Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sexta-feira, 8 de janeiro de 1965 — N.º 11.288 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

EDUARDO GOMES É O NÔVO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O marechal-do-ar Eduardo Gomes é o nôvo ministro da Aeronáutica, tendo aceitado o cargo para encerrar a crise eclodida com o pedido de demissão do brigadeiro Márcio de Sousa e Melo e a recusa de todos os oficiais-generais da FAB em aceitar o pôsto, segundo transpirou em caráter extra-oficial, após a reunião do Conselho Superior da Aeronáutica.

Ainda não foi marcada a data da posse do marechal Eduardo Gomes, que, entretanto, deverá ser marcada na próxima segunda-feira em reunião do nôvo ministro com o ministro demissionário. O marechal Eduardo Gomes pediu ao brigadeiro Sousa e Melo que permanecesse no cargo até depois do carnaval, mas êste apontou várias inconveniências para isso.

A crise

A crise começou por volta das 12 horas, quando o brigadeiro Sousa e Melo entregou sua carta de demissão. Pouco antes, o presidente da República conferenciara reservadamente, no Palácio Laranjeiras, com o brigadeiro João Adil de Oliveira.

À tarde, o presidente mandou seu motorista particular buscar o marechal Eduardo Gomes, que chegou às 16h20, reunindo-se imediatamente com o marechal Castelo Branco e o general Cordeiro de Farias até às 17h45, quando retirou-se pelos fundos do palácio, sendo levado até a porta pelo presidente.

Por volta das 18h30, o brigadeiro Adil de Oliveira voltou a conferenciar com o marechal Castelo Branco. Desta feita, a conversa durou menos de oito minutos. À saída, o brigadeiro negou ser o nôvo ministro e inquirido se havia rejeitado algum convite, limitou-se a dizer: "Não é bem isso'. Tão logo seu carro partiu, oficiais da FAB que servem no gabinete militar procuraram os repórteres, para saber as declarações do brigadeiro.

Na FAB

Enquanto isso, o Ministério da Aeronáutica distribuía à imprensa à seguinte nota:

"O ministro da Aeronáutica, major-brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, permanece no exercício das funções na condição de demissionário. As razões que levaram o ministro a tomar essa atitude são conseqüência de ocorrências que não se coadunam com a orientação traçada ao assumir a pasta da Aeronáutica. Acha-se, no momento, reunido o Conselho Superior da Aeronáutica, apreciando a situação'.

O Conselho estêve reunido até às últimas horas da noite, sob o maior sigilo. Informou-se, entretanto, em fontes extra-oficiais, que a demissão do ministro se prende à solução anunciada para o problema da aviação embarcada e que nenhum oficial-general da FAB da ativa se despunha a aceitar o cargo. (Pág. 3).

FILHA NOVA, NOVA VIDA

Dona Marilena deu sua vida ao Criador, dia 26, e tomou-a de volta para criar outra vida: a de sua filhinha. Ambas estão fora de perigo. (Pág. 12)

ELEITO RIBAS EM GOIÁS

GOIÂNIA – O marechal Emílio Ribas Jr. foi eleito, ontem à noite pela Assembléia Legislativa, para governador do Estado, por 32 votos contra um dado ao deputado Benedito Vaz e dois ao ex-governador Mauro Borges. Para vice-governador do Estado foi eleito o deputado Almir Torisco, por 29 votos contra 10 em branco.

Horas antes, a Assembléia decretara o impedimento do sr. Mauro Borges e recebera a comunicação da renúncia do vice-governador Resende Monteiro, tudo como fôra prèviamente anunciado para solução da crise goiana. Ainda dentro do esquema, o interventor Meira Matos divulgou nota informando que, em vista da decisão da Assembléia, foram arquivados os IPMs contra o sr. Mauro Borges.

ARTE É BOA POLÍTICA

Um grupo de altos funcionários da China Comunista posa com artistas visitantes, em Pequim, durante o festival artístico internacional. Aparecem, na primeira fila, Chu Teh, ministro da Defesa; Mao Tse-Tung, presidente; Liu Shao-Chi, vice-presidente; sra. Soong, vice-primeiro-ministro, e Chou En-Lai, primeiro-ministro. (Radiofoto AP)

EUA: VOTO PARA NEGROS

(Página 2)

Raio da morte vem em série

MUNICH — (ANSA-DC) — O engenheiro Hans Erhardt, inventor do "raio da morte", chegou ontem a Bonn, onde entrará em contato com o Ministério de Defesa para planejar a produção em série de seu invento, que êle considera "ideal para a defesa aérea". Erhardt reside atualmente na Itália, para onde se transferiu após ter sido expulso da Suíça em 1963, acusado de "atividade perigosa" por ter transformado sua casa em laboratório de experiência com o "raio da morte". Seu invento se diferencia do "raio Laser" porque ao contrário dêste pode ser irradiado em forma contínua.

Jôgo de domingo é válido

Sem decidir o Rio-São Paulo do ano passado, mas valendo como primeira partida de uma melhor-de-três para o desempate, Santos e Botafogo jogam domingo, no Maracanã, recebendo cada um a cota de Cr$ 25 milhões, paga pelo Estado da Guanabara.

O vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, ao saber que a partida seria amistosa, mandou cancelá-la. Imediatamente o Botafogo concordou em decidir o título, e o Santos apresentou a fórmula da melhor-de-três, que a Secretaria de Turismo aceitou.

Nudismo apela à Justiça

S. PAULO — Mulheres do teatro-rebolado vão impetrar mandado de segurança contra o Departamento de Diversões Públicas, que proibiu números de "strip-tease" em teatros e boates, a pretexto de que se trata de arte imoral.

As "strip-tease" paulistas acham que a proibição constitui excesso de puritanismo aquém do desenvolvimento do país, e lembram que nos Estados Unidos essa forma de arte é ainda mais realista: as artistas mandam os fregueses passar a mão para verem que não há truques.

Carta de K vale US$ 800

NOVA IORQUE (AP-DC) — Charles Hamilton, que negocia com autógrafos, adquiriu uma carta de Nikita Kruchev por 300 dólares e pretende vendê-la por mais de 800.

O documento — 17 páginas escritas em russo — foi enviado pelo ex-"premier" ao ex-presidente da Bolivia, Victor Paz Estenssoro e "esboça um plano soviético para abolir a guerra em todo o mundo". Hamilton comprou recentemente 200 outras importantes cartas, recusando-se, no entanto, falar do "vendedor".

Apoio às casas de Sandra

Até as 17 horas de ontem, o govêrno já havia recebido cêrca de 30 propostas das principais firmas incorporadoras e de construção civil da Guanabara, para composição, aqui, de cooperativas habitacionais previstas no Plano Nacional da Habitação, de dona Sandra Cavalcânti.

Técnicos de habitação componentes da missão da USAID que chegará ao Brasil nos próximos dias participarão, ativamente, da direção e orientação do Banco Nacional da Habitação, segundo revelaram fontes do COCAP. (Página 12)

Maconha carioca ao fôrno

Os fornos de incineração do Itamarati vão receber, dentro de alguns dias, grandes quantidades de maconha apreendida durante os dois últimos anos no Estado da Guanabara. Também será queimada a cocaína apreendida.

A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes teme que, se não houver logo a incineração, "o Estado da Guanabara venha a se tornar centro de tráfico ilícito de substâncias entorpecentes para outros Estados e para o exterior".

Polícia procura Estrêla

MIAMI (AP-DC) — A polícia procurava anteontem à noite recuperar a safira "Estrêla da India" e outras jóias roubadas do Museu Americano de História Natural, no dia 29 de outubro do ano passado, mas as pessoas ainda não identificadas que mantêm as pedras em seu poder não querem entregá-las porque temem ser presas. Tôdas as pessoas envolvidas no roubo receberam garantias de absoluta imunidade exceto os três acusados de terem levado as jóias.

Expulso espião da URSS

WASHINGTON (AP-DC) — O govêrno americano expulsou ontem dos Estados Unidos o Conselheiro de Informações da Embaixada da União Soviética, Boris V. Karpovich, acusado de espionagem em 1959 quando estêve servindo nas Nações Unidas. O Departamento de Estado, ao anunciar a ordem de expulsão, assinalou que Karpovich estêve envolvido em atividades de espionagem que levaram à detenção ontem do ex-membro da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, Robert G. Thompson, prêso em Nova Iorque.

JOHNSON: VOTO LIVRE PARA NEGROS

A poucos dias de sua investidura como presidente eleito diretamente para o pôsto, Johnson se entrega a um 'rush' de iniciativas. Na mensagem sôbre o Estado da União, convidou os dirigentes soviéticos para uma visita aos Estados Unidos, propôs-se viajar êste ano à Europa e no próximo à América Latina, e lançou as bases de seu programa de transformação do país numa 'grande sociedade' – plano mais ambicioso que o 'New Deal' e que a 'Nova Fronteira'.

Agora Johnson resolve pedir ao Congresso uma legislação que proteja o direito de voto dos negros nos Estados do Sul. A intervenção federal – legislativa, judicial ou administrativa – é um direito que muitos dos Estados ainda contestam nos Estados Unidos. Com sua mensagem Johnson abre uma nova frente de luta, talvez tão dura quanto a da lei dos direitos civis.

Enquanto isso, a Indonésia manda a ONU ao diabo, o Papa exige respeito à liberdade das nações jovens, Frondizi diz que vê a Argentina como um país no cáos, o Chile insinua que vai reconhecer a China comunista e no Vietnã guerra é guerra cada vez mais violenta e cada vez mais próxima de Saigon, onde políticos e generais não se entendem.

LBJ pede lei de assistência e seguro médicos

WASHINGTON (AP-DC) — O presidente Lyndon Johnson quer modificar a lei eleitoral dos Estados Unidos, dando oportunidade de voto aos negros do sul do país e acabando com as provas de alfabetização que determinam se um cidadão pode ou não depositar seu voto, fato que seria responsável por uma série de irregularidades nas eleições.

Johnson enviou ontem ao Congresso amplo programa de seguro de saúde, incluindo uma sugestão para o govêrno pagar parte dos custos básicos dos serviços médicos e odontológicos: Sob o título de "Melhora da Saúde Nacional", a mensagem da Casa Branca solicita que seja aprovado em primeiro lugar o seguro médico para pessoas de mais de 65 anos, abonado pelo programa de seguro social.

O voto

Fontes do govêrno declaram que Johnson tentara obter dos congressistas eliminação de todos os obstaculos que diminuem o número de eleitores, pedindo inclusive permissão para que funcionários federais fiscalizem as eleições nas cidades onde existe discriminação racial.

Combate

O programa de saúde apresentado ao Congresso que deverá ser aplicado juntamente com o seguro hospitalar, visa combater as principais enfermidades: cardíacas, câncer e apoplexia.

O plano se baseará em um nôvo sistema de 32 complexos médicos regionais. Serão despendidos em cinco anos mais de 1.200 milhões de dólares.

Johnson declarou que cumprirá, com seu programa de saúde, uma promessa feita antes de se eleger, quando afirmou que uma de suas primeiras recomendações seria para que o sistema de seguro social fôsse ampliado «visando o financiamento do custo dos serviços básicos de saúde" para os anciãos e crianças.

Bôlsas

Uma nova proposta de importância apresentada pelo presidente é o estabelecimento de um sistema de bôlsas, «para ajudar a cobrir as despêsas de nossas faculdades profissionais de saúde, com objetivo de que seja aumentada a capacidade e qualidade de seus programas de educação.

Paulo VI exige respeito às jovens nações

CIDADE DO VATICANO (AP-UPI-DC) — O Papa Paulo VI declarou ontem, em audiência ao corpo diplomático, que está profundamente perturbado pela situação mundial. Pediu "aos homens e às nações" que demonstrem um respeito maior pelo direito internacional e pelos direitos humanos", e permitindo às jovens nações governar-se por si próprias".

OSumo Pontífice afirmou que a Santa Sé "se propõe oferecer sua contribuição à vida internacional" e que "não é a violência, nem o uso da fôrça, nem a busca de interêsses egoistas que podem levar a um verdadeiro desarmamento e a uma sólida e durável paz".

Propósitos

Numa alusão indireta aos movimentos de independência dos povos sob domínio colonialista, Sua Santidade disse que «um segundo princípio da participação da Igreja na vida internacional é que a Santa Sé reconhece, aprova e estimula as legítimas aspirações dos povos". «Desejamos falar sôbre a liberdade das jovens nações de governarse por si proprias, e dos direitos dos homens sem levar em conta sua raça, côr religião ou nacionalidade».

Referindo-se aos programas de ajuda das grandes potências, o Papa disse que desejava «falar do desenvolvimento das relações entre os povos para ajudar os menos afortunados, pois êste é um imenso domínio que merece a atenção e a generosidade dos estadistas de nossa época.»

A audiência, que é tradicional em todo início de ano, contou com a presença de representantes diplomáticos de mais de 50 nações, e foi realizada na Sala Clementina do Palácio Apostólico O barão Proper Poswick, embaixador belga e decano do corpo diplomático credenciado junto à Santa Sé, fêz a saudação Papao em nome de seus colegas.

Dramático

O Papa também recebeu ontem os membros de sua guarda de honra afirmando na ocasião que a Igreja esta cumprindo sua trabalhosa, continua e freqüentemente penosa missão» em meio «aos dinâmicos e dramáticos acontecimentos atuais".

O Pontífice fêz essa declaração em resposta à saudação de Ano Nôvo que lhe dirigiu o comandante da guarda principe Mário de Drago.

A Guarda Nóbre é honorifica toma parte nas cerimônias papais e é constituida por aristocratas romanos.

Ano Nôvo dos EUA é cruel, diz URSS

SAIGON E MOSCOU (UPI-AP-DC) — "A humanidade jàmais perdoará os Estados Unidos por iniciarem o Ano-Nôvo desfraldando a bandeira da guerra fria" — afirmou a Agência Tass, após comentar o envio às águas asiáticas de submarinos nucleares, armados com foguetes Poláris.

No Vietnã, tropas do govêrno enfrentaram, com apoio de bombardeiros e caças, dois mil guerrilheiros comunistas, numa zona de densas florestas, a 8 quilômetros de Binh Ghia, enquanto se admite a possibilidade do Viet Cong lançar três ataques sucessivos a Saigon.

Sabotagem

Documentos encontrados em poder de prisioneiros vietcongs indicam que os comunistas, aproveitando-se de intenso plano de sabotagem, pretendem realizar três ataques a capital e a outras importantes cidades vietnamitas.

Em Saigon, fontes do govêrno declararam que a crise politica poderá encontrar uma solução dentro de poucos dias. Um grupo de altos funcionários já está encarregado de redigir a nova Constituição do país, havendo possibilidade de um maior entrosamento entre a Embaixada norte-americana, que exige o retôrno do Poder Civil, e os militares que lideram o golpe de dezembro.

Quadrilha

Para a agência soviética «Tass», a «sinistra quadrilha submarina» dos Estados Unidos, que chegou recentemente a Asia com foguetes Polaris. «acendeu a mecha que deverá provocar um conflito militar no momento apropriado para o Pentágono e no lugar escolhido por êle».

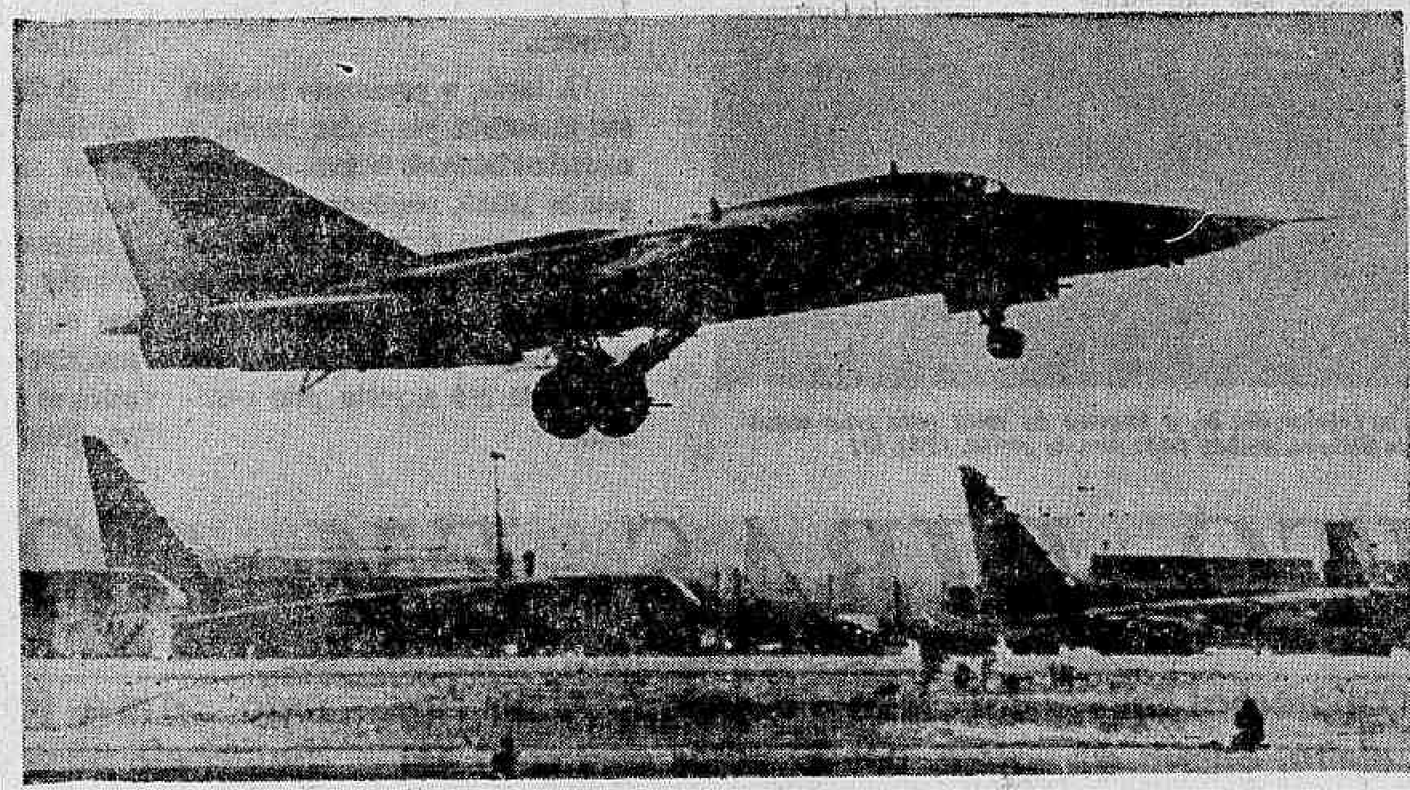
Disse ainda a agência que às últimas provocações imperialistas levaram os asiáticos ao temor pelos Estados Unidos.

Uma nova vitória militar dos guerrilheiros se verificou ontem. quando tropas comunistas assaltaram um pôsto na província de Kieng Giang, nas proximidades da fronteira com Camboja. Pelo menos 21 soldados foram mortos. Tôdas as armas encontradas no local foram levadas pelos invasores.

Porta-voz militar norte-americano afirmou que a intensificação da luta. por parte dos comunistas, poderá ser avaliada pelas últimas baixas: 200 mortos. 190 feridos e 65 desaparecidos.

SUKARNO DÁ ADEUS À ONU

UM SOLDADO VERSÁTIL



FORTH WORTH — O F-111, avião a jato de combate para todo tipo de operações, levanta vôo para sua segunda viagem. As asas do F-111 são móveis, variando de ângulo conforme a velocidade. (Radiofoto AP para o DC)

JACARTA, NAÇÕES UNIDAS, KUALA LUMPUR (AP-UPI-DC) — "Para a Indonésia, a Malásia não existe; e como para a ONU êsse país existe, abandonamos a organização internacional". Assim o presidente Sukarno despediu-se ontem das Nações Unidas, perante uma concentração popular reunida em Jacarta.

Em Nova Iorque funcionários das Nações Unidas disseram que esperavam a qualquer momento uma comunicação formal da Indonésia que concretizasse sua saída.

"Ao diabo os auxílios"

Em seu discurso, Sucarno afirmou que, para a Indonésia, abandonar as Nações Unidas significa "manter-se sôbre os próprios pés e, portanto, "que se vão ao diabo todos os seus auxílios. O presidente indonésio explicou que todos os países reprovados pela ONU, se fortaleceram e citou a China Comunista, o Vitnã do Norte e a Coréia do Norte como exemplos.

Referindo-se aos apêlos formulados por inúmeros países, inclusive aliados seus, Sucarno disse que agradecia, "mas a minha decisão é irrevogável".

Num trecho de seu discurso declarou que sua decisão "tem o apoio de todo seu povo, ministros e comandos militares. Estamos prontos a arcar com tôdas as conseqüências e dificuldades" — acrescentou.

O presidente Sucarno concluiu dizendo que "agora sim poderemos nos converter numa grande nação. Marcharemos em frente, sempre em frente, nunca retrocederemos".

Reação na Malásia

O embaixador da Malásia na ONU, Ramani, comentando a decisão indonésia, disse em carta enviada ao presidente do Conselho de Segurança, Liu Chieh, da China Nacionalista, que "agora a Indonésia se sente livre das restrições morais e legais impostas pela Carta das Nações Unidas".

Ramani lembrou que mesmo tendo saído da organização, a Indonésia está sujeita à aplicação de uma cláusula que diz "a ONU assegura aos Estados não membros a conformidade com seus princípios — quando necessários para a manutenção da paz e segurança internacionais".

A carta do embaixador maláio conclui avisando que "em caso de uma ofensiva indonésia, meu país pedirá imediatamente a ajuda da ONU, para defender sua integridade territorial".

Ministro na Malásia

O ministro da Guerra inglês, general Fred Mülley, ontem em Kuala Lumpur, advertiu o govêrno indonésio "a não intensificar sua ação contra a Malásia". Acrescentou, entretanto, que as fôrças malaias" estão bem preparadas para qualquer problema que possa surgir."

Logo após sua chegada, procedente de Londres, o general Mullley avistou-se com o 1.º ministro Abdul Rahman. À saída disse que o atual panorama político-militar da Malásia foi examinado. Já o premier Rahman acrescentou "que foi procurado uma fórmula de limitar o perigo de um conflito".

À noite o gen. Fred Mulley, em transmissão radiofônica por uma cadeia nacional, anunciou que "povo e autoridades britânicas" estarão com a Malásia sob qualquer circunstância.

Novos desembarques

Dois aviões, levando 70 paraquedistas, decolaram ontem de um aeroporto militar em Londres. Vão unir-se aos 200 paraquedistas escocêses que já se encontram na Malásia. Mais 150 deverão embarcar sexta-feira.

Um número não especificado de bombardeiros — que podem levar artefatos nucleares — estavam ontem prontos a decolar ruma a Hog-Kong. Um informante militar inglês disse que ainda esta semana numerosas tropas britânicas deverão desembarcar em ilhas próximas à Malásia.

Indonésia preocupada

O Ministério do Interior indonésio distribuiu nota manifestado sua preocupação com o crescente aumento do poderio militar britânico na região. Pede, entretanto, aos indonésios, que não se amedrontem.

Em Kuala Lumpur informou-se que a Indonésia tem concentrado inúmeras unidades militares e divisões de choque nos limites do Bornéo Malàio — a grande ilha que divide a Indonésia e a Malásia.

Diplomacia do Chile tem China em seus planos

SANTIAGO (AP-DC) — O chanceler chileno, Gabriel Valdés, insinuou ontem que laços mais estreitos com a China Comunista fazem parte do plano de expansão das relações do Chile com o mundo comunista.

Disse também que "a incapacidade dos Estados Unidos em compreender o panorama ideológico latino-americano tem sido uma grave dificuldade" para o desenvolvimento econômico-social da região.

Aliança americana

"A aliança com os Estados Unidos — disse — deve ser fortalecida. O Chile faz parte do sistema inte-americano, do qual os Estados Unidos são o principal mas não único centro de gravidade — acrescentou Valdés.

O ministro defendeu também a possibilidade de o Chile se transformar em um elemento ativo na criação de uma nova comunidade mundial — na qual os países subdesenvolvidos do "terceiro mundo" teriam um papel importante.

Sôbre Cuba, declarou que êsse país "não perdeu sua validade porque é marxista, e sim porque carece de autonomia". Concluiu dizendo que seu país tudo fará para trazer Cuba de volta à família americana.

A revista "América" — publicação católica — disse ontem em editorial que o presidente Eduardo Frei deveria ser considerado como o homem do ano na America Latina pelo seu recente acôrdo com as companhias norte-americanas sôbre a exploração do cobre.

Diz "América" que "o capital estrangeiro, com essa medida, perde sua habitual liberdade mas, por outro lado, ganha uma segurança básica que outros investidores tanto pedem. Será uma surprêsa — acrescenta a revista — se de agora em diante não houver um aumento nos investimentos norte-americanos no Chile.

Para Frondizi a Argentina é um país no caos

BUENOS AIRES (AP-UPI-DC) — O ex-presidente Artur Frondizi declarou ontem à televisão que o govêrno atual levou o país ao caos econômico e à beira de incontrolável inflação. Na ocasião, Frondizi expôs um programa de 11 pontos, garantindo que "poria o país na rota do desenvolvimento, que se interrompeu a 29 de março de 1962", data de sua derrubada pelos militares.

Traçando um quadro sombrio da realidade argentina, afirmou que "a nação vive momentos de terror ante a ameaça de uma inflação galopante. Criticou especialmente o deficit orçamentário "monstruoso", o desemprêgo e o cancelamento dos contratos com as companhias petrolíferas estrangeiras.

Falta de visão

O ex-presidente argentino disse que «nos próximos meses assistiremos ao explosivo espetáculo social da desenfreada inflação a que fômos conduzidos por uma política a curto prazo carente de previsão».

Sôbre o desemprêgo, que atinge um milhão de argentinos, declarou que «é a pior enfermidade do país», e que «será um problema permanente se não fôr reiniciada a política de desenvolvimento. Em uma Argentina estagnada não há pão nem trabalho para seus 22 milhões de habitantes».

Acusou o govêrno do presidente Arturo Illia de inaugurar projetos planejados pelo seu govêrno, assegurando que «não houve novos projetos, nem tem havido nenhum".

Pediu a eliminação do contrôle dos preços e do câmbio. e aproveitamento dos 80 milhões de dólares obtidos dos bancos internacionais em um programa de obras públicas, e a exploração intensiva das reservas petrolíferas, e a redução do número de empregados em serviços públicos, responsaveis por cêrca da metade do deficit orçamentário.

CRISE NA FAB REÚNE CÚPULA NAVAL

Embora a reunião dos chefes navais fôsse cercada do maior sigilo, nos arredores do gabinete ministerial comentava-se que o ministro Melo Batista assegurara aos almirantes ser sua posição das mais firmes, contando com tôda a confiança do presidente da República. O resto — teria acentuado — não passa de intriga dos inimigos da Marinha.

Os círculos da Marinha manifestavam também estranheza pela demissão do brigadeiro Sousa e Melo que, segundo êsses círculos, teria pleno conhecimento dos rumos que o presidente Castelo Branco pretendia dar ao caso da aviação embarcada, ao aceitar o cargo.

A notícia da demissão do ministro da Aeronáutica foi assinalada, ontem, na área da Marinha, por dois acontecimentos: a visita inesperada do general Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar da Presidência da República, ao almirante Melo Batista, pela manhã, e a reunião da alta cúpula naval, à tarde, com a participação do próprio ministro e dos almirantes Aarão Reis, chefe do Estado-Maior da Armada, Luís Vamprê, comandante da esquadra, José Santos Saldanha da Gama, diretor de Aeronáutica, Hamann Rademaker, diretor do Pessoal, e Silvio Moutinho, comandante do 1.º Distrito Naval.

65 é o ano da ALALC

O conselheiro Paulo Cabral de Melo, chefe da Divisão da ALALC, que retornou recentemente da Conferência de Bogotá, afirmou, em entrevista coletiva, dada no Itamarati, que o ano de 1965 marcará uma nova etapa de vida para a Associação Latino Americana de Livre Comércio, "em seu largo caminho em busca da integração".

Deverão surgir — adiantou - uma série de Conselhos integrados pelos responsaveis, em cada país-membro, para a execução da política econômica em seus diversos aspectos, monetário, cambial, tarifário, desenvolvimento industrial, agrário e de transporte. Será possível estabelecer um certo grau de coordenação das politicas de nossos países e a harmonização de política de comércio exterior. Já em meados do ano reunir-se-ão os chanceleres dos nove países, para dar apoio político indispensável a êste movimento e acertar as medidas oportunas à formulação das diretrizes básicas de uma politica de integração.

Deficit

Referindo-se ao deficit de 42 milhões e 903 mil dólares, nas trocas do Brasil, dentro da ALALC, esclareceu que, além de estar reduzida em quase 50 por cento a devassagem do nosso comércio, na Zona da ALALC, deve-se frisar que êle é uma decorrência do fato de termos ido buscar determinados produtos, que comprávamos fora do continente dentro da própria América Latina, como é o caso do zinco e do cobre, que estamos agora importando em condições mais vantajosas.

Venezuela

Sôbre a possibilidade da entrada de um décimo país, na ALALC, adiantou que o Congresso da Venezuela deverá estudar, ainda neste semestre, a proposta do executivo, que levará aquêle país a integrar a Associação.

Esta adesão - frisou - tem encontrado certas resistências em setores da economia privada da Venezuela, mas a posição favorável do govêrno está calçada na própria Constituição daquele país, que prevê a sua colaboração na integração econômica da América Latina.

Automóveis

O setor automobilístico está interessado em participar da ALALC e o Brasil, Chile e México já iniciaram entendimentos, para a elaboração de projetos de comércio de produtos automobilísticos e de autopeças.

O conselheiro ressaltou, a propósito, a colaboração da indústria nacional, nos entendimentos, pois além do representante da Confederação Nacional da Indústria, estiveram em Bogotá técnicos de vários setores da produção.

Delegação do Brasil no Líbano

BEIRUTE (AP-DC) — Uma delegação brasileira de 30 legisladores, encabeçada pelo senador Nogueira da Gama, vice-presidente do Senado, chegou ontem a Beirute, para uma visita de dois dias ao Líbano.

Os senadores e deputados chegaram de Bombaim, aps uma visita oficial de 12 dias à Índia. Entre os membros da delegação figuram o ex-chanceler Afonso Arinos.

Magalhães quer união com JK

BELO HORIZONTE — O governador Magalhães Pinto, depois de avistar-se com o embaixador Negrão de Lima e Aníbal Teixeira, deseja consolidar as bases que possibilitarão a união das fôrças políticas de Minas, procurando um encontro com o ex-presidente Juscelino Kubitschek.

O estado de espírito de muitos assessôres do governador Magalhães Pinto parece confirmar êsse encontro, que se realizaria em Paris.

Johnson deve vir mesmo êste ano ao Brasil

WASHINGTON (AP-DC) — O jornal The Evening Star disse ontem que o presidente Johnson deverá visitar cinco países latino-americanos êste ano: Brasil, Chile, Peru, México e Costa Rica. A visita poderá começar pelo México e Costa Rica.

"Johnson e seus assessôres podem considerar chegado o momento de demonstrar que os Estados Unidos aprovam os esforços que fazem os líderes revolucionários brasileiros para libertar o país de seus problemas econômicos".

Bons exemplos

"Chile e Peru são considerados também bons de progresso político e econômico Johnson poderá decidir demonstrara aos presidentes Eduardo Frei, do Chile, é Fernando Belaunde Terry, do Peru, que os Estados Unidos os consideram pelo menos no mesmo nível em que os concidera De Gaulle" — diz o jornal.

Quanto ao México e a Costa Rica, os Estados Unidos lhes devem uma visita de chefe de Estado. O presidente Gustavo Diaz Ordaz estêve em El Paso, Texas, pouco depois de haver assumido o poder, e o presidente Francisco J. Orlich, da Costa Rica, visitou Washington no verão passado.

Costa e Silva diz que não disse que garantia eleições

O Ministério da Guerra distribuiu nota oficial, ontem, desmentindo que o general Costa e Silva, titular da pasta, tenha assegurado ao deputado Franco Montoro que haverá eleições municipais em São Paulo. O ministro limitou-se a dizer que desconhecia qualquer providência no sentido de que São Paulo seja considerada cidade de interêsse militar e, conseqüentemente, tenha seu prefeito designado pelo governador.

A nota

A nota é a seguinte, na íntegra.

"Com respeito às declarações atribuídas ao deputado Franco Montoro, publicadas ontem pela imprensa, o ministro da Guerra esclarece que o deputado lhe solicitou uma audiência e, no transcurso desta, deu conhecimento ao general Costa e Silva dos insistentes rumôres em São Paulo de que a capital paulista seria dada como de interêsse militar e, em conseqüência, seu prefeito nomeado pelo governador do Estado, e não eleito. O ministro da Guerra, em resposta, informou ao deputado Franco Montoro ignorar qualquer iniciativa do govêrno federal neste sentido.

Tudo o mais que foi publicado corre por conta do referido parlamentar e dos colunistas".

Nôvo plano do IAA prevê contrôle de usina pelo Estado

Um nôvo plano será aplicado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, para atender as usinas em crise, em substituição à antiga prática de simplesmente entregar milhões e milhões de cruzeiros a emprêsas mal administradas, sem resolver-lhes os problemas. Pelo nôvo plano, proposto pelo presidente do IAA, sr. Paulo Maciel, sempre que o IAA intervier, o Estado passará a controlar a usina, enquanto também serão acionistas o antigo proprietário, os funcionários estáveis e os fornecedores qualificados.

O lema adotado pelo sr. Paulo Maciel em seu plano — que conta com todo o apoio do presidente Castelo Branco — é o de "salvar a emprêsa e não necessàriamente o proprietário", e seus objetivos estão definidos dentro de um esquema de emergência de dois pontos: : recuperação de emprêsas e aumento de produtividade.

O plano

Para recuperação de emprêsas, o IAA converterá seus empréstimos em capital, adquire participação majoritária através da conversão de ações ordinárias em preferenciais do antigo empresário. Depois disso, a sociedade é aberta aos fornecedores e trabalhadores, pensando-se, ainda, em se estabelecer um tipo de *ação ao trabalhador*.

O aumento da produtividade das empresas em condições de desenvolvimento seria conseguido através da utilização da mão de obra ociosa oriunda das usinas em crise para estradas nas propriedades e mediante um plano de tratorização em terras planas com a utilização de recursos do IAA, do Banco do Brasil e da Coordenação Nacional do Crédito Rural. Ao mesmo tempo em que se atenderia ao aumento de produção, ajudaria à indústria nacional de tratores que ficam com seus parques abarrotados durante o período da safra nordestina.

Além dêsse plano de emergência, elaborado para a região Nordeste do país e que terá como pilôto, no que se refere ao capital, a Usina de Caxangá, em Pernambuco, o sr. Paulo Maciel está dando ênfase ao problema da localização de usinas em Minas Gerais, com a colaboração do Banco do Desenvolvimento daquele Estado.

E mais: estão avançados os estudos de revalorização do álcool com a volta do critério de quotas rígidas para carburantes, visando a defesa contra eventual superprodução e aproveitamento do álcool para usos industriais. Neste particular, estão sendo conduzidas pesquisas de mercado abrangendo o produto plástico na base de polivinil e matéria-prima de alcool, com o objetivo de instalar em Pernambuco uma fábrica de cloreto de polivinil. Para isso estão adiantados os entendimentos com um consórcio estatal alemão.

PDC chama à luta por eleições

SÃO PAULO — Em nota oficial ontem lançada, o diretório regional do PDC, cujo presidente, deputado Franco Montoro, é candidato à prefeitura paulistana, conclama o povo para as eleições municipais de março próximo, para "reinstalar definitivamente no país a plenitude do seu regime democrático".

E' a seguinte a íntegra da nota:

"O Diretório Regional do PDC conclama o povo de São Paulo para as eleições municipais de março próximo, a fim de que, com elas, se reinstale definitivamente no país a plenitude do seu regime democrático. Outrossim, aplaude os esforços do seu candidato no sentido de reivindicar e conseguir para São Paulo o direito de escolher seu prefeito, em data já fixada pela Justiça Eleitoral e a despeito das campanhas de inimigos do regime, que desejam tirar da nossa capital o direito de escolher livremente os seus governantes".

Informa-se, contudo, que o sr. Franco Montoro está sendo criticado por seus correligionários, em virtude dos constantes contatos que realiza na área militar. O deputado-candidato, segundo êsses correligionários, ao invés de iniciar a sua campanha, fica andando do presidente da República para o ministro da Guerra, a perguntar se haverá ou não o pleito de 21 de março.

FINAME aprova regulamento

A Junta Diretora do FINAME (Fundo de Financiamento para a Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais) reuniu-se pela primeira vez ontem, na sede do BNDE, sob a presidência do sr. José Garrido Tôrres. Já nesta primeira reunião, imediatamente após a instalação da Junta e a posse de seus membros efetivos, foi discutido e aprovado o regulamento do FINAME, com base num anteprojeto elaborado pelos setores técnicos do BNDE e distribuído com antecedência aos representantes dos diversos setores.

Regulamento

O regulamento aprovado consta de vinte e nove artigos e sua redação final será dada a conhecer nos próximos dias, já com as emendas apresentadas na reunião e amplamente debatidas. Ao declarar instalados os trabalhos da Junta do FINAME, seu presidente, assinalou que "se desejava obter um regulamento bastante flexível, que permitisse atender aos objetivos do FINAME de maneira dinâmica, podendo ser aperfeiçoado à medida em que as operações do Fundo ganhem maior amplitude e a experiência adquirida dite as modificações necessárias".

No regulamento estão especificadas as normas gerais que presidirão as operações do Fundo, de refinanciamento da compra e venda de máquinas e equipamentos industriais, financiadas através dos agentes financeiros, que operarão na área particular de modo a facilitar ao máximo as transações com bens de capital. O representante dos Bancos comerciais, sr. Justo Pinheiro, acentuou na ocasião que "o FINAME virá socorrer uma área dramàticamente desatendida e manifestou a opinião de que os Bancos privados poderão contar com um instrumento eficiente para dinamizar as transações neste importante setor industrial".

COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA COOPHAB-GB

Autorização n.º 1 do

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL - II

I — A COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA — COOPHAB-GB, primeiro empreendimento privado do Plano Nacional da Habitação, comunica aos interessados que está vendendo 30.000 (trinta mil) unidades residenciais — casas e apartamentos — no Estado da Guanabara (Zona Norte), Niterói, São João de Meriti, Nilópolis, Caxias e Nova Iguaçu.

II — As unidades colocadas à venda têm as seguintes características:

Tipo A — Casa: sala, dois quartos, banheiro e cozinha.
Tipo B — Apartamento: sala, quarto, banheiro e cozinha.
Tipo C — Apartamento: sala, dois quartos, banheiro e cozinha.
Tipo D — Apartamento: sala, três quartos, banheiro, cozinha e área.
Tipo E — Apartamento: sala, quatro quartos, banheiro, cozinha e área.

Os apartamentos serão construídos em blocos de 3 pavimentos (térreo, primeiro e segundo andares).

As casas serão construídas em terreno de área mínima de 120 m2.

Locais de construção: os cooperativados serão atendidos dentro da área de ação da COOPHAB-GB, preferencialmente na ordem dos bairros de sua escolha.

III — Essas unidades, financiadas em 15 (quinze) anos, terão as seguintes prestações mensais, expressas em salários mínimos e, portanto, corrigidas tôda vez que êste fôr oficialmente elevado.

Tipo A	Cr$ 34.663,00
Tipo B	Cr$ 21.293,00
Tipo C	Cr$ 27.075,00
Tipo D	Cr$ 44.302,00
Tipo E	Cr$ 54.923,00

Na data de assinatura do contrato (15 a 30 dias da inscrição), deverão ser pagas 3 (três) das prestações mensais correspondentes ao tipo de unidade residencial escolhido.

Após a entrega, os cooperativados passarão a pagar 2 (duas) prestações por mês, encurtando o prazo para receberem sua escritura definitiva.

IV — Taxa de inscrição

Tipo A	Cr$ 15.000,00
Tipo B	Cr$ 10.000,00
Tipo C	Cr$ 15.000,00
Tipo D	Cr$ 20.000,00
Tipo E	Cr$ 25.000,00

V — Prazo de entrega: as unidades serão atribuídas a partir de Abril e as entregas iniciadas em Dezembro de 1965, prosseguindo num ritmo médio de 500 unidades por mês.

VI — Os interessados deverão comparecer aos postos de inscrição munidos de carteira de identidade ou carteira profissional ou outro documento de identificação e da importância da taxa de inscrição correspondente ao tipo de unidade residencial escolhido.

VII — Os postos para atendimento ao público funcionarão, diàriamente, das 9 às 17 horas, nos seguintes endereços:

1 — CENTRO: Av. Graça Aranha, 26, loja A
2 — COPACABANA: Av. Princesa Isabel, 323, loja 15-B
3 — PENHA: Rua Montevidéu, 1997, loja A
4 — CAIS DO PÔRTO: Rua Sacadura Cabral, 175
5 — VILA ISABEL: Av. 28 de Setembro, 385
6 — SÃO CRISTÓVÃO: Av. Pedro II 318
7 — MÉIER: Rua Silva Rabelo, 10 loja E
8 — ANDARAÍ: Rua Barão de Mesquita, 939
9 — IRAJÁ: Rua Monsenhor Félix, 576

Rio de Janeiro, GB, 8 de Janeiro de 1965

COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA. — COOPHAB-GB

Moacyr Gomes de Almeida — Presidente

COMUNICADO

O presidente da COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA — COOPHAB-GB Engenheiro Moacyr Gomes de Almeida, falará hoje, às 23 horas, pela TV-Excélsior, Canal 2, explicando detalhadamente aos cooperativados e ao público em geral o que é o **Plano Habitacional COOPHAB-GB.**

Saúde dá combate a verme

O dr. Raimundo de Brito anunciou que o Ministério da Saúde, através do Instituto Nacional de Endemias Rurais, vai executar um plano-pilôto para contrôle da "esquistossomose" no Brasil, realizando os trabalhos, em caráter experimental nos Estados da Guanabara, Pernambuco e Bahia.

A escolha recaiu principalmente no Estado de Pernambuco, tendo em vista as investigações que vêm sendo feitas no Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife e também devido aos altíssimos índices da parasitose nessa unidade da Federação.

Enquanto descansa Celso sobe

O conselheiro Célso Sousa e Silva é o primeiro diplomata, formado pelo Instituto Rio Branco, a chegar à ministro. A promoção foi assinada pelo presidente da República, por indicação do chanceler Vasco Leitão da Cunha, segundo informa boletim interno do Ministério das Relações Exteriores.

CONSPLAN ajuda govêrno

O sr. Sebastião Sant'Ana e Silva, secretário-geral do Ministério do Planejamento, informou ontem que a criação do CONSPLAN — Conselho Consultivo do Planejamento — cujo decreto foi assinado anteontem pelo Presidente da República, é uma demonstração de que o planejamento da ação governamental no campo econômico é perfeitamente compatível com o sistema democrático de Govêrno e com o regime de livre emprêsa.

«Convocando para colaborar no seu programa de ação econômica — disse o sr. Sebastião Sant'Ana — os representantes das classes trabalhadoras, das classes produtoras, dos órgãos de divulgação, das organizações estaduais ou regionais de planejamento, assim como técnicos no setor da econômica, da sociologia e da engenharia, deseja o Govêrno que na elaboração dêsse programa sejam ouvidas e ponderadas as aspirações e os pontos de vista dos setôres mais representativos da vida nacional».

Anti-estatismo

Revelou que a participação no CONSPLAN, de representantes indicados pelas grandes confederações patronais de âmbito nacional, da indústria, do comércio e da agricultura, evitará que a ação governamental no campo econômico se transforme em um instrumento de estatização progressiva de economia brasileira e de asfixiamento da livre emprêsa.

A inclusão de representantes das classes trabalhadoras no CONSPLAN, segundo o secretário-geral, indicados pelas confederações Nacionais de trabalhadores, traduz um desejo do Govêrno de que os problemas mais relevantes da economia nacional sejam debatidos e recebam a contribuição das decisões dos trabalhadores brasileiros.

Essa participação dos trabalhadores no planejamento da economia nacional visa ainda a assegurar que os assalariados participem também, de forma equitativa, do aumento real do produto nacional, que é o objetivo básico, fundamental, dêsse planejamento.

Quanto à reperesenttação, no CONSPLAN, das organizações ou companhias estaduais ou regionais de planejamento ou desenvolvimento econômico objetiva apenas fazer com que os planos e programas nacionais sejam adequadamente atendidos os problemas de âmbito regional ou estadual. Disse ainda que o fato de o Presidente da República aceitar a presidência do Conselho Consultivo do Planejamento, significa que êle quis, sem dúvida alguma dar ao organismo o mais alto prestígio, para ouvir pessoalmente, por intermédio do Conselho, as críticas e sugestões dos setores mais representativos da vida nacional sôbre a política econômica do Govêrno.

Prontos para outra

Estão de parabéns o sr. Mauro Borges "et caterva". Na luta que contra êles moveu a Revolução, os "rounds" iniciais lhes foram desfavoráveis, mas, no embate final, fizeram c o r r e r os revolucionários com armas e bagagens. A interventoria no Estado é a Assembléia e, desde o momento em que acertaram a modalidade legal de afastamento do governador, consagraram um precedente perigoso: a impunidade, oficialmente reconhecida, de um administrador da coisa pública. Perigoso e escandaloso, também, por aberratório da ética e das normas de ação dessa Revolução que se fêz govêrno.

De agora em diante qualquer autoridade estadual ou municipal poderá invocar o precedente borgista para se subtrair aos rigores da lei: bastará um "arreglo" como o que acabou de consumar-se entre o Executivo e o Legislativo locais. E' assim, em episódios menores, mas gritantemente sintomáticos, que a Revolução perde autoridade, por uma obsessão que não permite aos seus líderes atentarem para tôdas as conseqüências dos atos próprios do microcosmos político, levando-os a deleitarem a vista apenas no largo horizonte das grandes causas e decisões nacionais.

Ora, é típico dos pequenos males, quando negligenciados, crescerem e constituírem-se, muitas vêzes, em irremediáveis desgraças. A crise goiana parecia uma perturbação de importância meramente local, simples questão de afastamento de mais um mau governante, como ocorrera no Amazonas, em Pernambuco, no Estado do Rio etc. Se houvesse sido enfrentada em têrmos rigorosamente revolucionários, sem protelações e concessões ao formalismo jurídico e à política de bastidores, nasceria morta, a exemplo das congêneres, e hoje estaria esquecida. Acontece q u e, nesse malsinado "affaire", a Revolução achou de contemporizar com o adversário, satisfazendo-lhe quase tôdas as exigências que, por sua natureza, òbviamente se contrapunham aos interêsses revolucionários. O que agora aparece como solução harmoniosa e vitória final do govêrno federal esconde, na verdade, uma fieira mal arrumada de transigências desnecessárias que poderão render-lhe pesados juros — em suma, disfarça o enfraquecimento do poder revolucionário.

Vejamos: a interventoria e os líderes parlamentares prepararam curioso projeto que, ao mesmo tempo em que reconhecia a incompatibilidade do sr Mauro Borges para exercer o cargo de governador, negava à Justiça comum ou militar licença para processá-lo. Não existe maior incongruência. Se o sr. Mauro Borges está incompatibilizado com o cargo que exercia, é porque deve ter cometido alguma ou várias irregularidades; mas se não é permitido julgar a culpabilidade do acusado, então é porque se aceita a inocência dêle. Entenda quem puder. Mas, custa acreditar que a opinião pública brasileira afinada com a Revolução descubra a relação lógica entre êsses dois têrmos antagônicos.

Alguém objetará, talvez, q u e o sr. Mauro Borges se revelou incompatível com o cargo, não em conseqüência dos crimes exaustivamente comprovados nos IPMs no Estado, mas em virtude da ausência de espírito, de mentalidade, de "élan" revolucionário. Mesmo essa versão forçada do seu caso não o absolveria "a priori" das imputações de outro gênero, que constam dos inquéritos. O impedimento do exercício do cargo não suprime a necessidade do julgamento dos seus atos.

Enfim, "justice est faite", embora naquela base, atamancada, para ajudar a Revolução a manter a nédia fisionomia de bom-môço, acatador das leis e da ordem constituída, enquanto, pelas costas, conhecidos delinqüentes se aprestam para aplicar-lhe o golpe mortal. Na firmeza e no senso de autoridade do nôvo governador, o ilustre marechal Emílio Ribas Júnior, deposita-se a esperança do país em que a subversão e a corrupção não voltem a medrar no Estado de Goiás. Todo cuidado será pouco: o inimigo, reanimado, está pronto para outra.

Prólogo para um caso

PEDRO DANTAS

Entre os amigos incondicionais e mais dedicados do nosso fabuloso arquiteto Oscar Niemeyer, contava-se uma extraordinária figura, Válter Garcia, companheiro de tôdas as horas e das mais estranhas aventuras. O arquiteto brasileiro n ã o quis outra companhia, quando convidado a visitar a Rússia. Válter o acompanhou também ao Planalto, onde Niemeyer elaborou seus projetos de que viria a ser a então futura Brasília. E, nessa Brasília ainda embrionária, morreu nosso Válter Garcia.

O próprio Oscar pusera-lhe o apelido de Eça — o Eça de Queirós de Entre Rios, "por ser muito irônico", esclarecia. De tal modo pegou o apelido, que muitos talvez não o conhecessem por o u t r o nome: era o Eça, para todos os efeitos e para todos os amigos.

Por muito ligado que fôsse a Oscar Niemeyer, aconteceu, certa vez, a Eça-Válter ver-se forçado a uma separação, a uma demorada separação daquele e de todos os demais amigos aqui do Rio. Era pelo Estado Nôvo. Eça andava em dificuldades, quando lhe caiu do céu o maná: uma função pública, no Ministério da Agricultura. Mas, tinha de ir para o interior, exatamente para Goiás, incumbir-se de obras e serviços que apenas conhecia de vista. Não fôsse essa a dúvida: Eça era um bocado safo e haveria de safar-se quantas vêzes fôsse preciso.

Havia estradas e campos de pouso para aviões, a construir. Medir a vazão de rios era outra das tarefas que lhe foram cometidas. E outras mais. Para começo de problemas, aqui mesmo, no Ministério, perguntaram-lhe de que equipamento necessitaria para executar as obras. Que fizesse uma lista dos instrumentos indispensáveis — o que êle se comprometeu a fazer imediatamente. Arranjaram-lhe um canto onde se instalar por meia-hora, papel e lápis para escrever, e êle preparava o rol dos instrumentos de trabalho. Enquanto as providências eram tomadas, pediu licença para um telefonema. Ligou para Joaquim Cardoso.

— Cardoso, estou na maior sinuca. O cara aqui do Ministério quer que eu faça uma lista dos instrumentos de que eu vou precisar em Goiás. Hem? Vou, vou pra lá, construir estradas, campos de aviação, o diabo. Estou nomeado, rapaz! Cardoso, diz aí os nomes dos instrumentos. Me a j u d a, Cardoso! Como é? Teo-o quê?

Meia hora depois a lista estava entregue e Joaquim Cardoso, no Serviço (ainda não era Departamento) do Patrimônio Histórico, d i v e r t i a os companheiros de s a l a com a narrativa da aflita consulta do Eça. Dias depois, tudo devidamente oficializado, o improvisado construtor partia, sòzinho, para enfrentar, em todos os terrenos, o pròpriamente desconhecido.

Voltou de Goiás com seu cabedal de aventuras, experiências vistas e vividas, histórias, conhecimentos práticos e amizades, extraordinàriamente enriquecido. Contava-nos coisas do arco da velha, da sua temporada goiana. Um dos casos que contava e que nos tinha ocorrido relembrar aqui, para aplicar-lhe a moral a um episódio marcante dêste momento, e de repercussão não apenas nacional. O espaço, porém, já não comporta o curioso relato, de tanto que nos deixamos alongar na recordação da s i n g u l a r figura do saudoso companheiro desaparecido.

Fique para amanhã o caso em que êle é personagem, ou melhor, mero figurante ocasional. Por hoje, limitemo-nos a esta breve evocação da vivacidade, do pitoresco e, digamos, do "estilo" de Válter Garcia, o Eça de Queirós de Entre Rios, que, de volta de Moscou, não ocultava sua decepção, dizendo que vira a cidade como "uma espécie de Madureira grande, mas sem n e n h u m a bacanidade".

Assim era, assim falava Eça, o irônico. A "suíte", na edição de amanhã.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — **José Auto**

Minueto nuclear

A debatida questão da fôrça nuclear multilateral, que a tão graciosos movimentos obriga norte-americanos, britânicos, alemães e o relutante general Charles de Gaulle já está assumindo um aspecto de minueto. *The Economist* escreveu recentemente um artigo sôbre o assunto, mas seria pesado demais resumi-lo no espaço de uma crônica. As reações de leitores — um francês e um inglês — são mais vivas e ágeis e dão melhor idéia do que se está passando.

A carta de Paris diz que o motivo fundamental da oposição da revista à França é que esta presentemente deseja dar prioridade ao desenvolvimento das comunidades européias sôbre a formação da comunidade do Atlântico. Acredita que ambas não podem ser construídas no mesmo ritmo "porque o cimento da unidade européia só pode ser um desejo de resistir à tendência para a hegemonia das grandes potências. Essa política — continua o missivista — parece-lhe (à revista) desastrosa porque obriga o seu país a reconhecer o seu destino europeu ou tornar-se a terceira potência do Ocidente, duas perspectivas que igualmente lhe desagradam. De acôrdo com a revista e o atual govêrno britânico, o melhor padrão é o de uma Europa dividida integrada numa aliança dirigida pelos norte-americanos, mas onde a Grã-Bretanha pode esperar tocar segundo violino, embora em situação privilegiada". Em suma, acusa a revista e os inglêses de uma política de isolamento da França, mas adverte que "está sendo subestimada sèriamente a atração de idéia da unidade européia (...) que se fundamenta na disposição dos europeus de assumirem maior parcela da responsabilidade e da iniciativa na condução dos negócios mundiais", considerando prejudicial "privá-los da autonomia nuclear e diplomática". O futuro em 1965 "não depende de nenhuma relação especial entre Londres e Washington ou num eixo Paris-Bonn, mas antes de tudo numa coerente relação entre Londres-Paris-Bonn", sôbre a qual deveria refletir o Ministro do Exterior da Grã-Bretanha.

A carta do inglês diz antes de tudo que se tornou rotina na revista criticar o "espírito de nacionalismo do general de Gaulle" por ter ela chamado a atenção para o fato de que "países como a Grã-Bretanha e a Alemanha surgiram de menores unidades nacionais que a um tempo pareciam notàvelmente separadas". Analisa os dois casos de passagem, aponta desuniões ainda existentes na Grã-Bretanha depois de 500 anos de "unidade", mostra que o Canadá, depois de cem anos, está a braços com o caso de Quebec, que quer ser um Estado de tradição francesa, e prossegue: "Não quero aborrecê-lo com exemplos e pararei. Mas o nacionalismo — deplore-o quanto puder (e a maior parte do povo inglês o deplora) — é uma dessas coisas que, como o amor, faz o mundo rodar. Daí para o general de Gaulle: "... nosso país, tal como é, os outros, tal como são, deve, sob pena de perigo mortal, visar alto e se manter erecto". O estilo é rebarbativo, e os senhores podem discordar. Mas tentem compreender, e não apenas pôr de lado o argumento. O homem fala, como outrora Churchill falou por nós — pela nação. A posição britânica — primeiro adotada sob pena de uma espécie de perigo mortal pelo próprio Churchill — foi aceitar pelo menos uma aparência de voluntária subordinação aos Estados Unidos. Estamos felizes assim, mas por quê, outros deveriam estar felizes também? Todavia, a subordinação está, com efeito, implícita na idéia da fôrça armada pelos norte-americanos e sôbre cujo uso êles teriam (até as calendas gregas) um veto. Como podem os senhores julgar isso aceitável, não apenas para a Grã-Bretanha mas para tôda a Europa? Os senhores falam da Atlântida. A Atlântida afundou". Como se vê, o "espírito nacionalista" de de Gaulle está vivo e obtendo seguidores.

Ouvindo a todos

Com a criação do Conselho Consultivo do Planejamento, fica o govêrno dispondo de uma equipe de especialistas destinados a opinar sôbre seu programa de ação econômica e entrosamento da política salarial do país nos planos de estabilização monetária. O fato de ser o CONSPLAN constituído de representantes de diversos setores de atividades indica a preocupação do presidente da República de auscultar a reação dêsses setores, sôbre as prováveis conseqüências de importantes deliberações que pretenda tomar. E' a prática do estímulo democrático de govêrno, a que S. Exa. tem-se referido nos seus pronunciamentos, desde o memorável discurso de posse.

A Revolução no poder arma-se dos instrumentos próprios para operar as grandes transformações que o país reclama e que o govêrno anterior, por incompetência e demagogia, só conseguiu agitar, sem fazer nada de concreto. O planejamento constitui hoje, na área do Executivo, um artigo de fé. A criação do CONSPLAN é uma prova disso, entre muitas.

Velocidade

O ministro Suplici de Lacerda pediu ao Conselho Nacional de Educação que se pronuncie depressa sôbre a redução de um ano em todos os cursos universitários. Pretende que a medida entre em vigor imediatamente, a fim de suprir o mais breve possível o país de técnicos em número suficiente às suas necessidades. Trata-se de providência revolucionária (relativa ao movimento de 31 de março), admite o ministro.

E' duplamente revolucionária, dizemos nós; pois revolucionará profundamente o ensino. Reduzir o tempo de estudo significa reorganizar todo o sistema, já que as matérias terão que ser dadas, na mesma extensão, em menor prazo. Seria temerário, em conseqüência, decidir apressadamente sôbre a delicada questão. O ministro que seja menos revolucionário que a Revolução e deixe o Conselho deliberar com calma. O Brasil tem fome de técnicos, mas não vai morrer de inanição por isso.

DC

Sede:
Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja
Diretor-Vice-Presidente:
Célio Valverde
Diretor-Responsável:
Prudente de Moraes, neto

Presidência	43-3014 43-6465	Gerência	43-9844 43-9325
Vice-Presidência	43-3014 43-6465 43-3930	Contabilidade	43-9325
		Publicidade	43-9466 43-9341
Diretor-Responsável	43-9292	Revisão	43-5609
Chefia da Redação	43-9292	Circulação	43-8776
Secretário	43-5539	Expedição	43-8776
Reportagem Geral	43-5574 43-8048	Oficina	43-5609
Esportes e DC-Brasília	43-8447	Rel. Públicas	43-9090

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º andar, grupo 24 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar — sala 1 — Telefones: 4-6401 2-9293 e 2-1236

BRASÍLIA — Avenida W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000,00
Semestral	Cr$ 6.000,00
Semestral (outros países)	Cr$ 7.000,00

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr 80,00

DIÁLOGO CARIOCA

Cesário Marques

Casanova

O pobre coitado era um Casanova de nascença. Logo que êle botou a cabeça no mundo, a parteira desmaiou de amor, não resistindo aos encantos do nôvo d. Juan do Rio Comprido. Por cima de tudo isso, demonstrando ser um conquistador hereditário, deram-lhe na pia batismal o nome de Galante.

Ao longo de sua vida, desde garotinho de escola pública, êle foi revelando a sua infalível técnica de conquistar loiras, morenas, mulatas, professôras e babás. Quando vestiu seu primeiro terno de calças compridas, já tinha o olhar número 1, o olhar número 3, o olhar número 4.251, cada um destinado a um tipo de senhora ou senhorita que passasse, por êle, desapercebida do perigo representado pela sua presença.

Na hora de cutucar o crioulo — telefone para os esnobes — a galanteria do Galante ganhava côres diferentes na sua conversa irresistível. A voz número um para brotos sem compromisso. A número dois para senhoras casadas de todo respeito. A número três para solteiras de mentalidade moderna. Uma centena de vozes para responder as chamadas que não paravam de chegar.

"Minha querida, que saudade! Ouvir a sua voz num momento dêstes é sair do deserto para um oasis e encontrar flôres no canal do Mangue...".

Mas o pobre Galante tanto fêz, que apesar do seu topete louro, acabou perdendo a legenda de solteirão e foi obrigado a casar-se em Nova Iguaçu com ex-candidata à Miss Objetiva. Muito embora percorresse as redações de jornais pedindo aos redatores dos registros sociais que não publicassem a notícia do seu casamento, a Igreja de Santa Eleutéria ficou repleta de viúvas, que não eram do Jânio, mas provocaram uma inundação precedida de enxurrada de lágrimas.

Honra seja feita, porém. Depois de casado, Galante foi fiel até a última gôta, só concordando em sair da linha no dia em que recebeu um convite para o baile do "Reveillon" do Jaguar no Silvestre. Com o rosto demonstrando má vontade, entrou no salão onde sobravam doze damas para cada cavalheiro. O seu topete ficou arrepiado quando notou que ninguém lhe dava bola, até que, percorrendo o salão, seus olhos se encheram de louco pavor, ao deparar com ela.

Incontinenti, êle escondeu-se debaixo de uma mesa e só pôde falar duas horas depois, para perguntar a um amigo bem íntimo:

— Totó, vê se a minha mulher já foi embora...

UDN AGORA É QUE TEME ELEIÇÕES

A hipótese da realização de eleições voltou a preocupar, ontem, os setores ligados ao govêrno. Segundo informações políticas, a UDN já fêz sentir ao presidente Castelo Branco a sua preocupação em tôrno das possíveis eleições para os cargos de governador e vice-governador da Guanabara. A preocupação udenista é explicada como a tentativa de sugerir ao presidente da República as desvantagens que adviriam para a Revolução da eleição pràticamente certa do candidato apoiado pelo Comitê Interpartidário que reúne o PTB, PSB, PSD, PST e PR. Em São Paulo o PTB escolheu em convenção o deputado e ex-ministro do Trabalho Batista Ramos para seu candidato à Prefeitura paulistana. O PSD e o PSP, por seu turno, vão lançar a 'dobradinha' Auro Moura Andrade-Manuel Figueiredo Ferraz. Por trás de tôdas as articulações, o ex-presidente Jânio Quadros trabalha em favor do nome do candidato da linha dura militar, brigadeiro Faria Lima, na esperança de ganhar a revisão da sua cassação.

GUANABARA

UDN da GB tentará obstruir eleições

A UDN tentará de tôdas as formas obstruir as eleições na Guanabara, cuja data líderes dos partidos populares estão exigindo do Tribunal Regional Eleitoral.

Embora ainda não se tenha pronunciado a respeito, sabe-se que parlamentares udenistas já levaram ao govêrno do marechal-presidente sua preocupação sôbre a convocação do pleito, ainda êste ano, para os cargos de governador e vice-governador.

Foi também recebida com bastante apreensão, dentro dos arraiais situacionistas, a formação do "Comitê Interpartidário", reunindo o PTB, PSB, PSD, PST e PR para uma campanha estadual cuja tônica será "eleições livres" e "redemocratização". A propósito, deverá ser divulgado nos próximos dias um manifesto ao povo, lançado pelo "Comitê".

A alegação dos setores mais reacionários da UDN é que vai ganhando corpo mesmo dentro das áreas moderadas daquele partido é que, em setembro próximo, quando, provàvelmente, seriam convocadas eleições, (o mandato do atual governador expira em dezembro), "a revolução ainda não terá tido tempo de consolidar-se e mostrar ao povo as vantagens de sua administração". O resultado, então, da consulta às urnas, através de um pleito livre, seria, falso e contraproducente.

O certo, entretanto, é que a tese da não realização de eleições repousa em duas evidências: 1. — A apenas nove meses da possível convocação eleitoral a UDN, tremendamente dividida, ainda não conseguiu encontrar um nome que tenha condições de polarizar a atenção pública. Essa falta de nomes em seus quadros está se tornando verdadeira crise partidária. Os presumíveis candidatos são homens sem nenhum conteúdo popular, desligados das massas populares e incapazes de empolgar um eleitorado, por mais primário que fôsse. Acresce o fato de ser a Guanabara o Estado mais politizado do Brasil; 2. — O outro aspecto também já analisado pela cúpula udenista é a certeza de que qualquer candidato da situação, seja êle quem fôr, será derrotado. A vitória das fôrças populares na Guanabara seria um duro golpe na "revolução" que repercutiria nacionalmente, levando o restante do país a seguir o exemplo da Guanabara. Essa é uma hipótese, quase uma certeza, que a UDN regional já expôs ao presidente da República e está sendo objeto de estudos.

A tese a ser defendida e apresentada pela situação é a da prorrogação pura e simples de mandatos, até 1966. Entretanto o governador do Estado já declarou que além de 5 de dezembro não fica nem mais um dia no cargo. Não será, portanto, de admirar se o vice-governador substituir o atual primeiro mandatário, governando depois mais um ano, através do adiamento de eleições.

Mesa diretora

Prosseguem os entendimentos para a formação da Mesa Diretora que deverá reger os destinos da Assembléia Legislativa no período a se iniciar em março. Sabe-se que o ministro Raimundo de Brito, cujo nome tinha sido sondado pelo governador do Estado, para, reassumindo a cadeira de deputado, liderar a chapa da Mesa na Assembléia, teve encontro com o sr. Marcelo Garcia, chefe da Casa Civil do Palácio Guanabara. Nesse encontro, o ministro Raimundo de Brito recusou, definitivamente, o convite para candidatar-se à presidência da AL. Na longa conversa que manteve com o sr. Marcelo Garcia, o atual ministro da Saúde afirmou que no momento não pode abandonar a sua Pasta, onde já elaborou um planejamento aprovado pelo marechal Castelo Branco e que está sendo executado.

Queixou-se o sr. Raimundo de Brito das injustiças praticadas na Secretaria de Saúde contra diretores que foram levados por êle para aquela dependência estadual. Citou mesmo, nominalmente, o caso do médico Eugênio do Carmo, fundador do Instituto de Cardiologia e que vinha prestando relevantes serviços ao Estado. O médico em apreço, detentor de medalhas internacionais dentro de sua especialidade, foi exonerado pelo atual secretário de Saúde, sr. Brito Cunha, logo que êste assumiu o cargo.

Continuam trabalhando dentro de suas áreas para a eleição da Mesa Diretora, os deputados Danilo Nunes, Edson Guimarães e Mac Dowell Leite de Castro.

Segundo parece, o governador do Estado que não se pronunciou por nenhum dos atuais candidatos vai deixar, por enquanto, de lado o problema da sucessão na Assembléia. Quando todos os três estiverem suficientemente queimados e desgastados, apresentará o seu candidato na pessoa do deputado Francisco Gama Lima, ex-presidente do PDC regional, ex-diretor do ensino primário e antigo secretário interino de Educação. Essa medida, no entanto, vai esbarrar com a pretensão do deputado Célio Borja, que está tramando os pauzinhos para ser êle o indicado à presidência da Mesa. Embora professor de Direito Constitucional, o sr. Célio Borja parece ignorar que suplente de deputado (como é o seu caso) não pode ser eleito presidente da Assembléia.

SÃO PAULO

Renato por trás da crise do PTB

A convenção do PTB Paulistano estêve reunida e, embora entre muitos tumultos, escolheu na forma estatutária o seu candidato a prefeito. A escolha recaiu sôbre o ex-ministro do Trabalho, deputado federal **Batista Ramos**. No entanto, alguns membros do Diretório Estadual do partido, liderados pelo deputado estadual **Paulo Nakandakare**, vêm se insurgindo contra a convenção que dizem "irregular" Caberia à deputada **Ivete Vargas**, dirigente do PTB Regional decidir a questão. Por trás dos bastidores, há muita coisa. Podemos revelar que a deputada trabalhista não desconhecia os rumos que a convenção iria adotar. Que a sra. **Ivete Vargas** aprova a impugnação da convenção e não vê com muita simpatia a candidatura de seu colega de Câmara Federal. Podemos, finalmente, informar que há por trás de tudo isso, o ex-ministro da Agricultura **Renato Costa Lima**, aspirante a prefeito e que não quis pelejar na convenção. Criado tada **Ivete** "para o bem de todos e felicidade geral da geral da nação" apontaria o "tertius". Êste seria o ex-ministro **Castro Neves**. Ou o partido resolverá atender aos apelos do ex-presidente **Jânio Quadros** e apoiar o brigadeiro **Faria Lima**.

Auro-Maneco

PSD e PSP, em convenções que serão realizadas no mesmo dia, lançarão a "dobradinha" **Auro-Maneco**. Para prefeito o presidente do Congresso Nacional e para vice-presidente, o sr. **Manuel Figueiredo Ferraz**, presidente da Câmara Municipal e genro do governador paulista. Em tal caso, o vice-governador **Laudo Natel** desistirá de sua candidatura e receberá como compensação o apoio do PSD-PSP à sua candidatura à vaga no Senado que seria aberta com eleição (presumível) do sr. **Auro Moura Audrade**. **Os** "candidatos de Jânio" serão o brigadeiro **Faria Lima** e o médico **Fauze Carlos**, êste último ex-secretário da saúde dos govêrnos **Jânio Quadros** e **Carvalho Pinto**.

— Não agradou a ninguém, especialmente à imprensa a explicação dada pelo govêrno do Estado aos recentes episódios verificados em Santa Rita do Passa Quatro, onde o diretor do Instituto de Educação foi demitido porque reprovou o filho do juiz de Direito que, através de sua espôsa, inspetora do ensino protestou junto a um coronel do Exército e obteve a cabeça do diretor professor. O govêrno informou que mandou àquela cidade agentes do DOPS e que êstes concluíram que o professor era subversivo. Sabe-se, contudo, que os agentes do DOPS ouviram o depoimento da mãe do aluno reprovado.

MINAS GERAIS

Valadares vai reunir PSD

Elementos do PSD mineiro informavam, ontem, que o senador Benedito Valadares está disposto a reunir o diretório regional do partido, no final do mês, para um exame em conjunto da situação política do Estado. Na mesma oportunidade os pessedistas irão examinar os anteprojetos da reforma eleitoral e partidária. As mesmas fontes anunciavam que o dirigente do PSD em Minas não procurou, na recente visita que fêz a Paris, em esquivar-se de um encontro com o sr. Juscelino Kubitschek. Pelo contrário o senador o procurou várias vêzes, mas foi informado que o ex-presidente se encontrava na Itália. Como se sabe, o sr. Valadares estêve nos Estados Unidos, participando da Assembléia Geral da ONU e, depois, seguiu para a Europa, a fim de visitar pessoas de sua família, em Londres. O dirigente pessedista permanece no Rio, onde chegou há dois dias e lá vem mantendo vários contatos políticos, tendo se avistado com os srs. Tancredo Neves e Gilberto Faria. Aliás, o deputado Gilberto Faria teve seu nome lançado como candidato ao govêrno de Minas, pelo deputado Manoel Costa.

Reforma política

O deputado Manoel Costa voltou a defender, ontem, a necessidade de uma reunião do PSD nacional, para exame dos projetos da reforma política. No entender do parlamentar pessedista a direção do partido precisa, antes de fixar sua posição no encaminhamento do problema, ouvir as bases partidárias, através da manifestação dos membros dos diretórios regionais. Outros parlamentares do PSD também defendem êste ponto de vista, mas se manifestaram de acôrdo com a idéia de primeiro se nomear uma comissão para estudar os projetos, cujo parecer será apreciado pela direção do PSD.

Sucessão na UDN

Até o momento a seção mineira da UDN não tem qualquer definição, sôbre o problema da sucessão do deputado Bilac Pinto, na presidência nacional do partido. O sr. Paulo Campos Guimarães, presidente da UDN de Minas, afirmou que não vai reunir o partido para debater o assunto, pois considera que o encaminhamento do problema deve ficar a cargo do próprio sr. Bilac Pinto. Informou também, que a posição de Minas será de acôrdo com o governador Magalhães Pinto, que, até agora, não se manifestou sôbre o problema. No entanto, sabe-se que a ala lacerdista da UDN mineira, chefiada pelo deputado Oscar Correia, vai procurar levar o diretório regional a apoiar a candidatura do padre Godinho à presidência da UDN.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Saída de Melo aumenta a crise

BRASÍLIA — O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Sousa e Melo está demissionário. A notícia é do próprio gabinete do ministro, em Brasília, dando-se como iminente sua substituição, embora não seja fácil, na atual conjuntura, quando a "guerra" pela aviação embarcada ganhou novas côres, encontrar um brigadeiro que deseje pilotar a FAB.

De acôrdo com depoimento de alta figura militar a êste repórter, será bastante difícil para qualquer ministro da Aeronáutica se manter na Pasta sem dar solução para o problema, que agora o presidente Castelo Branco já admite ser "complicado", da aviação embarcada. E qualquer solução que não seja a de permitir que os oficiais da FAB pilotem os aviões do "Minas Gerais", com a detenção do comando sôbre o pessoal de vôo, não será aceita pela FAB. E, òbviamente, a solução ideal para a FAB não agrada à Marinha.

A solução mesmo para o "Minas Gerais" seria a venda. Mas a quem? — segundo interpelação do próprio marechal-presidente.

Ministro desmente

O desmentido oficial do ministro Costa e Silva às declarações do deputado Franco Montoro, segundo à qual o titular da Pasta da Guerra estaria disposto a garantir as eleições de São Paulo, e não só para prefeito da capital, confirma, parcialmente, o noticiário quase geral de que é bastante difícil a realização de eleições, neste e no ano de 1966.

O enfático desmentido do ministro da Guerra provocou, por outro lado, graves apreensões nos líderes partidários, já por si preocupados com as sucessivas crises políticas desencadeadas, às vêzes, sem qualquer propósito aparente, contribuindo para a certeza de que o expurgo na área civil ainda não acabou.

Estatuto dos cassados

O processo de revisão de algumas cassações políticas está em pauta nos altos escalões do govêrno e, de modo mais discreto, na área militar revolucionária, de onde partiu a idéia da absolvição do sr. Jânio Quadros.

As absolvições viriam, se aprovado no Congresso o já conhecido "Estatuto dos Cassados", cuja feitura já estaria entregue aos possíveis autores do Ato Institucional — Francisco Campos e Medeiros da Silva.

No momento foram levantadas algumas dúvidas. A principal delas é a que diz respeito à participação do Congresso no processo de absolvição.

O govêrno, segundo alguns juristas, não precisaria do Congresso para rever alguns dos atos de cassação. Bastaria um decreto presidencial. A idéia de levar o problema ao Congresso partiu, segundo informações que chegaram ao colunista, de setores desejosos de ampliar a lista de absolvições aproveitando-se, ao mesmo tempo, de um momento de generosidade revolucionária. No Congresso, a lista dos contemplados seria fatalmente ampliada. Quer por acôrdo partidário, quer por sentimento ou pressões que seriam exercidas sôbre deputados e senadores, uns poucos seriam transformados em muitos e poderia, mesmo, até, vir uma anistia geral, exceto, é claro, para os srs. Brizola e João Goulart.

Mas antes do "Estatuto dos Cassados" virá uma decisão governamental beneficiando, nos têrmos do que foi feito nas Fôrças Armadas, as famílias daqueles que foram cassados pela revolução. Isto é, seria instituída uma pensão para benefício dos familiares daqueles que, funcionários públicos, tiveram seus direitos políticos suspensos com a conseqüente demissão do emprêgo.

Nos dois casos a idéia é bem recebida.

(INTERINO)

VAIVÉM DA REVISÃO

Para o deputado Nélson Carneiro, a Legislativo, mas que a conveniência nacio- Ato Institucional é problema da esfera do nal impõe seja transferido à atribuição do revisão das punições feitas com base no Judiciário: daí a razão da emenda constitucional de sua autoria, submetendo ao julgamento do Supremo Tribunal Federal cada um daqueles atos. O senador Afonso Arinos, pelo contrário, considera que tendo sido as punições concretizadas por meio de decreto do Executivo sua eventual revogação deveria ser feita pelo mesmo processo. Os juristas de maior renome têm emitido opiniões a respeito, na busca da solução jurídica para o problema, cuja urgência é unânimemente considerada.

O assunto controvertido por natureza, estará sujeito a tôda sorte de marchas e contramarchas por pressão da opinião pública, por evolução do pensamento que os chefes militares tiverem sôbre êle e por fim a questão há de ser tratada pelo govêrno dentro do contexto de seu esquema sucessório.

Nas áreas políticas não se observa discordâncias quanto a dois aspectos do problema:

1. Que a revisão virá. A primeira voz a anunciá-la como que a suscitar o debate, foi precisamente a do líder do govêrno na Câmara, deputado Pedro Aleixo — seja porque já estivesse àquela época (há cêrca de quatro meses cogitando do problema, seja porque pretendesse antecipar-se ao debate que viria inevitàvelmente;
2. Que já está na cogitação dos círculos mais categorizados do govêrno, inclusive na área militar, a seleção de alguns nomes cuja anistia possa contribuir para um sensível alívio da tensão. O certo é que não transparece a menor possibilidade de ser a anistia geral — mas ninguém duvida que mais cedo ou mais tarde ela terá de vir para alguns nomes certamente os 23 a que fêz referência um informante militar ontem em notícia aqui publicada

PSD apóia reforma

Os chamados "caciques" do PSD consideraram longamente, na manhã de ontem, os dois projetos do TSE que compõem a reforma eleitoral. Na sede do partido estiveram os srs. Amaral Peixoto, José Maria Alkmim, Martins Rodrigues, Gustavo Capanema e outros, tendo sido bem recebidas ambas as proposições. Foi nomeada uma comissão composta dos srs. Oliveira Brito, Gustavo Capanema, Martins Rodrigues e Filinto Müller, para reformular a posição da agremiação. Os pessedistas aceitam o sistema de voto 50% distrital, 50% proporcional. Os petebistas também estiveram reunidos e não concordaram com êste ponto.

O Ministério da Guerra, em nota pública, observou que o ministro Costa e Silva, na palestra com o deputado Franco Montoro, assegurou a realização do pleito na capital paulista, mas não fêz referência aos demais, inclusive os que deverão ou deveriam realizar-se em dez Estados, em outubro próximo.

Por sua vez, o ministro da Justiça, Milton Campos informou ontem, que não há qualquer intenção preconcebida no seio do govêrno no sentido de impedir tais eleições. Elas serão realizadas, caso não seja aprovada outra forma para a coincidência dos mandatos dos governadores. E sòmente não serão realizadas se a fórmula provada pelo Congresso indicar diferente.

AVISO AO PÚBLICO

Pagamento de Contas

PARA melhor atender a seus consumidores a Rio Light vem de adotar, para efeito de recebimento de contas, nôvo horário de funcionamento em seus guichês da Av. Marechal Floriano, 168. Ali agora as suas contas de luz, gás e telefone podem ser pagas, nos dias úteis, das 7 às 19 horas.

COM esta providência a Concessionária espera ir ao encontro do interêsse de seus consumidores, destinando-lhes, assim, horários tal vez mais acessíveis para o pagamento de suas contas de luz, gás e telefone.

RIO LIGHT S.A. — Serviço de Eletricidade

Carioca — Luiz Lobo

A suicida e a virgem

EU sempre fui um tímido diante da dor dos outros. Principalmente dos amigos. Como sou enrustido nas minhas dôres, acho que os outros também são. Raramente tenho coragem de vencer a barreira, ficando muitas vêzes em falta.

Mas quando o Hélio morreu eu fui. Ao velório e ao entêrro. Hélio foi meu colega no Pedro II, interno, e meu amigo na madrugada, fraterno.

Não conhecia ninguém da família dêle, só a mãe e pelo telefone.

Dona Amélia estava lá, tôda de prêto, muito abatida, olheiras escuras e fundas. Sem lágrimas.

Na hora de fechar o caixão ela se despediu dêle e chorou mansinho.

Fiquei impressionadíssimo, que as lágrimas eram azuis, lindas, grosseiras. Mas me explicaram:

— E' rímel, Lobinho.

INSISTIU com a mulher para que andasse mais depressa, acabasse logo com a pintura do rosto que já demorava mais de meia hora:

— Vamos logo jantar, meu bem, antes que eu fique com fome. Eu detesto comer por obrigação.

O poeta Eliot, depois de uma conferência em Boston, começou a responder às indagações pouco literárias das suas ouvintes. A uma senhora que perguntou se devia sua "aparência jovem e bem disposta" a hábitos vegetarianos, negou, firmemente. E acrescentou que no seu entender devia confessar o motivo de sua saúde e beleza:

— Gin e drogas, minha senhora.

CHEIO de gin, já cego e ainda com o mau-humor que caracterizava a maior parte dos seus contatos pessoais, James Thurber (um dos três maiores humoristas americanos) nunca perdeu o bom hábito de gostar de mulher. No hospital, internado para o que seria sua última operação, desenhou pela última vez, de memória, um homem de olhos flechados por Cupido, correndo atrás de uma enfermeira (a quem ofereceu o desenho). A dedicatória e testamento:

"Sempre gostei das mulheres e o fato de não enxergá-las não me impede de continuar gostando".

NO mais, é a história da diferença entre a americana que tenta o suicídio e a virgem inglêsa.

E' que a suicida "is trying to dye". e a virgem "is dying to try".

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

Maus ventos

BELO HORIZONTE, 7 (Pelo Telex da Sucursal) — Os setores políticos e governamentais mineiros estão catalogando alguns fatos dispersos indicativos de que o regime revolucionário está provocando a aglutinação de grupos oposicionistas realmente ponderáveis, que se movimentam nas sombras, visando a convencer o govêrno a tomar medidas para cessar a anormalidade jurídico-constitucional que reina no país. O assunto apresenta aspecto excepcional porque os elementos que estão agindo naquele sentido não pertencem especìficamente às áreas do deposto govêrno Goulart. São personalidades de influência, inclusive da UDN, que estão preocupados com os resultados negativos, para o futuro democrático da Nação, da constância da ação revolucionária contra os políticos que consideram, afinal de contas, a substância, boa ou má, que torna possível e dá vitalidade ao funcionamento da democracia. Se persistirem os atuais métodos de esvaziamento e gradativa liquidação da liderança civil, o povo sofrerá um profundo desgaste na sua fé democrática e o país perderá seus horizontes e a confiança, que precisa ser restaurada, nos seus homens públicos. Está aliás êste colunista informado de que vários governadores, principalmente os srs. Ademar de Barros, Magalhães Pinto e Carlos Lacerda, têm sido alertados por numerosas personalidades de alto respeito sôbre os graves perigos que ameaçam a Nação com a persistente ação revolucionária contra a liderança civil. Não se está cuidando de conspirações para derrubar o atual govêrno, porque isto seria impatriótico e, principalmente, inútil, eis que a fôrça militar e as convicções morais são a base do govêrno Castelo Branco. Como o presidente da República é um homem universalmente respeitado e digno, dando ostensivas demonstrações de desejar fazer o que possa ser melhor pelo país, aquelas personalidades buscam meios e modos de fazer chegar a êle o eco de suas advertências, através de líderes civis, como os referidos governadores, que têm direta responsabilidade na condução da revolução. Nestas circunstâncias, para afugentar os maus ventos que se estão acumulando contra ela, a revolução precisa, com urgência, dar uma guinada de alguns graus. E isto será principalmente possível porque, para felicidade da Nação, os militares brasileiros não são cesaristas mas, nada mais nada menos, do que civis fardados.

●

A "MÔSCA AZUL" PICOU RC — O ministro Roberto Campos estêve novamente nesta capital, fazendo ampla exposição de seus planos, através da tevê. O ilustre diplomata, antigo seminarista, e prestigioso homem do govêrno, revelou ter sido picado pela "môsca azul"... O tom de seus pronunciamentos, agora, é o de ostensivo candidato presidencial. Aos seus ouvidos deve já ter chegado o eco do "slogan" segundo o qual se êle levar a conclusões concretas os planos que tem traçado para a restauração econômico-financeira do país, sua candidatura é imbatível. Êle se tornaria o homem imprescindível e miraculoso se as coisas corressem "sur les roulletres" e a própria revolução não poderia prescindir do seu sacrifício. Embora sua dialética seja fraca, o ministro do Planejamento tem se apresentado, nas suas falas, com o bom e insubstituível estilo demagógico, prometendo ao povo, neste ano e nos anos vindouros, tudo isto e o céu também... Ainda agora, repercutiu nos setores mineiros o discurso que fêz anteontem, na Guanabara, afirmando durante a instalação da Primeira Cooperativa Habitacional do Estado, que o govêrno dará recursos para a construção, em menos de 18 meses, de 30 mil residências para o povo, financiadas em 15 anos, sem entrada e sem prestações. Os dados disponíveis provam, entretanto, que êsse plano tão ambicioso é impossível de ser concretizado. O govêrno, dentro da sua política de contenção inflacionária, não dispõe de recursos financeiros para tal empreendimento, sobretudo nas bases anunciadas. E, por mínimas que fôssem, as percentagens a serem descontadas dos salários, para aquisição de casa própria, com a alta crescente do custo da vida, os assalariados dispõem de escassos recursos para comer e viver, mal e porcamente...

●

OPERAÇÃO JÂNIO — Chegaram aqui detalhes sôbre os misteriosos movimentos que se processam, visando a restaurar os direitos políticos do ex-presidente Jânio Quadros, que foi punido pelo Ato Institucional. Os seus antigos ministros militares — marechal Denis, brigadeiro Grum Moss e almirante Heck — dedicam-se a convencer os elementos da "linha dura" de que o fracassado líder de Vila Maria desfruta ainda de largo e poderoso núcleo eleitoral no país e que seu apoio à revolução seria o sangue nôvo e necessário para sua sobrevivência, pelos anos afora. O sr. Ademar de Barros se opõe terminantemente à volta do seu velho e ferrenho inimigo ao cenário político. Mas está sendo trabalhado hàbilmente, sobretudo na base de que seu passado não lhe permite muitas liberdades no seu presente... Dos informes que me chegaram consta que se trata no momento, de preparar um encontro reservado do ex-presidente com o general Costa e Silva e, posteriormente, com o próprio marechal Castelo Branco. Alegam aquêles ex-ministros, para justificar sua ação, que o sr. Jânio Quadros foi o corajoso batalhador, no seu curto e triste govêrno, contra a corrupção no país, condição que o identifica com a revolução. Sabe-se porém que o presidente da República, bem como a maioria dos líderes revolucionários, decidiram punir o ex-presidente e afastá-lo da vida política sòmente porque foi êle quem distorceu a política internacional do Brasil, ligando-a à Rússia, à Cuba e aos demais países que seguem a linha marxista-leninista. Os males que resultaram para os interêsses internacionais do Brasil, através da ação nefasta do seu ministro de Relações Exteriores, sr. Afonso Arinos, persistem até hoje e isto os revolucionários não perdoam.

●

"Em política, experiências significam revoluções". (DISRAELI).

TV — Reinaldo Jardim

Começa a greve

Outro dia lançamos nesta coluna um manifesto incitando o povo à greve. Povo é maneira de dizer. Incitando os telespectadores. Greve geral contra a má televisão. Programa borocochô ninguém mais deve ver. A ordem é manter o aparelho desligado o máximo de tempo possível. Os muito viciados poderão ir acabando com a mania aos pouquinhos, limitando as horas de sofrimento, escolhendo os que doem menos. Basta uma semana em que se vá ao cinema, à praia, ao teatro, em que chega uma visita, em que se faça uma visita. Como vêem a receita é fácil. Recomenda-se também a medida drástica. Vender o aparelho que já começando a pifar muito. Vai ser uma bruta economia. Você põe o dinheiro no bôlso e evita as constantes despesas de manutenção.

Pois a greve já apresenta seus primeiros sintomas. 21 telefonemas e algumas adesões pessoais. Só aqui na redação 8 repórteres já se manifestaram favoráveis ao movimento. Estou anotando os nomes. Depois publico.

Toca o telefone.

— É do DIARIO CARIOCA?

É.

— Quero entrar na greve.

O repórter que atendeu ainda não sabia da história:

— Que greve minha senhora?

— A da televisão.

— A senhora trabalha na televisão?

— Sou telespectadora.

— A televisão está em greve?

— O senhor não está entendendo. O môço que faz a coluna de televisão decretou uma greve dos telespectadores. Quero saber o que faço para entrar nessa greve.

O repórter pede um minuto e se informa:

— Não é preciso fazer nada, minha senhora, basta desligar o aparelho.

— Ah!, tem que desligar?

— Claro. A greve consiste em não ver os programas.

— Nem as novelas?

— Principalmente, minha senhora, principalmete.

— Mas eu estou acompanhando algumas.

— Então a senhora não pode entrar na greve. Só é tevegrevista quem não agüenta mais ver novelas.

— Então, eu não entendi direito. Eu queria entrar na greve para ver se êles acabavam com o telejornal e botavam novela no horário. O senhor sabe, novela distrai a gente.

— Música também distai, porque a senhora não ouve rádio.

— Rádio eu ouço, môço. Não tiro da Tamoio. Ou melhor, tiro para ouvir a Patrulha da Cidade.

— Então é melhor deixar tudo como está. Só entra na greve quem quer. Ninguém é obrigado.

— É pena, o senhor não acha? Será que a gente não podia fazer uma greve contra os shows.

— Claro que pode.

— Mas será que êles botam novela no horário?

— São bem capazes, minha senhora, são bem capazes.

— Então está bom. Põe meu nome aí, que eu quero ver no jornal.

— Então diga.

— Diga o que, môço?

— Seu nome.

— Será que meu marido vai gostar?

— Vai sim. Pode dizer.

— Helena.

— De quê?

— Deixa só Helena. Não é meu nome não. Mas é mais bonito. Vão pensar que eu sou alguma estrêla de novela.

●

Pelo jeito essa greve não vai lá das pernas.

Hoje na TV

13,30 — Jornal Excélsior — C-2
13,30 — Funny Man — filme — C-2
14,00 — Sessão das Duas — C-2
14,20 — Desenhos — C-13
14,35 — Desenhos — C-13
14,50 — Filme — C-13
15,20 — O Mundo de Sua Poltrona — C-13
15,30 — Vale a Pena Ver de Nôvo — C-2
— Matinée Rio — C-13
16,30 — Aula de Inglês — C-2
17,00 — Reis do Riso — filme — C-2
Super Bazar — C-6
17,05 — Rio Feminino — C-13
17,20 — Clube da Aventura — C-13
17,25 — Cine Infantil Excélsior — C-2
17,30 — Aula de Inglês — C-9
17,45 — Filmes Infantis — Mr. Luck — C-2
17,48 — Desenhos — C-6
18,00 — Hora da Criança — C-9
Pergunte ao João — C-13
18,05 — Brotos no 13 — C-13
18,15 — Cine Show Kibon — Patrulheiros do Oeste — C-2
18,30 — TV de Brinquedos — C-9
18,35 — Showzinho Kellogg's — C-13
18,42 — Filme — C-6
Os 3 Patetas — filme — C-13
18,45 — Jornal Feminino — C-2
19,00 — Novela — Onde Nasce a Ilusão — C-2
— Artigo 99 — C-9
19,07 — Novela — Fonte da Saudade — C-13
19,20 — Desenhos — C-6
19,25 — Jornal da Cidade — C-2
19,30 — Repórter Continental — C-9
Plantão Policial — C-13
19,40 — Novela — Melodia Fatal — C-2
— TV-Rio Jornal — C-13
19,46 — Telesporte Facit — C-9
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6
19,58 — Novela — Prisioneiros de Um Sonho — C-13
20,00 — Viva Vovô Deville — C-2
— Repórter Esso — C-6
20,05 — Filme — C-9
20,20 — Rua do Ri-Ri-Ri — C-6
20,21 — Novela — Marcados Para o Amor — C-13
20,35 — Variedade — C-9
20,44 — Praça Onze — C-13
rista — C-2
— Novela — C-6
21,05 — Gente e Finanças — C-9
21,30 — Dr. Kildare — Filme — C-2
— Ponto Crítico — filme — C-6
21,35 — Fala o Juiz — C-9
— Novela — O Direito de Nascer — C-13
22,00 — Combate — filme — C-13
22,30 — Jornal Cassio Muniz — C-2
22,35 — Filme — C-6
22,40 — Mesas Redondas — C-9
23,00 — Rio, Ontem e Hoje — C-2
— Última Edição — C-13
23,10 — Cinema de Arte — C-2
— Por Trás da Notícia — C-6
23,30 — Rio Quatrocentão — C-13
23,40 — Frente a Frente — C-13
00,12 — O Mundo e o Tempo — C-13

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Cinira & outras coisas

Cinira é filha de casamento proibido entre uma índia peruana com prêto das Caraíbas. Os pais morreram num desastre, num naufrágio, se não me engano, do qual ela foi salva, milagrosamente, por uma família brasileira pobre que a levou para o Rio Grande do Sul. no Rio Grande do Sul, Cinira começou a pintar e trocava pinturas por roupas.

Foi assim que o grande psicanalista dr. Décio Soares de Sousa, que também é um dos forjadores da envergadura moral do Iberê Camargo, a conheceu. (Entre parênteses: aliás, dr. Décio detesta o têrmo "envergadura moral"; considera-o uma expressão capitalista).

Sob o pretexto de tomar conta de seus filhos, dr. Décio a trouxe para o Rio, mas a verdadeira intenção era fazê-la estudar com o próprio Iberê ou com o Frank Shaeffer ou com um bam-bam-bam qualquer. Cinira está estudando com Frank Shaeffer.

Cinira agora é uma pintora. Aliás, uma Pintora.

Está cavando uma bôlsa para o México.

Ontem Cinira reuniu alguns amigos para um drink. Presentes: Maria Augusta Regga Teixeira, Clementino Fraga Neto, Margarida Zobaran, Ezequiel Neves, Paulinho Bittencourt, Regina Vater, Luís Alfredo Abreu Fialho, Edite Vargas Gama, Raul de Sousa Martins, Guilherme Shelliga, João Gualberto Marques Pôrto, Vera Manhães, Mauro Donato, Maria Carmen Acióli. Na outra sala tinha mais gente.

Discutiu-se muita pintura, muito cinema, muito teatro e muita sociologia. Muitas "saídas" foram apresentadas para muitos problemas. Todos tinham visto "Trinta anos esta noite", "Dr. Fantástico", e "Opinião".

●

Notícias de Paris nos dizem que, por um levantamento recentemente feito, calculou-se em 1.800 o número de ateliers de artistas lá existentes, assim distribuídos: 100 no Paris Vème, 150 no Paris XIIIème, 570 no Paris XIVème (Montparnasse), 550 no Paris XVème e 420 no XVIIIème (Montmartre).

Em conversa com Christiana Ottoni Vieira, ela nos adiantou também, que foram criados 300 novos ateliers nas construções feitas pelo "Office" das Habitações de Aluguéis Moderados da Cidade de Paris.

●

O Museu de Belas Artes de Boston adquiriu o seu segundo Picasso. E' o já famoso "Rapto das Sabinas", pintado no ano passado, embora até agora nunca tivesse sido exposto. E' todo em óleos verdes, vermelhos, amarelos e azuis. O conservador do museu disse que é a tela mais importante adquirida por um museu americano nos últimos vinte anos.

●

E por hoje é só.

RIO noite e dia — Míster Eco

Happy End

COMO E': 1 — cinco pessoas portadoras de carnês, prèviamente escolhidas, metem a mão, uma de cada vez, numa urna; 2) — dentro da urna existem cinco chaves de automóvel, sendo que uma delas deverá ligar o motor do carro a ser sorteado; 3) — em caso de nenhuma das chaves ligar o motor, procede-se a uma nova tentativa, pois, certamente, o candidato portador da chave vitoriosa estava muito nervoso e o que dá, também, maior "suspense"; 4 — o candidato então consegue ligar o motor, o automóvel lhe pertence, o auditório berra, ulula e pateia, no fundo com muito inveja de tão régio presente.

COMO FOI: 1) — determinada candidata, residente em São Paulo, era uma das candidatas ao automóvel mas não compareceu; mandou um representante, o que também é permitido pelo regulamento do concurso; 2) — por coincidência, o representante da determinada candidata recebeu a colocação de candidato n.º 1 e a sua chave não acionou o automóvel; 3) — os outros quatro candidatos também experimentaram as suas chaves e o motor nem chiou; 4) — fêz-se, então, uma nova tentativa (enquanto transcorrem as experiências, os candidatos ficam de posse de suas chaves) e, finalmente, o candidato n.º 1, representante da determinada senhora, pôs o automóvel a funcionar, ganhando, assim, o prêmio.

COMO TERIA SIDO (pelo que se comenta): 1) — a determinada senhora não compareceu porque é pessoa ìntimamente ligada ao animador do programa; 2) — o cavalheiro que foi representá-lo também é pessoa ìntimamente ligada ao animador do programa e bastante conhecido nos meios radiofônicos, já tem sido secretário de vários produtores de programas; 3) — que o cavalheiro, para o desempenho de sua missão, receberia 500 mil cruzeiros; 4) — que nenhuma das cinco chaves que se encontravam dentro da urna fariam funcionar o automóvel; 5) — que na nova tentativa, entretanto, aconteceu o milagre; 6) — que os patrocinadores do programa se recusaram a entregar o prêmio; 7) — que o animador do programa foi afastado do mesmo por ter entrado "em gôzo de férias", embora sem tempo legal para isso.

Não sou da polícia nem fiscal do govêrno para sorteios na televisão. A mim não compete apurar a veracidade do que se afirma à bôca pequena e, também, as partes interessadas, e responsáveis, não vieram a público esclarecer o que realmente aconteceu. Narro o que aconteceu e o que se diz apenas para dar maior ênfase à sensacional notícia que acaba de me chegar: a "determinada senhora" desistiu ou vai desistir, em carta dirigida aos patrocinadores do programa, de receber o automóvel.

Dou-lhe os meus parabéns. Gosto imensamente das pessoas mão-aberta. Afinal de contas, um carrinho não paga a pena de tamanha celeuma.

Slides

**** O cavalheiro que representou a "determinada senhora" no sorteio do automóvel está sendo chamado de "Joga a Chave meu Amor". *** Michelle, cantor italiano, é mais uma bombinha importada que vem para o Canal Treze. É o autor de "Si Mi Vuoi Lasciare", que está nas cabulosas "paradas" de sucesso. *** A direção da Rádio e da TV-Tupi encarregou o animador de programas Aérton Perlingeiro de mandar aos cronistas especializados brindes de fim-de-ano. O Perlingeiro se desincumbiu galhardamente da missão: mandou três litros de uísque nacional (permuta) a cada cronista amigo do peito e no seu nome particular. A direção das Tupis está uma fera. *** Têrça-feira próxima, no Quitandinha, a estréia do espetáculo "Otelo é Grande"; dia 19, "Tem Shakespeare no Samba". *** A exemplo do Zum-Zum, o Samba Top" está fechando às segundas-feiras para descanso dos seus empregados. *** Será na Rua Siqueira Campos, quase esquina de restaurante do Nino. Difi- Avenida Atlântica. o nôvo cil está sendo conseguir a instalação de fôrça. A Light, tão pobrezinha, precisa de financiamento dos seus usuários. *** Segunda-feira próxima, às 21 horas, o "Galo" estará apresentando o quarteto paraguaio "Los Guareiños", em exibição especial para a imprensa. No "Galo" continua a cantora Ellen de Lima, que já faz parte do "coração" da casa. *** Chegando de Portugal um cartão de boas festas de Mara Abrantes. Viva a Marinha! *** Quarta-feira, no Maracanãzinho, a coroação da Rainha do Quarto Centenário. *** Os direitos de "Cidade Maravilhosa", de André Filho, vão ser comprados pelo govêrno do Estado atendendo a memorial que lhe foi dirigido, nêsse sentido, pela classe artística. As sociedades arrecadadoras de direitos autorais já estão fazendo a avaliação da marchinha carnavalesca que se transformou em hino da Guanabara. *** Confusão no edifício 230 da Rua General Ribeiro da Costa, onde residem vários artistas conhecidos: a Administração do Edifício recebeu as cotas de luz e gás de todos os moradores e não apresentou contas à Light; a Light suspendeu o fornecimento imediatamente. Vou saber o nome dessa Administradora para recomendá-la a todos os meus inimigos.*

Iolanda Justi em pôse de "mea culpa"

Cinema — Glauber Rocha

"AO PASSAR DO VENDAVAL" — Segunda-feira, no circuito do Opera, numa apresentação de Walt Disney, com Robert Taylor, Lilli Palmer, Curt Jurgens e outros

Resenha latino-americana

De Gênova, chegam-nos as mais recentes informações sôbre a Resenha que se iniciará no próximo dia 21. A exposição de motivos do comunicado oficial à imprensa diz o seguinte: "A exposição do cinema latino-americano atingiu êste ano sua 5a. edição, descobrindo novas perspectivas culturais e seu verdadeiro lugar, num contexto de justificações históricas mais vastas: ela se inscreve, com efeito, no discurso geral, aberto a tôdas as cinematografias do "Terceiro Mundo", entre as quais a cinematografia latino-americana, segundo a experiência adquirida nas edições precedentes, encontra-se num grau de maturidade mais avançado".

O JURI

Continua o comunicado: "Entre os filmes em concurso, o júri, do qual fazem parte Juan Goytisolo, Roger Caillois, Ernesto Laura, Gianni Amico, Jean Rouch, atribuirá o **Janus d'or** e outras recompensas.

OS FILMES

Já estão inscritos, os seguintes filmes:

ARGENTINA. — Longa-Metragem: **Paula Cautiva**, de Fernando Ayala.

Curta-Metragem: **El Venado de las Siete Rozas**, de Marcos Madanes e **La Pampa Gringa**, de Fernando Birri.

BOLIVIA. — Curta-Metragem: **Revolucion**, de Jorge Canjines Aramayo.

BRASIL. — Longa-Metragens: **Êsse Mundo é Meu**, de Sérgio Ricardo; **Selva Trágica**, de Roberto Farias; **Os Fuzis**, de Rui Guerra, **Noite Vazia**, de Válter Hugo Khouri; **Vidas Sêcas**, de Nélson Pereira dos Santos.

Curta-Metragens: **Integração Racial**, de Paulo César Saraceni; **A Nave de São Bento**, de Mário Carneiro; **Kuarup**, de H. Forthman; **O Circo**, de Arnaldo Jaber.

CHILE. — Curta-Metragens: **Aqui Vivieron**, de Pedro Chaskel e Hector Rias; **Yo Tenia un Camarada**, de Hélvio Soto.

COLÔMBIA. — Longa-Metragem: **Três Cuentos Colombianos**, de Júlio Luzardo e Alberto Mejia.

Curta-Metragens: **Las Murallas de Cartagena**, de Francisco Nordon; **Ella**, de Jorge Pinto.

CUBA. — Longa-Metragens: **Cumbite**, de Tomás Guitierrez Alea; **La Decision**.

Curta-Metragens: **Ire a Santiago**; **El Gallito de Papel**; **Superstícion**; **Ciclon**; **Ella**.

MÉXICO. — Longa-Metragens **Gallo de Oro, Guadalajara em Verano.**

VENEZUELA. — Curta-Metragem: **El Raspado.**

DAVID E. NEVES

Hoje nos cinemas

Lançamentos

CUIDADO COM A PÔPA (Watch Your Stern) — Comédia, com Kenneth Connor e Erick Barker. Império. Copacabana (2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20) e Santa Alice (3, 4,40, 6,20, 8 e 9,40). Livre.

HORAS PERDIDAS (Stolen Hours) — Melodrama romântico. Susan Hayward e Michel Craig. Ópera e Caruso. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

OITO E MEIO (Otto e Mezzo) — Drama autobiográfico de Federico Fellini. Marcello Mastroianni e Cláudia Cardinale. 1,30, 4,10, 6,50 e 9,30. Vitória, Veneza, Riviera, Leblon e Carioca. Livre.

O ESPADACHIM VINGADOR (Filme de aventuras «históricas») Burt Nélsen e Wandisa Guida. Piaza, Roxi, Olinda, Mascote, Icaraí e Alamêda (Nit.) 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 10 anos.

O SHEIK VERMELHO (Lo Sceicco Rosso) — Filme de aventuras. Channing Pollock e Luciana Gilli. Bruni-Flamengo. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 10 anos.

PISTOLEIROS MALDITOS — «Western» mexicano. Roberto G. Rivera e Tereza Velasquez. Ipanema, São José, Tijuca, Fluminense, Coliseu, Vaz Lôbo e Caxias. 2, 3,30, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. Proibido até 14 anos.

QUATRO CONFISSÕES — (The Outrage) «Western» americano — com Paul Newman e Claire Bloom. Asteca, Metro-Copacabana, Pax, Pathé, Metro-Tijuca, Mauá, e Para Todos. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. 18 anos.

Continuações

A PANTERA COR DE ROSA — (The Pink Panther) — Comédia policial. Com David Niven e Cláudia Cardinale, Bruni-Grajaú e Progresso (Campo Grande) 2, 4, 6, 8, 10. Proib. 14 anos.

AS GRANDES AVENTURAS DO CAPITAO GRANT (In Search of the Castaways) — Produção de Disney, baseada em história de Jules Verne. Com Hayley Milles e Maurice Chevalier. Paris-Pálace, Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Regência, Brasília, Riachuelo e São Bento (Niterói) 2, 4, 6, 8, 10. Livre.

VINGANÇA DOS BARBAROS — Aventura — Rex, Alasca, Politeama, Guanabara, Madri e Leopoldina (3, 5, 7, 9); 2, 4, 6, 8, 19. Proib. até 14 anos.

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) — De Fellini, Visconti e De Sica. Com Anita Ekberg, Romy Schneider e Sophia Loren. Art-Copacabana, Art-Petrópolis e Central (Niterói).

CHARADA (Charade) Comédia policial. Cary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

DOIS FARRISTAS IRRESISTIVEIS — (Bedtime Story) — Comédia. David Nivem, Marlon Brando e Shirley Jones, Capitólio (Cinelândia), São Luis, Miramar, América e Palácio-Higienópolis, 2, 4, 6, 8. 10. Livre.

ERRADO PRA CACHORRO (Who's Minding The Store) Comédia. Jerry Lewis. Coral, Ipanema, Festival, Britânia, Alfa, Bruni-Engenho de Dentro, Rosário, Melo (Penha), Azul-(Nilopólis) e São João (Meriti).

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Le Feu Follet) — — Drama. Maurice Ronet. e Lêna Skerla. No Paissandu, 2, 4, 6, 8, 10. Proib. 18 anos.

Reprises

CINEMANIACO (Moviecrazy) — Comédia de Harold Lloyd. No Alvorada. De 2 em diante. Livre.

FESTIVAL DA FOX — Um filme por dia. Palácio.

ASSIM SAO OS FORTES «Western», com Clark Gable. Pathé, (meio-dia), Pax, Para Todos e Mauá 2, 4, 6, 8, 10. Proib. 10 anos.

O SATANICO DR. NO (Dr NO) — Aventuras. Sean Connery e Ursula Andress, 12, 2, 4, 6, 8 e 10. Rivoli. Proib. 18 anos.

HONRA A UM HOMEM MAU — «Western». Com James Cagney e Iren Papas. No Scala, Flórida, Rio-Pálace e Imperator. 2, 4, 6, 8, e 10. Proibido até 14 anos.

O PREÇO DE UM HOMEM. — «Western». Com James Stewart e Robert Ryan. Roial, Iris e Ramos. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. 10 anos.

Outros cinemas

Centro

Cineac «Febre de Desejo»; Marrocos «A Terra Que Amamos» e «Quando o Homem é Homem»; Presidente «A Senhora e seus Maridos»; Floriano «A Vingança dos Bárbaros»; Rio Branco. «Taras Bulba».

Zona Sul

Botafogo «O Lado Alegre da Vila»; Pirajá «A Senhora e seus Maridos»; Nacional «Taras Bulba»; Ricamar, «A Família Trapp»; Rian, «O Candelabro Italiano»; Jussara, «Pistoleiros do Entardecer».

Zona Norte

Natal, «Taurus o Filho de Átila»; Art-Tijuca, «O Preço de Um Prazer»; Eskie. «Candelabro Italiano».

Literatura

Hélio Pólvora

Faulkner (II)

Voltemos a Assis Brasil e ao seu "Faulkner e a Técnica do Romance". AB descobre que "Mosquitões" é considerado, ao lado de Soldier's Pay", o ponto de referência mais fraco de sua obra" (a de Faulkner), e em seguida convoca os mesmos Campbell e Foster, ensaístas norte-americanos de que se serve com apetite, a fim de que expliquem como Faulkner abandonou o papel de pastiche de Aldous Huxley, a partir do seu terceiro romance. Depois cita Sartre, cita John Brown, cita Robert Cantwell e volta a CF (sigla pela qual denominaremos Campbell e Foster), a propósito do humorismo em Faulkner. Tudo isso em sete páginas impressas. O próximo capítulo, sôbre "Sartoris", é aberto com John Brown, continua com John Brown, recebe a colaboração de H. E. Bates (tudo isso através de citações) e Edward Wagenknecht. No capítulo sôbre "The Sound and the Fury", diz AB: "No quarto romance de Faulkner, o velho Jason, que aparece também naquele livro de 1936, é referido pelos seus filhos — que monologam incessantemente — como um alcoólatra, proprietário de uma plantação arruinada e que vive numa época que não entende". Aqui AB foi traído mais uma vez por suas leituras. Veja-se Victor Palla, no prefácio à antologia de contos de Faulkner, tada pela Atlântida: "O velho Jason, numa plantação hoje morta e numa época que não compreende e em que todos os valôres estão trocados, entrega-se ao alcoolismo". A partir da página 72, AB convoca CF para lançarem um pouco de luz no monólogo de Quentin através da interpretação onírica. A tradução que AB faz, aí, de um trecho do romance, é defeituosa: "We went on. Is was quiet" etc. — por: "Continuamos. Estava silencioso", etc. Na página 73, em nota de rodapé, AB descobre: "Êste livro é responsável, em parte, pelo surgimento definitivo de Faulkner". Veja-se, porém, CF: "Aparecido em 1946, assinalou, pelo visto, um nôvo impulso na reputação de Faulkner". AB continua, portanto, sendo traído pelas suas leituras — e traído em coisas óbvias. Na tradução que faz do trecho de CF, a propósito do sonho de Quentin, AB comete vários deslizes: em geral, palavras, e até mesmo expressões, que êle deixa de pôr em português. Na página 75, cita Coindreau, já citado, a propósito da "divisão" musical de "The Sound and the Fury", por Victor Palla. Na página 83, já no capítulo sôbre "As I Lay Dying", AB diz: "Esta família pertence, no entanto, a uma outra classe, diferente da dos Sartoris e dos Compson. São lavradores brancos e pobres..." Nada de nôvo, pois Victor Palla já registrara: "Não é o mundo diabólico dos Compson, nem o da nobreza irredutível dos Sartoris; a família Brunden é a classe dos pequenos lavradores, descendentes de emigrados europeus..." E cita Carl Van Doren, citado por Palla. Só mais um exemplo: na página 110, AB explica o título "Light in August", atribuindo-se a descoberta. Acontece que Victor Palla já dera explicação idêntica dêsse título.

A esta altura, o leitor já se apercebeu de que Assis Brasil, apaixonado pela ficção de Faulkner mas sem capacidade crítica para desvendar-lhe o universo, fêz um trabalho de "copy-writer": tirou daqui, tirou dali, citou daqui, citou dali — e preencheu os intervalos com informações biográficas, com resumos dos romances de Faulkner, com trechos dêsses romances e com alguns palpites de sua própria lavra, mas deflagrados sem dúvida pela leitura de seus guias, principalmente de Campbell e Foster, autores de "William Faulkner", o maior estudo já feito sôbre o autor de "Luz de Agôsto". O livro de Assis Brasil cai muito do meio para o fim: os capítulos sôbre Faulkner e o negro, Faulkner no cinema, o herdeiro de Faulkner, etc., são fraquíssimos, excessivamente curtos (três páginas em média), sem qualquer novidade e resumidos a informações de natureza jornalística. E' que faltou aí o braço forte dos seus guias para desbravar território nôvo.

A propaganda de "Faulkner e a Técnica do Romance (Editôra Leitura) diz: Faulkner para todos. A isso nós opomos: Faulkner para os que querem se iniciar. Porque o livro de Assis Brasil, carente de qualquer originalidade, resume-se a um trabalho de divulgação, a uma colcha de retalhos. E' pretensioso é óbvio. Vale apenas como divulgação.

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903, Copacabana.

Música popular — Sérgio Cabral

Mangueirenses: uni-vos!

Por uma diferença de um ponto e meio, o trio Hélio Turco-Comprido-Pelado, venceu o concurso de samba de enredo da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, resultado que provocou aplausos e vaias, ameaças de renúncia e até uma decisão altamente honrosa do compositor Hélio Turco — vencedor antigo de concursos dessa natureza — em meio ao tumulto:

"Vocês dizem que são mangueirenses, mas eu posso dar uma prova de que sou tão mangueirense quanto vocês. Falo também em nome dos meus parceiros. Embora meu samba tenha vencido por decisão da comissão julgadora, estou disposto a fazer qualquer coisa pela pacificação de nossa escola. Dou o meu samba como derrotado".

Mas a intervenção de Hélio Turco — embora tenha comovido os presentes— não foi tão decisiva assim, pois o presidente da escola, seu Juvenal, defendia a tese de que o júri é soberano e a sua decisão irrecorrível e irrecusável.

Isso tudo aconteceu na noite de quarta-feira na sede da Estação Primeira, no Buraco Quente, onde se decidia um dos mais empolgantes concursos de sambas de enredo dos últimos tempos. Centenas de pessoas estavam presentes à abertura dos envelopes contendo os votos dos juízes. Concorreram três sambas: um de Geraldo Neves-Nilton Alves, outros de Comprido-Pelado-Hélio Turco e outro de Jurandir-Cláudio Silva. A comissão julgadora, que ouviu os três sambas durante o ensaio de domingo último, estava constituída por Heitor dos Prazeres, Jaci Campos, Sandro Moreira, Geraldo Gomes, Wilson Resende, Êdson Carneiro e êste escriba.

O resultado — para mim, pelo menos — foi surpreendente. Eu mesmo escrevi quinta-feira que o samba de Jurandir-Cláudio Silva seria o vencedor. No entanto, obteve 62 pontos contra 63,5 atribuídos ao samba de Hélio Turco-Comprido-Pelado (o de Geraldo Neves-Nílton Alves ganhou sòmente 37 pontos). Mas com um exame nos votos da comissão, constata-se que o resultado final deve-se a Heitor dos Prazeres, que deu uma diferença de 4,5 a favor do samba vencedor, o que me parece de um exagêro brutal. Votaram também favoràvelmente ao vitorioso os juízes Jaci Campos (10 a 9) e Wilson Resende (também 10 a 9). A favor do samba de Jurandir-Cláudio Silva votamos Geraldo Gomes (10 a 8), Êdson Carneiro (10 a 9) e eu (10 a 9). Heitor dos Prazeres deu 8,5 ao samba vencedor e apenas 4 ao segundo colocado. Sandro Moreira — embora houvesse dito após o julgamento que votara no samba de Jurandir-Cláudio Silva — votou, na verdade, pelo empate: 9 a 9.

Agora, estou sabendo que o resultado desagradou de tal maneira a considerável número de sambistas e pastoras de Mangueira, que há a ameaça de uma cisão ou de, no mínimo, uma onda de desentendimentos que poderá prejudicar o próprio carnaval da escola no IV Centenário. Isto é: a única prejudicada será a gloriosa Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. Lanço, portanto, aos meus amigos mangueirenses um apêlo de amigo (insuspeito, porque votei no samba derrotado): tratem de trabalhar pela Mangueira, estimulando os seus atuais dirigentes e cantando com amor o samba escolhido.

Feito um apêlo aos mangueirenses, lanço outro ao público em geral: segunda-feira próxima, todo mundo no Teatro do Jovem que lá estarão os violonistas Turíbio Santos e Oscar Cáceres e o divino bandolinista Jacob Bitencourt mandando brasa.

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

Cacilda Becker 65

Cacilda Becker informa que "O Prêço de um Homem", de Steve Passeur, permanecerá em cartaz, no Teatro Mesbla, até princípios de fevereiro. Em março, como já divulgamos ontem, a peça será levada a Curitiba, para uma temporada de duas semanas no Teatro Guaíra. A próxima estréia da companhia será "O Santo Milagroso", de Lauro César Muniz, sob a direção de Walmor Chagas. O papel título será confiado a Jorge Chaia. A peça fêz sucesso em São Paulo, no ano passado.

Walmor continua ensaiando "O Reco-Reco", de Charles Dyer, em tradução de Fernandes Soares, que inaugurará as atividades do grupo de Cacilda Becker em São Paulo nêste ano. Como se sabe, Cacilda vai manter dois elencos encenando, no Rio e em São Paulo, simultâneamente. Nos principais papéis de "O Reco-Reco" estarão Cleyde Yaconis e Francisco Cuoco. A estréia será no dia 2 do próximo mês.

♡

"Um Bonde chamado Desejo" voltará ao palco, desta vez o do Teatro Santa Rosa", para uma temporada de um mês, a partir do próximo dia 15. Hélio Bloch está escrevendo um "vaudeville" copacabanense, cujo título será "Ascenção e Queda de uma Garçonière". O arquiteto Lúcio Costa e o cronista Sérgio Pôrto assistiram, têrça-feira, o musical "Opinião". Glauce Rocha será a principal intérprete de "Electra", em montagem do grupo "Decisão", São Paulo.

Artes — Antônio Bento

Sônia Ebling em Oldenburgo

Segundo nota divulgada pelo serviço cultural do Itamarati, e escultora brasileira Sônia Ebling, que há vários anos se encontra em Paris, expôs recentemente 16 esculturas na "Galeria" Ursula Wendtorf", de Oldenburgo. A crítica foi muito favorável à artista. No jornal "Nordwest-Zeitung", o colunista Jurgen Weichart escreveu longo artigo sôbre a nossa patrícia, do qual vai transcrito aqui êste trecho:

"... cumpre frisar aqui que Sônia Ebling reúne nas suas obras um tipo de arte moderna e impressões de flora de sua terra, criando assim um estilo individual, que procura transpor um ritmo pesado em forma, servindo-se de entrelaçamentos curvilíneos, de vez em quando interrompidos no seu movimento lento. O estético e o instintivo sensível fundem-se nas suas obras de uma maneira convincente".

● Encerram-se hoje, as inscrições ao I Salão Esso de Artistas Jovens promovido pela Esso Brasileira de Petróleo em colaboração com a União Pan-Americana.

A Comissão Julgadora será presidida pelo sr. José Gómez Sicre, chefe da Divisão de Artes Visuais da União Pan-Americana, que chegará ao Rio nos próximos dias.

Cêrca de 150 trabalhos, entre pinturas e esculturas, já foram inscritos, não estando incluídas nesse total, 43 obras de artistas pernambucanos e 30 cearenses, que deverão ser transportadas para o Rio pela Cruzeiro do Sul, que está também colaborando no concurso. Essas obras foram expostas em Recife e Fortaleza.

Por outro lado, existem aproximadamente 50 outras obras cujas inscrições ainda não foram completadas pelos seus autores, mas que até esta tarde poderão estar regularizadas, o que totalizará quase 300 quadros e esculturas.

De todos os recantos do país têm chegado obras para inscrição nesse concurso e até do exterior: um artista brasileiro, residente em Paris, inscreveu três esculturas.

Os vencedores dos prêmios de pintura e escultura receberão, cada um, Cr$ 1 milhão e os dois colocados em segundo lugar e em cada uma daquelas categorias serão contemplados com Cr$ 750 mil cada. Além disso, estarão automàticamente inscritos no I Salão Esso de Artistas Jovens da América Latina patrocinado pela Standard Oil a se realizar em Washington, no próximo mês de abril reunindo os vencedores do concurso em todos os países latino-americanos.

As inscrições poderão ser feitas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro até hoje, no horário normal de funcionamento daquela entidade.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA CONTRA SUA ESTATIZAÇÃO

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo dirigiram expediente ao presidente da Câmara dos Deputados, dando ao sr. Ranieri Mazzilli as razões pelas quais são contrárias à aprovação pelo Congresso do projeto de lei que institui o monopólio estatal da indústria farmacêutica.

O projeto visa ao estabelecimento do monopólio, transforma as atuais emprêsas fabricantes em concessionárias de serviços públicos, atribui ao Estado o direito de exercer fiscalização e contrôle permanente na contabilidade e das linhas de produção das concessionárias e atribui ao presidente da República o direito de cassar a concessão de fabrico, no resguardo da saúde e da economia pública.

Esfôrço privado

O documento encaminhado à Câmara dos Deputados recorda que o desenvolvimento da indústria farmacêutica nacional se deve "a um enorme contingente de esfôrço privado" tendo sua única ajuda sido a cooperação entre emprêsas e a de grupos de trabalho das entidades de classe. "Não teve amparo oficial", argumenta a FIESP-CIESP, "não gozou de privilégios, foi perseguida nas tarifas aduaneiras com incidência a favorecerem o medicamento importado, enquanto se onerava a matéria-prima correspondente; foi atormentada no contrôle de preços por uma incompreensão total de suas necessidades e características: indústria de transformação a cuja sombra vivem cêrca de 40 outros ramos industriais diversos, admite-se inflação nos custos, porém não nos preços da mercadorias acabada. Não encontrou defensor público nem oficial que testemunhasse francamente os magníficos serviços sanitários e econômicos prestados à coletividade do país. Quando a iniciativa privada nacional, desamparada de recursos, desiste, é incriminada por sua exaustão e pelo xenofobismo aos investimentos estrangeiros. Sua baixa rentabilidade é qualificada, sem uma análise acurada dos fatos, de lucro fácil. Seu esfôrço para acompanhar a evolução científica, no preparar o advento da pesquisa autônoma, na sua grandeza. Os preços da indústria farmacêutica, situado dentre os menores de todo o mundo, classificam-se de exorbitantes".

Inquérito

O documento da FIESP-CIESP termina lembrando os resultados do inquérito mandado instaurar pelo sr. Jânio Quadros, quando na Presidência da República, que concluiu pela inteira honorabilidade, inclusive técnica, da indústria farmacêutica e dizendo que "a impressão que provocam êsses projetos de monopólio estatal é a de uma ofensiva desencadeada contra as indústrias nacionais de alto padrão técnico".

PANORAMA ECONÔMICO

Dezembro

No mês de dezembro de 1964, o índice de elevação do custo de vida, levantado pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, foi de 7,5%, contra 5,2% de novembro. No ano anterior, segundo a FGV, a elevação foi de 6%, de dezembro sôbre novembro.

Com o resultado obtido pela FGV, o índice global de aumento do custo de vida, em 1964, foi de 86,6%, contra 80,7% de 1963.

A alimentação continuou em alta nos mesmos níveis de novembro: 5,3%. Mas, em relação a dezembro do ano de 1963 (9%), a alta foi bem menor. Considerando as elevações do ano todo, no setor da alimentação houve, em 1964, uma alta de 75,8%, contra 77,4% em 1963. Só arroz, banha e feijão subiram pouco, em dezembro. Os demais produtos de alimentação tiveram altas significativas. O que mais subiu foi a carne, derivados de trigo, sal e produtos de horticultura. Só baixaram a cebola e a batata inglêsa.

Serviços públicos e vestuário contribuíram mais que tudo, para a alta do custo de vida, em dezembro, respectivamente, com majorações de 18,7 e 11,3%. Segundo a FGV tiveram alta abaixo da média de 7,5% os produtos farmacêuticos, o aluguel e os serviços pessoais.

Eis o quadro comparativo da alta do custo de vida, na Guanabara, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas:

	No Mês de Dezembro		Até Dezembro	
	1964	1963	1964	1963
Alimentação	5,3	9,0	75,8	77,4
Vestuário	11,3	3,7	115,2	74,2
Aluguel	3,5	2,4	32,1	85,9
Móveis e Utensílios	8,9	7,3	109,8	98,6
Farm. e Higiene	6,1	4,8	79,4	77,6
Serviços Pessoais	2,2	1,3	133,6	65,9
Serviços Públicos	18,7	1,4	123,2	101,1
TOTAL	7,5	6,0	86,6	80,7

Observação

Está prevista para o dia nove a chegada ao Rio dos membros da missão da Agência Internacional para o Desenvolvimento que vêm ao Brasil entrar em contato direto e examinar os programas do Plano Nacional de Habitação, formulados pelo Banco da Habitação, e estudar mais de perto os problemas do deficit habitacional do Brasil.

Como se sabe, a USAID, como principal órgão financiador dos programas da Aliança Para o Progresso, colaborará com vários créditos para o programa nacional de habitação, assim como vinha colaborando estreitamente com o programa habitacional carioca executado pela COHAB.

ALTA TÉCNICA

A missão reúne a experiência e a técnica de cinco especialistas norte-americanos em diversos aspectos de programas habitacionais, tendo seu chefe, sr. Phillip Klutznick, exercido anteriormente a Presidência da Administração Federal norte-americana para a Habitação Popular e dirigido a aplicação de um investimento de 200 milhões de dólares na construção de um conjunto de 36 mil residências em Illinois.

Os outros membros do grupo são os srs. Ford Kramer, líder da indústria da construção civil de Chicago; Otto Preisler, presidente da Home Federal Savings and Loan Association; Thomas MacDade, diretor da Urban Studies Office, U. S. Housing and Home Finance Agency e, finalmente, Harry Johnson, perito em financiamentos para casa própria da U. S. Federal Housing Administration.

Planejamento

A Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, em colaboração com a Aliança para o Progresso e a Federação das Indústrias daquele Estado programou um ciclo de conferências sôbre planejamento, para os próximos dias 13, 14 e 15. As conferências serão proferidas pelo professor Benjamin Higgins e estarão subordinadas a temas de planejamento nacional, estadual e municipal. O professor Higgins é assessor do ministro do Planejamento e tem larga experiência adquirida no magistério e no trato de problemas econômicos, financeiros e sociais, nos Estados Unidos e no Brasil.

Cultura portuguêsa

Portugal aplicou a importância de nove milhões e novecentos mil cruzeiros, no ano passado, em subvenções a centros de cultura portuguêsa no Brasil. A Universidade de Brasília e o Gabinete Português de Leitura de Pôrto Alegre foram os melhor aquinhoados, com 2,2 milhões de cruzeiros cada um. Também foram subvencionadas a Universidade de São Paulo, a Universidade do Recife, a Universidade da Bahia e a Universidade do Ceará, através de seus Centros de Cultura Portuguêsa.

Juro sueco

A Suécia aumentou de 4,5 para 5% as suas taxas bancárias, visando a um "reaquecimento" econômico em face do desenvolvimento pouco favorável da balança comercial, em 1964. Os níveis de descontos voltaram a ser os mesmos de 1961. Houve protestos.

Do I.B.V. em 7-1-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor Em Cr$	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	Var. (%)
Banco do Brasil	1.250	2.450.000	2.100	1.900	1.960	+ 6,9
D. Isabel (pref)	2.824	3.077.920	1.100	1.080	1.090	+ 4,8
Aços Villares	1.356	4.034.200	3.050	2.950	2.975	+ 6,3
Arno	3.250	3.092.500	960	950	952	+ 1,6
Bras. Roupas	5.867	4.241.260	750	710	723	+ 4,8
Brahma (ord)	4.007	8.846.550	2.280	2.150	2.208	+ 4,8
Brahma (pref)	14.724	35.198.980	2.450	2.330	2.391	+ 2,6
Souza Cruz	13.786	32.725.200	2.400	2.350	2.374	+ 0,7
Docas Santos	24.000	16.652.200	700	690	694	+ 8,0
Ferro Bras.	3.724	7.189.970	1.950	1.920	1.931	+ 7,6
Kibon	15.825	10.962.500	700	680	693	+ 2,8
L. Americanas	3.190	10.725.500	3.370	3.300	3.362	+ 3,2
Brinq. Estrêla	3.000	3.857.000	1.300	1.270	1.286	+ 2,6
Mesbla	3.676	9.969.360	2.750	2.650	2.712	+ 3,6
Samitri	1.056	1.025.150	1.000	950	970	+ 4,3
M. Santista	700	1.330.000	1.900	1.900	1.900	+ 2,7
Petrobrás	28.900	11.560.000	400	400	400	est.
S. P. Alpargatas	27.033	5.300.200	200	193	196	— 4,3
Belgo Mineira	19.010	33.973.240	1.820	1.760	1.787	+ 7,1
Mannesm. (pf)	933	1.375.350	1.500	1.450	1.474	+ 1,7
Sid. Nacional	1.307	1.213.580	950	900	929	+ 9,7
V. R. Doce (pt)	1.999	7.051.500	3.550	3.500	3.528	+ 1,1
Willys (ord)	26.582	19.950.000	770	750	751	— 0,4

VOLUME: 382.257 — INDICE B. V. — 363
VALOR: Cr$ 457.145.800,00 — OSCILAÇÃO B. V.: + 15 pontos

CAMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850,00 e a libra a Cr$ 5.172,30 e comprando a Cr$ 1.825,00 e a Cr$ 5.093,20 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.850,00 e a libra a Cr$ 5.173,00 e compravam a Cr$ 1.825,00 e a Cr0 5.094,00 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel regulou para venda a Cr$ 1.825,00 e para compra a Cr$ 1.815,00. Logo a seguir o dólar papel foi cotado a Cr$ 7.830,00 para venda e a Cr$ 1.820,00. No fechamento o dólar papel era vendido a Cr$ 1.825,00 e comprado a Cr$ 1.820,00.

MOEDAS

	Venda	Compra
Abertura		
Dólar papel	1.825,00	1.815,00
Fechamento		
Dólar papel	1.825,00	1.820,00

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra			
Libra	5.172,30	5.093,20	Escudo	65,30	63,80
Franco francês	378,50	372,30	Coroa norueg.	259,30	256,00
Dólar	1.850,00	1.825,00	Shilling	63,30	63,30
Pêso uruguaio	83,30	73,00	Pêso argentino	11,50	10,40
Marco	466,00	458,70	Franco suíço	429,40	422,70
Florim	515,50	507,60	Coroa sueca	360,90	355,00
Lira	2,970	2,920	Peseta	31,80	30,30
			Franco belga	37,40	36,70

Paraguai pretende importar

Segundo o SEPRO de Assunção, importantes firmas paraguaias estão interessadas na importação de maquinaria de fabricação brasileira, além de outras mercadorias. Fábricas de Moínho para milho, geradores a motor, trituradores, incubadoras e bombas (burrinhos), estão entre os artigos que os paraguaios desejam importar do Brasil.

Angola vende minério

A companhia Mineira de Lobito (portuguêsa) e o grupo Krupp (alemão) firmaram um acôrdo que monta a 1.200 contos (cêrca de 67 milhões de cruzeiros) para intensificar a exploração de minério de ferro de Cassinga, Angola. A importância será aplicada na construção de uma ferrovia de cêrca de cem quilômetros ligando as jazidas com a linha de Moçâmedes. Espera-se que em 1966 a exportação de minério angolano atinja a 20 mil toneladas por semana. A porcentagem de ferro dêsse minério é de 64%.

BB amplia o crédito agrícola

Com a aproximação da época das colheitas, e diante da anunciada abundância desta safra agrícola, o Banco do Brasil já está preparando um plano de ampliação de suas linhas de crédito agrícola, através da carteira especializada, com o objetivo de oferecer maior assistência ao produtor.

A informação foi divulgada pelo ministro Hugo Leme, ontem ao anunciar a execução, em 1965, de um intenso plano nacional de produção de gêneros alimentícios, para suplantar a procura do mercado interno e ainda estimular a exportação. Medidas complementares estão sendo acertadas entre os técnicos do Ministério e a direção do Banco do Brasil para criar as condições mais estimulantes nos setores do crédito, dos preços mínimos, no equacionamento do problema da armazenagem, adubação e mecanização.

Govêrno aponta objetivos da Reforma Bancária

«São dois os principais objetivos da Reforma Bancária sugerida pelo Poder Executivo no substitutivo enviado ao Congresso Nacional (e que acaba de ser aprovado e sancionado pelo Presidente):

1. Avançar mais um passo no sentido do estabelecimento de um Banco Central e coferir às Autoridades Monetárias autonomia relativamente maior».

A afirmação está contida um dos capítulos do «Programa de Ação Econômica do Govêrno — 1964/1966», já revisto e atualizado, que começou a ser distribuído às autoridades e à imprensa esta semana pelo gabinete do ministro Roberto Campos, devidindo a programação do Govêrno durante o biênio. O volume, prefaciado pelo próprio ministro Roberto Campos, vem substituir o outro texto — já superado — da Programação do Govêrno, e constitui o primeiro número de uma série de publicações que serão divulgados pelo Escritório de Pesquisa Econômica Aplicadas, sob o título de «Documentos EPEA».

Reforma bancária

Segundo o documento, quanto ao primeiro dos objetivos perseguidos pela recém aprovada reforma bancária, ela visa realmente a atribuir "a órgãos distintos os dois tipos de decisões em que se desdobra a política financeira-governamental: a função tradicional do Banco Central, de disciplinar a evolução da situação financeira geral da economia (interna e externa); e a função de distribuir judiciosamente os recursos disponíveis, através de bancos oficiais, entre as atividades e regiões em que é mais sentida a necessidade de suplementação creditícia oficial. Procura-se pôr fim a confusão entre essas duas funções, e entre as várias fontes e usos de recursos com elas relacionadas. Considerou-se, outrossim, a necessidade de consolidar dentro da mesma instituição a formulação de política e as funções executivas relacionadas com o Banco Central.

"No tocante ao segundo objetivo — continua o documento —, vale recordar, inicialmente, que a Constituição de 1946 estipulou que as emissões de "curso forçado", isto é, aquelas decorrentes da ação voluntária do govêrno, por exemplo — para financiamento dos deficits governamentais — fôssem autorizadas pelo Congresso. Entretanto, esta obrigação foi transformada em "letra morta" pelas emissões em forma de "curso legal", através da Carteira de Redescontos, posteriormente ratificadas pelo Congresso. Desde que a experiência tem mostrado as dificuldades, tanto políticas como práticas, do contrôle legislativo de emissões de papel-moeda, a solução procurada na reforma proposta (e aprovada) é criar uma autoridade Monetária relativamente independente do Govêrno Federal. Entretanto, esta independência não pode ser absoluta, seja pela necessidade da coordenação da política monetária com a política fiscal e de desenvolvimento do Govêrno Federal, seja pelo fato de Govêrno, legitimamente, necessitar de alguma flexibilidade na política monetária, a fim de ajustá-la a flutuações conjunturais".

A solução

Prossegue o documento revelando que a solução preconizada é dar ao órgão de cúpula da política monetária um igual número de membros do Govêrno (demissíveis ad nutum pelo presidente da República) e de membros com período fixo de mandatos. Isto apresenta a vantagem de ao mesmo tempo em que confere ao Conselho a autonomia necessária, assegura a prevalência das razões de Estado com a presidência do ministro da Fazenda.

Na reestruturação do sistema financeiro nacional, buscou-se afastar o falso dilema: "Banco Central ou Banco do Brasil". Continuará êste representando o principal instrumento de ação direta da política creditícia do Govêrno, além das funções delegadas que lhes serão incumbidas, provisória ou permanentemente, pelo Tesouro Nacional e pela SUMOC.

O que é

Segundo o plano, as principais características da Reforma Bancária são as seguintes:

1. O órgão de cúpula da política monetária será o Conselho Monetário Nacional, compôsto de 4 membros demissíveis pelo presidente da República e de 4 diretores da SUMOC, com mandatos fixos;

2. O órgão executivo da política monetária será a SUMOC, com uma diretoria composta de quatro membros com mandatos fixos de 5 anos a serem nomeados pelo presidente da República após aprovação do Senado.

3. As Carteiras de Redesconto e de Câmbio, assim como as funções de depositário das reservas bancárias do setor privado e de agente financeiro do Govêrno Federal serão transferidas do Banco do Brasil para a SUMOC. Entretanto, o Banco do Brasil ao mesmo tempo em que continua suas funções como Banco comercial, pode manter algumas de suas atribuições atuais, através de delegação contratual pela SUMOC.

4. O processo de emissões ficará sistematizado, sendo vedado o crédito em conta corrente ao Tesouro Nacional, cujas operações de crédito só poderão ser feitas mediante colocação de títulos; e

5. Dentro de 90 dias após sua criação, o Conselho Monetário Nacional apresentará um projeto de lei a fim de racionalizar e coordenar as instituições e recursos existentes no tocante ao crédito rural.

Aos Funcionários e Pensionistas

Servidores públicos, em grande número, escolheram a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para o efeito de receberem seus vencimentos através de crédito em conta.

Foi uma admirável demonstração de confiança na Caixa Econômica, pioneira desta modalidade de serviço. Manifestamos, assim, de público, nosso agradecimento pela preferência e nos dispomos a proporcionar o melhor atendimento a êstes novos clientes.

Movidos por tal disposição, pedimos aos servidores públicos que procurem de imediato as agências escolhidas, para, munidos de carteira de identidade, preencherem as fichas de autógrafos.

Terão assim contribuído, no seu própio interêsse, para a maior celeridade dos pagamentos.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Fundada em 1961

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: RUA DO MATOSO, 120
TELEFONE 28-8945
ASSEMBLÉIA ELEITORAL DA CATEGORIA DE VIDROS (EMPREGADOS DA VITROFARMA IND. E COMÉRCIO DE VIDROS S. A.)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os empregados da fábrica VITROFARMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS S. A. para participar da Assembléia Eleitoral que será instalada no dia 8 de janeiro de 1964, sexta-feira, na sede da empregadora, sita no Caminho do Mateus, nº 260 — Inhaúma, às 8 horas, com o fim de:

«Tomar conhecimento do Acôrdo Coletivo relativo ao horário de trabalho e votar, por escrutínio secreto, aprovação ou rejeição do Acôrdo.»

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1965.
ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

Presidência da República

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)
Delegacia no Estado da Guanabara
Divisão de Fiscalização

EDITAL

RECLAMAÇÕES

O DELEGADO DA SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB), no Estado da Guanabara, comunica ao público em geral, que o telefone 42-8866, se encontra à disposição do mesmo, para que efetuem quaisquer reclamações, no que diz respeito às atribuições dêste órgão, no horário de 7 às 18 horas, de 2ª a 6ª-feira.

LUIZ CÉSAR COELHO LEAL
Delegado

FMI VAI DAR CEM MILHÕES AO BRASIL

Luvizaro quer IPM para Suseme

Como até hoje poucos sabem quanto foi arrecadado pela SUSEME, órgão do govêrno da guanabara, e onde foi empregado o dinheiro conseguido, o deputado Antônio Luvizaro vai pedir ao presidente Castelo Branco a constituição de um IPM para apurar as irregularidades naquela autarquia.

Aleijadinho em viagem de turismo

A obra de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, será uma das atrações do transatlântico «Princesa Isabel», que parte amanhã, em viagem de turismo, para o norte do país. Durante o roteiro, o padre Dálton Barros de Almeida, do Seminário de Congonhas, dará curso sôbre Aleijadinho e o barroco mineiro.

A Associação Brasileira de Imprensa promoverá uma visita, amanhã, às 9 h., ao «Princesa Isabel», antes de sua partida. O presidente do Touring Clube oferecerá, nessa ocasião, um coquetel à imprensa. Estará presente o governador de Minas Gerais, sr. Magalhães Pinto, em companhia de alguns secretários.

Felipe vem com as ordens

O embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Felipe de Amorim Sánchez, que foi a Montevidéu, tratar do problema dos asilados brasileiros, deverá estar de regresso no próximo sábado, à noite, viajando em um avião da Alitália.

Círculos diplomáticos acreditam que, com o pedido de desculpa apresentado pelo govêrno brasileiro, pela invasão das fronteiras daquele país (o que provocou críticas de parlamentares), será mais fácil, agora, um entendimento sôbre a sorte do sr. Leonel Brizola.

Aragão

Por outro lado, porta-voz do Itamarati classificou de absurda a informação publicada em um vespertino, de que o govêrno do Uruguai sòmente pretende aplicar sanções mais fortes contra o sr. Leonel Brizola, quando o Brasil resolver atender ao pedido de salvo-conduto para o almirante Cândido de Aragão. O asilo — segundo a mesma notícia — estaria sendo retardado porque as autoridades brasileiras estariam temendo que os dois se reunissem, no Uruguai, para uma trama maior contra o govêrno Castelo Branco. O problema de salvo-conduto do sr. Aragão não está mais na esfera do Ministério das Relações Exteriores e sim entregue ao Ministério da Justiça e aos militares, que avocaram a si, diante dos inquéritos a que responde o ex-comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

Verdade aumenta tarifas

O ministro Juarez Távora assinou portaria, ontem elevando as tarifas dos portos de Niterói e Angra dos Reis. A medida integra-se no programa do MVOP de eliminar os deficits que pesam sôbre os serviços portuários implantando a verdade tarifária. Os aumentos percentuais incidiram sôbre as várias tabelas e são os seguintes:

NITERÓI — Tabela A (50%), B (70%); C (35%) G (80%); J (50%); L (100%), M (40%) e Tabela N (40%) ANGRA DOS REIS: Tabela A (60%); B (80%); C (35%); H (40%) J (48%); L (100%) e Tabela N (100%).

Americano diz que crime de menor é produto do meio

"A principal causa para a formação de um jovem delinqüente provém do meio social em que êle viveu, pois o menino, sentindo-se abandonado e vivendo num péssimo ambiente, fatalmente irá colocar-se contra a sociedade, que não lhe dá segurança tanto física quanto emocionalmente". Com estas palavras o professor Joseph Monica, da Universidade de Califórnia, supervisor do Programa de Liberdade Vigiada para Menores nos EE.UU., iniciou a conferência, realizada, ontem no auditório da Legião Brasileira de Assistência, sob os auspícios da ASAS (Associação Brasileira de Assistentes Sociais).

Prestigiando a promoção da ASAS que pretende estudar a fundo o problema do menor no Brasil e, sobretudo, buscar soluções para a delinqüência juvenil, estêve presente à palestra do professor norte-americano, chegado ao Rio na 4.ª-feira, o Juiz de Menores, sr. Alberto Cavalcânti Gusmão, que concordou com as soluções apresentadas pelo conferencista e situou o problema na GB.

— "Embora não possamos — disse — contar com o SAM, que quase não funciona tenho certeza de que a Reforma do Código de Menores juntamente com a criação da Fundação do Bem-Estar do Menor, ajudarão a resolver o problema".

A mesma coisa

O professor Joseph Mônica, especialista em problemas da delinqüência e psicólogo, declarou que, com pequenas diferenças, o problema do menor na América Latina é semelhante ao da América do Norte. 'São Francisco da Califórnia tem muito em comum com o Rio. Nós estamos procurando prevenir a delinqüência na Califórnia através de um estudo aprofundado das causas do problema, bem como a coordenação e preparação de pessoal especializado, capaz de dar ao jovem desajustado um tratamento carinhoso e especial"

— De fato, eu creio — disse o professor — que falta ao menino que se rebela contra a sociedade um sentido que venha interessá-lo a desenvolver a sua personalidade, subir na vida enfim. É neste ponto que falham os pais de família ou a comunidade: não oferecem, ao jovem, a segurança, a fé e, pelo contrário, só fazem mostrar a êle a dissolução dos costumes, a não resolução de problemas fundamentais como os sociais, que deixam o jovem abandonado, desorientado, na contingência de seguir um único caminho. a delinqüência. O jovem rico, para se afirmar. O menino favelado, para sobreviver.

Reforma

Segundo dados fornecidos durante a conferência pelo juiz de Menores, que vieram ilustrar a palestra, na GB os crimes de menores, causados por motivos morais ou materiais dividem-se em: 70% — roubo, assalto; 25% — aberrações sexuais; 5% — homicídios. Disse o juiz de Menores: "É preciso ver a coisa de um ponto de vista sócio-político. são um milhão de favelados que existem na GB, vivendo "acampados" e marginalizados da sociedade As crianças dali crescem em companhia de bandidos da pior laia. Por isso buscam a sobrevivência furtando e matando. Já os rapazes de dinheiro têm outras razões: vendo a corrupção, o roubo dos adultos — que dão o mau exemplo — querem logo imitá-los, sobrepujá-los na arte da delinqüência.

A Reforma do Código de Menores pretende ser um instrumento real na solução do problema do menor abandonado, esta a opinião do juiz de Menores. 'São novas perspectivas que surgem para nós, acurralados por um Serviço de Assistência aos Menores (SAM) que não funciona por não ser autônomo tanto administrativa quanto financeiramente.

Segunda-feira

O professor Mônica, na próxima segunda-feira, irá pronunciar nova conferência na LBA, aberta para o público. Depois, seguirá para São Paulo a fim de entrar em contato com psicólogos e assistentes sociais paulistas, interessados na solução da questão da delinqüência juvenil no Brasil.

GM fabricou 10 milhões de carros fora dos E. Unidos

NOVA IORQUE — A General Motors anunciará, hoje, a fabricação do seu décimo milionésimo veículo produzido fora da América do Norte, tendo o sr. Frederick G. Donner, presidente do conselho diretor da emprêsa, declarado que "as fábricas e linhas de montagem da GM, aliadas à sua vasta rêde de concessionários, permitiram-nos concorrer em todos os mercados do mundo livre, contribuindo para a grandeza econômica dos países onde operamos e para o êxito de nosso negócio".

"Foi em 1925 — disse ainda o sr. Donner — que a Vauxhall tornou-se a primeira produtora no exterior de carros e caminhões da GM. E' bastante expressivo o fato de que um "sedan" Vauxhall Victor produzido na Inglaterra e montado, hoje em Antuérpia, na Bélgica, seja, justamente, o décimo milionésimo veículo GM fabricado além-mar. Nesse período de quatro décadas, foram, também produzidos fora dos EE.UU. cêrca de .... 4.700.000 refrigeradores Frigidaire, congeladores, máquinas de lavar e fogões elétricos".

No Brasil

Afirmou o sr. Donner que a GM produz carros e caminhões Opel na Aelemanha desde 1929; o GM-Holden, na Austrália, desde .. 1948 e, recentemente, iniciou a produção no Brasil e na Argentina. Operações de montagem são realizadas em outros 11 países.

A produção da GM, no exterior, durante 1964, foi de 1.2000.000 veículos, sendo ainda vendidos 120 mil veículos fabricados nos EE.UU. e Canadá. Os produtos GM são negociados através de 20 mil concessionários e distribuidores localizados em 162 países.

RIO ITA LTDA.

Viagens diárias para ITAPERUNA, MIRACEMA e SÃO FIDÉLIS

ITINERARIO:

RIO ITAPERUNA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Pádua Miracema e Itaperuna.
Horário: 6h e 14h diàriamente

RIO-SAO FIDELIS — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga Itaocara e São Fidélis.
Horário: 6h e 10h, diàriamente

RIO-MIRACEMA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga Pádua e Miracema
Horário: de domingo à sexta-feira, às 16h15m. Sábados, às 12h45m.

HORARIOS DE VOLTA:

ITAPERUNA-RIO	5h30m
SÃO FIDÉLIS-RIO	5h30m
MIRACEMA-RIO	14h30m

Marinha tem bons timoneiros

PÔRTO ALEGRE — O rebocador «Tridente» da Marinha de Guerra conseguiu recuperar o navio liberiano «Arabela» que desde sábado último se encontrava encalhado num banco de areia no canal da Feitoria no litoral gaúcho.

Encontra-se também recuperada e já está navegando para o Rio de Janeiro a corveta «Imperial Marinheiro", também da Marinha do Brasil, que colidira com o navio liberiano em 14 de dezembro na Lagoa dos Patos, custando o consêrto dêste navio 10 milhões de cruzeiros.

Produtores acertam medidas

Por ocasião da III Convenção Nacional de Pêsos e Medidas, realizada em Recife, declarou o sr. Paulo Acioli de Sá do Ministério da Indústria e do Comércio, que o govêrno está empenhado na solução do problema metrológico no Brasil e que os industriais e comerciantes devem ser os primeiros a reconhecer que a boa execução da lei é uma segurança contra a concorrência desleal dos ávidos em lucro fácil.

Aeronautas deixam sindicato

Os membros da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Aeronautas dirigiram ao sr. Arnaldo Sussekind pedido de demissão conjunta, irrevogável, tendo em vista o resultado do Dissídio Coletivo instaurado por aeronautas e aeroviários, desfavorável à classe, face às pressões do govêrno junto ao Tribunal Superior do Trabalho.

Alegam na carta que não poderão explicar aos associados de seu Sindicato as injustiças que as autoridades governamentais vêm praticando contra os aeronautas e aeroviários que culminaram na decisão do Judiciário Trabalhista em decidir o dissídio coletivo na base, antijurídica de um crédito de confiança à política econômica e financeira do govêrno, face ao apêlo do procurador-geral da Justiça do Trabalho feito em nome do Poder Executivo.

Aliança continua ajudando

Uma equipe da Aliança para o Progresso, integrada de cinco especialistas em questões de habitação chegará no próximo domingo, procedente de Washington, para uma série de conferências com funcionários brasileiros à cargo do problema de moradia. Philip M. Klutznick, construtor em Chicago e ex-embaixador dos Estados Unidos ante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, chefia a comissão.

A Comissão estudará a recentemente aprovada Lei de Habitação e assessorará, de modo geral, o programa brasileiro de construção de moradias.

WASHINGTON (AP-DC) — O Fundo Monetário Internacional decidiu considerar pedido do Brasil para um acôrdo de divisas superior a cem milhões de dólares, o mais alto convênio que o organismo teria com um país latino-americano.

O FMI anunciou ontem que havia concedido ao Chile um acôrdo semelhante, de 36 milhões de dólares. Segundo fontes bem informadas, Brasil e Chile serão os países latino-americanos a receber maior assistência financeira externa em 65.

Programas

Nos próximos trinta dias se começará a saber que programas se prestam a financiamentos do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento (Banco Mundial). Uma missão dêsse estabelecimento, que estêve no Brasil em outubro, está concluindo seu informe.

A missão parece haver encontrado, como terrenos mais recomendáveis aos financiamentos, a agricultura, a indústria dos transportes, as comunicações, a energia elétrica e a educação.

Carne aparece com os preços elevados

O sr. José Luís Filho, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Verde, declarou ao DC que o deficit no abastecimento de carne em diversos pontos da cidade se deve às dificuldades de transporte ocasionadas pelas chuvas que danificaram as estradas.

Em vista disso, a partir de hoje os frigoríficos entregarão aos retalhistas o produto mais caro Cr$ 20 para o traseiro e Cr$ 10 para o dianteiro, o que provocará acentuado aumento no varejo, por estar a carne verde com seus preços liberados.

Papel de imprensa

Da reunião do superintendente da SUNAB, com representantes dos Sindicatos das Emprêsas Jornalísticas do Rio e de São Paulo e com os distribuidores de papel de imprensa do grupo Klabin, ficou estabelecido que o papel nacional será distribuído em cotas eqüânimes aos vários jornais que deverão cobrir o deficit com o produto estrangeiro importado.

Outras decisões foram tomadas como aumentar a produção nacional de dez mil para doze mil toneladas e sugerir ao presidente Castelo Branco o uso pela Imprensa Nacional de sòmente papel importado, liberando assim para as emprêsas jornalísticas, a cota que lhe era devida.

Feijão

A Comissão de Financiamento da Produção (CFP) deverá debater hoje a fixação dos preços mínimos para o produtor do feijão "macaçar", também chamado "feijão de corda", de ampla produção e consumo no Nordeste, e decidir sôbre o pedido de redução de preços solicitada pela COCEA para a farinha de mandioca e o feijão. Na mesma reunião deverá ser estudado um convênio com a COBAL, visando a comercialização efetiva e crescente dos estoques formados pela CFP.

Sobral não quer indulto a chinês

O advogado Sobral Pinto dirigiu-se ao presidente Castelo Branco, através de duas cartas-telegrama, solicitando na primeira que reúna os nove cidadãos chineses numa só prisão, uma vez que considera a medida de isolá-los em grupos de três, não só injustificada como desumana. Na outra, diz que "a inocentes não se indulta nem se expulsa, absolve-se e respeita-se".

O promotor Rubens Pinheiro de Barros, da Segunda Auditoria de Guerra, afirmou, ontem, que se considera satisfeito com a pena de dez anos para os chineses e co-réus brasileiros. Porém, informou que apelará hoje com o objetivo de condenar alguns brasileiros absolvidos, entre êles, Lincoln Cordeiro Oest.

Indulto

O telegrama que o professor Sobral Pinto enviou ao presidente da República, pedindo que não indulte seus constituintes, diz:

"Receba homenagens e meu aprêço. Os matutinos divulgam hoje notícia de que Vossa Excelência pretende expedir decretos de indulto aos nove cidadãos da República Popular da China e suas respectivas expulsões. Em nome dêstes acusados formulo apêlo, na condição de seu patrono, para que não assine tais decretos enquanto o procedimento dos referidos acusados não fôr devidamente apreciado pelos tribunais competentes do país. A inocência dêles é tão patente que o auditor Lima Tôrres se viu constrangido a absolvê-los, por não poder apontar, como de obrigação dos juízes, provas de sua responsabilidade criminal. A inocentes não se indulta nem se expulsa, absolve-se e respeita-se. Aceite cumprimentos respeitosos de seu concidadão".

A outra mensagem, também endereçada ao marechal Castelo Branco, é a seguinte:

"Cumprimentos respeitosos. Em carta de 24 de dezembro último, apelei para o espírito de justiça de Vossa Excelência no sentido de usar sua autoridade para fazer reunir, novamente, numa só prisão, os nove cidadãos da República Popular da China, pondo assim têrmo à providência das autoridades militares determinando, em novembro, a separação dêles em grupo de três. Vossa Excelência, como comandante supremo das Fôrças Armadas, pode ordenar legalmente que as autoridades militares restaurem o regime anterior, alterado injustificada e desumanamente. Confio numa ação pronta e justiceira de Vossa Excelência em favor das nove criaturas humanas prêsas em terra estranha, afastadas de sua pátria distante, separadas de suas famílias, sem amigos nem compatriotas a seu lado para assistí-las e consolá-las. Rendo a Vossa Excelência a minha alta consideração".

Talarico e Leocádio vão à Justiça comum

O promotor Rubens Pinheiro de Barros apresentou, ontem, parecer ao juiz Lima Tôrres, da Segunda Auditoria de Guerra, no sentido de enviar os autos do IPM sôbre o chamado "trem da esperança", à justiça comum da Guanabara, alegando incompetência da justiça militar. Estão incursos no processo 76 pessoas, entre elas, o ex-deputado José Gomes Talarico, o ex-presidente do BNDE, sr. Leocádio Antunes, e o ex-coronel Kardeck Leme. O auditor deverá se manifestar hoje.

O capitão Albino da Costa Pinto Neto depôs, ontem, na Terceira Auditoria de Guerra, como testemunha de acusação, no sumário de culpa de militares do Primeiro Grupo de Canhões 90 Antiaéreos. Retificou o depoimento prestado durante o IPM, alegando que estava de mau humor ao prestar aquelas declarações, pois sempre teve bom conceito do sargento Amir Miguel de Náder e do capitão Eduardo Chuay.

Acrescentou ao Conselho Permanente de Justiça que não conhece nenhum ato ou fato que possa ser imputado aos acusados presentes ou ausentes como infrigência dos artigos 132 e 134 do Código Penal Militar. O capitão Albino disse desconhecer qualquer fato que possa dar motivo de processo sôbre subversão. Os militares incursos são: capitães Jorge Cavalero e Hamilton Amorim; segundos-sargentos Amir Miguel de Nader, Antônio Argemiro de Sousa e Leoni Lopes; e terceiros-sargentos Antônio de Sousa e Ubirajara Serra de Sousa.

O sumário dos sargentos da Armada, envolvidos no levante de Brasília, foi transferido, ontem, na Primeira Auditoria da Marinha, para o dia 29, por ter faltado um dos réus.

Volkswagen investe US$ 100 milhões

Equipamentos dos mais modernos e sem similares no país serão adquiridos para que a Volkswagen possa elevar sua produção para mil veículos por dia, declarou sem diretor, sr. Schultz-Wenk, a propósito do investimento de cem milhões de dólares que começa a ser feito na fábrica brasileira.

O fato vem repercutindo intensamente nos meios econômicos e políticos não só do Brasil como da Europa e Estados Unidos, pois resultará em novos empregos e ingresso de moeda forte estrangeira no país, devendo só a nova instalação para pintura da Volkswagen custar cêrca de 5 bilhões de cruzeiros.

O investimento

Dos cem milhões de dólares do plano de expansão, aproximadamente 75 por cento serão empregados em compras no mercado brasileiro e os restantes 25 por cento em importação de máquinas que não encontram similar no país.

O número de operários crescerá de dez para dezesseis mil e o aumento da produção permitirá à emprêsa receber maior volume de compras de seus fornecedores, dos quais adquire diàriamente mercadorias no valor de trezentos milhões de cruzeiros.

Plano realista

Assinala o sr. Schultz-Wenk confiar em que a política econômico-financeira do govêrno brasileiro reduzirá o ritmo da marcha inflacionária e estabilizará a economia e a moeda. A dificuldade passageira que se observa com a retração da inflação, será compensada, quando se conseguir a estabilização, com uma real expansão do mercado interno.

Sua confiança se baseia também no enorme potencial econômico do país e nos oitenta milhões de consumidores que sem dúvida terão elevados seus padrões de vida.

Lafaiete acumula Jordânia

O presidente da República assinou decreto, pelo qual designa o embaixador Martim Francisco Lafaiete de Andrada para exercer, em caráter cumulativo, as funções de embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno de Sua Majestade o Rei da Jordânia.

O sr Lafaiete de Andrade é o nosso embaixador no Líbano.

MILIONÁRIOS F. C.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os membros do Conselho Deliberativo eleitos para o biênio 65/66, em Assembléia Geral Ordinária realizada em 3 de janeiro p.p. para a reunião do dia 13 do corrente às 21 horas a fim de tratarem das seguintes ordens do dia:

a) Eleição do Presidente e Secretário do Conselho Deliberativo;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
c) Eleição do Presidente e Vice-Presidente do Clube para o biênio 65/66;
d) Assuntos Gerais.

AUGUSTO P. LEAL
Presidente do C.D.

Mais de 4 milhões de toneladas de minérios pela CB

Durante o ano recém-passado de 1964, a Central do Brasil transportou 4 milhões 80 mil e 886 toneladas de minérios utilizando 62 mil 301 vagões, com uma média mensal de 5 mil 191 vagões que transportaram, mensalmente, 340 mil 73 toneladas de minérios diversos, principalmente calcáreo e dolomita. Isto representa quase um milhão a mais do que o ano anterior de 1963.

A. BARROSO ESPERA MAIS DE MODIGLIANI NA OUTRA

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Pelo programa

Toga falhou em outubro próximo passado numa carreira ganha pela Arauna. Antes, na areia leve, havia secundado Quelopa em menos de 95 para 1.550 metros. Agradeceu a parada que deu, e sua chance é grande na tarde de sábado.

Jataí reapareceu outro dia faltando um pouco. Ganhou aguerrimento com a corrida e sua chance é muito grande, principalmente na dupla, já que reputamos difícil a derrota de Toga.

Union Strett não corre desde julho próximo passado, quando falhou numa carreira ganha pelo Egoísmo. Estêve na fazenda em repouso e reaparece agora com muita chance de vitória. Tem um trabalho suave de 82 nesta semana, mas antes havia passado os mil e quatrocentos em 90 e pouco com magnífica ação.

Lone venceu tão fácil e em tempo tão bom, que vai custar muito para ser derrotado no segundo páreo de amanhã. Melhorou pelo menos 50 metros da primeira para a segunda corrida e tudo indica que melhore ainda mais. Forma com Union Street uma dupla 12 de muitas possibilidades.

Anzac, depois de ganhar muito fácil em 95 os 1.500 metros, falhou feio numa corrida noturna, depois de brigar com Don Juan durante mil metros. Seu malogro foi levado em conta de ser noturna a corrida. Volta agora num páreo fraco com um trabalho de 98 para 1.500 metros. Correndo com juízo e poupado, sua chance de vitória é positiva.

Mosqueteiro, também de melhor turma, reaparece de cura, faltando ainda um pouco mas o companheiro de número, Fenix, está em condições de assustar Anzac. Deve disputar a dupla com Queline, que falhou feio na última na raia de grama. É verdade que Ricardo não foi feliz na direção de Queline. Numa tarde fresca, já que não sua bem, Queline e Fenix prometem atrapalhar a barbada do Anzac.

Sòmente uma má partida é que poderá fazer com que Ke Comba possa perder. Manteve bom estado e vai agora no freio de Antônio Ramos. É outra favorita que deve vingar.

Dizia-nos Francisco Esteves que numa areia leve Clarkia daria muito trabalho a Ke Comba e não sabe se a favorita derrotaria sua montada. Aí a informação. Eleven correu muito na última e está melhor agora numa milha. Desde que se apresente firme no "canter", sua chance é positiva. Carlos Morgado continuou com a montaria.

Quem gostar de uma boa pule deve arriscar Entrica. A filha de Albergio vem de atuação decepcionante para o que muito concorreu a falta de animação do jóquei Daniel Neto, que a levou para o box num páreo de grama, quando, pelo sorteio, deveria largar pela linha 2 ou 3. Corre bem na areia onde na tarde do "Brasil" perdeu para Elora em 95 os 1.500 metros. Um "pulaço".

Vai debutar uma eguinha de 3 anos com filiação régia: Jardinière, filha de Flamboyant de Fresnay e Berceuse. Come mal, não gosta de rigor e custou muito para se aprumar. Levada com muito carinho, vai debutar quase em perfeita forma. Mostra grande velocidade nas partidas e uma larga pela cêrca, pode acabar com a corrida. Sangue não lhe falta.

Queen River, outro dia, foi corrida entre as primeiras pelo José Portilho que a "cortou" no alinhamento. Agora, refeita da surra e firme dos joelhos é um ótimo placê e uma boa indicação.

Rubem Carrapito acertou em cheio com o cavalo El Cacique, que já ganhou duas sob a pilotagem de Antônio Ricardo. Vai agora para um páreo mais forte, mas são tão boas suas condições, que bem pode ganhar a terceira. Daniel Pinto da Silva, que será seu jóquei, está muito animado.

Pacoca aparece agora com fôrça da carreira final de amanhã e se tudo correr como deve, sua chance é positiva. Trabalhou 94 os 1.400, com muita facilidade.

Para quem estiver "matando cachorro à grito", no páreo final, Aceiro pode ser uma boa "salvação da lavoura". Melhorou e vai com 48 quilos. Excelente placê, bom azar e uma salvação final.

El Cacique vinha fácil com 46"3/5

El Cacique animal que ostenta atualmente grade forma técnica, voltou a impressionar aos observadores com 46"3/5 para os 800 metros com D. P. Silva fazendo posição em seu dorso, e pela demonstração tem realmente tudo para voltar a brilhar no sétimo páreo de amanhã.

Lone, recente vencedor no páreo de três anos perdedores voltou a deixar boa impressão no seu floreio para uma nova apresentação, assinalando 53" nos 800 metros sobrando visivelmente pela cêrca de fora. Confirmando o seu atual estado de apuro, não deve perder ainda.

1.º PAREO

Fugidia, J. Fagundes 700 45"
Jataí, A. Hodecker .. 700 47"
Chicana, H. Vasconc. 700 48"
Harmônica, A Reis . 600 40"2/5

2.º PAREO

Lone, C. Morgado ... 800 53"
Union-Stret, A. Bar. 600 40"2/5
Jubilar, . Vasconc. . 600 37"2/5
El Kan, F. Esteves .. 600 38"2/5

3.º PAREO

Anzac, J. Corrêa ... 800 54"2/5
Queline, J. Machado 800 51"3/5
Majesté, N. Lima .... 800 56"
Redoxan, C. A. Souza 600 40"2/5
Hepatan, O. Bastos . 700 46"3/5
Fenix, M. Silva .... 700 46"
Mosqueteiro A. Costa 700 46"

4.º PeAREO

Ke-Comba, A. Ramos 600 38"
Tia Lila, J. Silva ... 600 40"3/5
Clarkia, F. Esteves . 600 39"
D. Margarita N Lima 600 40"
Holisa, S. Silva ... 700 46"3/5

5.º PAREO

E. Brasas, F. P. F.º 800 54"2/5
Full-Cry, D. P. Silva 800 54"2/5
Encica, D. Netto .... 700 45"
L. Ricardo J. Silva 600 37"2/5
Titular, J. Corrêa . 800 53"
Titular, J. Corrêa .. 800 53"
Protocolo, F. Esteves 800 51"

6.º PAREO

La Première, J. Fag. 600 39"
Elipse A. Santos .. 600 39"
Strelka A. Machado 600 38"
Queen River, D. Netto 600 40"
Jardinière, A. Azev. . 600 39"
Eulaia, O. Cardoso . 600 40"
T. Love, C A. Souza 600 39"3/5

7.º PAREO

L. Pinguim, O. Card. 700 49"
Isquion, F. Per. Fº . 800 54"
El Cacique, D P Silva 700 46"3/5
Cafuso, C. A. Souza 800 53"
H-Summer, A. Ramos 700 44"2/5

8.º PAREO

Pacoca, C. A. Souza 800 53"
Monterrico, J. Fag. 700 38"
Aceiro, L. Carlos .. 600 39"
G.-Paturé O Cardoso 700 45"
Insolente M. Silva . 600 38"
Oldan, P. Lima .... 700 45"2/5

Albenzio Barroso espera ganhar com Fair Biruta, que é sua melhor carreira, e diz que Modigliani deve ficar para uma outra oportunidade

Albênzio Barroso acha o potro Midigliani ainda um pouco verde para a sua estréia de domingo na Gávea, e espera que com esta exibição êle ganhe o necessário aguerrimento para brilhar nas futuras apresentações.

— Midigliani passou os 1.000 metros em 67" sem mostrar muita coisa no final — explicou Albênzio — desta maneira, acredito que não possa sinceramente ganhar dos já corridos Desatino e Monteolimpo.

Do futuro

Mesmo sem muitas esperanças em Midigliani, nesta apresentação, o jovem bridão espera vê-lo brilhar em outras oportunidades, achando que agora uma boa apresentação já serve aos seus propósitos.

Páreos de potros são sempre difíceis, sei que os outros estão melhores que o meu; desta maneira, penso arranjar por hora uma colocação honrosa.

Fracas

Ainda na tarde de sábado, A. Barroso montará Vocábulo e Union-Street, animais que estão em grande forma, mas aparecem em turma algo fortes para suas fôrças.

— Union-Street é um potro de boa categoria técnica, tem contra si o fato de reaparecer agora e encontrar pela frente um rival como Lone, que na última deu um autêntico "show", pois ganhou em bom tempo e em autêntico canter, vou fazer fôrça para conseguir a dupla, se ganhar do pupilo de Francisco Abreu, fôr realmente impossível. Já Vocábulo anda em páreo forte e sòmente deve pretender um placê agora.

A boa

Passando para a reunião de domingo, A. Barroso destacou desde logo Fair Biruta, dizendo ser está em forma gosta de da semana disparada, e não acreditando inclusive que possa perder.

— Fair Biruta quando está em forme gosta de confirmar as suas apresentações, e neste páreo deve vencer. Este ponto gosto realmente e com um pouco de sorte não haverá qualquer embaraço. Carreira para os meus amigos colocarem tranqüilamente nas suas acumuladas.

Campeões do turfe mundial reunidos em 'Handicap': EUA

Nos Estados Unidos, precisamente no Hipódromo de Hialeah, instalado na cidade do mesmo nome, será corrido de forma já tradicional o "Widener Handicap", que tem como principal característica e motivo de atração internacional a reunião em seu campo oficial de sòmente animais campeões em seus respectivos países. O sensacional cotejo está marcado para o início de fevereiro, na distância da milha e um quarto (2.010 metros), com a dotação de 100.000 dólares ao vencedor.

O "Widener Handicap" vai reunir campeões de vários países, dentre os quais os argentinos Tronado e Primordial, o chileno Tibaldo, Crivelli, da Itália, e o francês Point du Jour. Foram ademais inscritos Gus Bow, costumeiro adversário do não menos fabuloso Relko, Golden Ruler, Crewman, Hurry To Market, Roman Brother, Tosmah e Chateaugay, não figurando na relação do despacho telegráfico a nós chegado, Santa Claus, campeão irlandês e ganhador do "Derby" de Epsom, já inscrito no "Free Handicap".

A égua

Na carreira dos campeões vem sendo marcado o amplo domínio dos cavalos no placar de honra, pois sòmente em 1937, o sexo masculino foi totalmente batido pela égua Columbiana. Na oportunidade de agora é bastante viável o sucesso da ala feminina, através Tosmah, defensora das côres do "turfman" Antonhy Imbesy. Com campanha meritória e no momento plena de forma Tosmah, não obstante os rivais que deva enfrentar, notadamente alguns estrangeiros, está apontada como uma séria candidata ao triunfo.

Bequinho no 'stud' Capua

O bridão pernambucano Manuel Bezerra da Silva, que há pouco se disvinculou oficialmente do "Stud" Paula Machado, acaba de assinar contrato com o Haras "Vale da Boa Esperança", que tem como titular o criador e destacado proprietário Júlio Capua.

Ainda não totalmente conhecidas as bases do contrato em referência, mas é certo que o excelente redeador, que atravessa fase pouco feliz em suas atividades de pistas, não será exclusivo da simpática jaqueta, podendo ceder seus serviços a outros interessados, a êstes servindo sem qualquer vínculo oficial.

Epizootia no turfe uruguaio

MONTEVIDÉU — Um nôvo surto de epizootia, chamada "tosse portenha", está atacando boa parte dos animais alojados nas cocheiras do Hipódromo de Maroñas, em Montevidéu, onde anteontem foi disputado o Grande Prêmio "Ramirez". Os concorrentes da citada prova não estavam contaminados, é o que informa o despacho telegráfico da capital uruguaia.

A forma de gripe, justifica o nome dado em razão de ter sido provocada pelos animais argentinos que chegaram a Montevidéu, importados por proprietários uruguaios. As autoridades do turfe oriental já estão em franca atividade no que diz respeito as providências cabíveis, anunciando-se por outro lado que a "tosse portenha" é de caráter benigno e em data próxima o mal estará totalmente debelado.

MARCHA DO TURFE

1 — Itálico como adiantamos ontem teve mesmo o seu "forfait" declarado, depois de fazer um teste na pista de areia, quando saiu bastante sentido e vai entrar imediatamente num regime de severo tratamento.

2 — As potrancas argentinas que o Jóquei Clube Brasileiro comprou recentemente, irão à leilão no próximo dia 16.

3 — Evreux que corre no sétimo páreo de sábado na Gávea, e aparece no programa como sendo montaria de F. Pereira Filho, vai ser na realidade conduzido por Nilo Lima.

4 — Seguiram ontem pela manhã para Campos, onde vão continuar as suas campanhas os seguintes animais: Aramacho, Astor, Monte Imperial, Prumus, Engenhoca, Ondina e Grand Blas.

5 — Can Can pensionista de José Luís Pedrosa, que é tido em alta conta por seus responsáveis, vai ser pela primeira vez conduzido no regime de freio aqui na Gávea, pois, vinha sendo corrido no bridão onde parece não ter se adaptado muito bem.

6 — Gobernado, que venceu recentemente o Grande Prêmio "Ramirez", deverá ser um dos animais que virão correr na Gávea na semana do turfe.

7 — Está a venda nas cocheiras de Osvaldo Dias, o cavalo Rapto que esta temporada ainda não correu na Gávea.

8 — L. E. Castro, deverá reaparecer na próxima semana montando o cavalo Papa Dagô. L. E. Castro estêve em Cidade Jardim, mas, não chegou a montar.

9 — Oldan um pensionista de Olímpio Pinto, está átualmente em grande forma técnica e não deverá perder no último páreo de amanhã.

10 — Forrestal e Chevoit, que são treinados por Miguel Gil sòmente deverão chegar no dia da corrida, pois, como sempre acontece fazem os seus exercícios em Teresópolis para fugir do calor no Rio.

11 — Antônio Ramos que neste fim-de-semana na Gávea vai montar muitos animais, disse que desconhece quase a chance de todos êles, pois, não trabalhou nenhum na distância que vão competir.

12 — Pylore uma pupila de Thiers Gomes, que está alistada no domingo, está sendo levada na certa neste seu reaparecimento.

AMANHÃ NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 500.000
Kg
1—1 Toga, A. Santos ... 2 56
2—2 Mignonette, P. Font. 1 54
3 Fugidia, J. Fagundes 4 54
3—4 Jataí A. Hodecker . 6 54
5 Rivabela J. Mach. . 5 54
4—6 Chicana, H. Vasc. . 7 56
7 Harmônica, A. Reis 3 56

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000
Kg
1—1 Lone, C. Morgado . 4 56
2—2 U. Street, A. Bar. . 1 56
3 Until, I. Souza 5 56
3—4 Jubilar, H. Vasc. .. 6 56
5 El Kan, F. Esteves 3 56
4—6 Enlace, O. Cardoso . * 56
" Can Can, A. Ramos 2 56

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 600.000
Kg
1—1 Anzac, J. Corrêa .. * 57
2 Fiel, O. Cardoso .. * 57
2—3 Queline, J. Machado 1 57
4 Majesté, N. Lima .. * 57
3—5 Redoxan C. A. Sza. * 57
6 Hepatan O. Bastos . * 57
4—7 Fenix, M. Silva 2 57
" Mosqueteiro, A. Cta. 3 57

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000
Kg
1—1 Ke-Combo, A Ramos 8 57
2 Halestina, A. Azev. 6 57
2—3 Tirelire, F. G. Silva 1 57
4 Tia Lila, J. Silva ... 5 57
3—5 Clarkia, F. Esteves 4 57
6 Floraninha J. Tco. 3 57
4—7 D. Margarita, N. L. 7 57
8 H. Darling, L. Carv. 2 57
9 Holisa, S. Silva ... * 55

5.º Páreo — Às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000
Kg
1—1 B. Brasas, F. P. F.º * 56
2 Full-Cry, D. P. Silva 3 56
2—3 Eleven C. Morgado 7 56
4 Eutica D. Netto .. 6 50
3—5 L. Ricardo, J. Silva 5 52
6 Titular, J. Corrêa . 2 56
4—7 Protocolo, F. Estev. 4 56
8 Ebro, O. Cardoso .. 1 56

6.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — (BETTING)
Kg
1—1 La Première, J. F. 7 56
2 G. Chaum, J. Tco. 4 56
2—3 Elipse A. Santos .. 9 56
4 Strelka A. Machado 6 56
5 Shallop, F. Esteves . 5 56
3—6 Q. River, D. Netto . 10 56
7 Odiosa, P. Lima ... 3 56
8 Aralinda, J. Mach. . 11 56
4—9 Jardinière, A. Azev. 1 56
10 Eulaia O. Cardoso 8 56
11 T. Love C. A. Sza. 2 56

7.º Páreo — Às 17,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)
Kg
1—1 M. Oriou, N. Lima . 5 52
2 El Hornero, A. Stos 6 54
2—3 L. Pinguim, O. Card. 1 58
4 Isquion, F. Per. Fº 4 52
3—5 El Cacique, D. P. S. * 56
6 Cafuso, C. A. Souza * 52
4—7 Forrestal M. Silva . * 54
8 Hot-Summer A. R. 2 52
9 Zé Valente, n/corre 3 54

8.º Páreo — Às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)
Kg
1—1 Pacoca, C. A. Souza * 56
2 D. C. 8, M. Niclev. 1 54
2—3 Monterrico, J Fag. . * 56
4 Taj-El-Amir, D. N. 5 54
3—5 Vocábulo, A Barroso 4 54
6 Aceiro L. Carlos .. 3 52
4—7 G.-Paturé, O. Card. 2 54
8 Insolente, M. Silva . * 54
9 Oldan, P. Lima .... * 54

"Starter" NEY DA COSTA

DOMINGO NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000
Kg
1—1 Desatino, O. Cardoso 3 56
2—2 Forrobodó, F. Estev. 5 55
3—3 Modigliani, A. Bar. . 2 55
4 Rebelde, não correrá 4 55
4—5 Monteolimpo P. L. 1 55
" Famocles, J. Fagund. 6 55

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000
Kg
1—1 L. Ipê, O. Cardoso . 4 56
2 Paralin, I. Oliveira . 5 56
2—3 F. Gabiroba, J. M. S. 8 54
4 Catetinho O. Mach. 2 56
3—5 Lieutenant A. Bar. 9 56
" Lincolin, C. A. Souza 6 56
6 V. Sagrado, J. Mar. 10 56
4—7 Oltênia J. Souza .. 3 54
8 Gojaba, não correrá 1 54
9 T. Ninon, A. Ramos 7 54

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000
Kg
1—1 F. Biruta, A Barroso 8 57
2 Norka, C. Morgado 3 57
2—3 Clarence O. Cardoso 5 57
4 Dardada J. Souza . 7 57
3—5 Tulsa, A. Ramos .. 2 57
6 Pylore, L. Carlos . 4 57
4—7 Havoline, F. Esteves 1 57
8 Staal, N. Lima 6 57

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000
Kg
1—1 Egretta, J. Marinho 5 56
2 Viável, O. Cardoso 3 56
2—3 R. Bela, M. Silva .. 2 56
" Ennase, J. Souza ... * 56
3—4 Urquiza A. Santos . 8 56
5 Stink A. Machado . 7 56
4—6 Janitza, F. Per Fº . 1 56
7 Raure, A. Ramos .. 6 56
8 Brasileira, A. Bar. . 4 52

5.º Páreo — Às 16,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000
Kg
1—1 J. Tatu, A. Azevedo 9 56
2 Ocelado, J. Fagund. 6 56
2—3 Honfleur, A. Mach. 1 56
4 Otan I. Souza 5 56
3—5 Zut, O. Cardoso 8 56
6 Zé C. D'Agua, J. T. 4 56
7 Primado, J. Mach. . 7 56
4—8 R. Caparty, A. Ram. 2 56
9 Cheviot, A. Barroso 10 56
10 Bigurrilho, L. Acuña 3 56

6.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)
Kg
1—1 Cambrioleur, J Mach 6 56
2 Slam, A. Machado . 3 56
2—3 Iago, A. Ramos ... * 56
4 Grotão O. Cardoso 1 54
3—5 Badajóz, A. Barroso * 56
6 Teti, L. Santos 4 54
4—7 Danielito, D. Netto . 5 56
8 Palms, A. M. Cam. * 56
9 G. Choice H. Vasc. 2 56

7.º Páreo — Às 17,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)
Kg
1—1 Estibordo, O. Card. 7 57
" Marítimo, J Negrello 8 57
2—2 Jadil, J. Machado . 1 57
" Dialon, F. Per. F.º * 57
3 Pelichek F. Menez. 5 53
3—4 Tarpicon J. Fagund. 4 57
5 Delator, J. Corrêa . * 57
6 Tacema, não correrá 6 51
4—7 Prefix, A. Santos .. 3 53
8 Baby-Face A. Mach. 2 53
9 Evreux, F. Per. Fº * 57

8.º Páreo — Às 18,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)
Kg
1—1 Itálico, A. Azevedo . 1 57
2 Balcano, O. Cardoso 10 57
2—3 M. de Madrid Nic. 2 57
4 Marón A. Machado 4 57
5 C. Eicuro J. B. P. 3 57
3—6 Torpedito, M. Silva 8 57
7 Debo, F. Maia 7 57
8 Hino, A. Ramos .. 5 57
4—9 Fantastic H. Vasc. 6 57
10 S. de Ouro D. Mor. 11 57
11 Cafarnaun, F. P. Fº 9 57
1—1 J. Tatu, . Azevedo 9 56

"Starter" ABÍLIO DA SILVA NEVES JÚNIOR

Resultados ontem na Gávea: rateios

Transcorreu animada e com alguns finais de sensação, a reunião de ontem, na Gávea, cujos resultados vão a seguir descritos:

1.º Páreo — 1.300 metros

1.º Que Guapa, M. Andrade
2.º Beduina, F. Pereira Filho
Venc. (1) . ... Cr$ 23
Dupla (12) . ... Cr$ 16
Placê (1º) (1) . ... Cr$ 10
" (2º) (3) . ... Cr$ 10

Não correram: Bagatela, Novata e Exedra.

2.º Páreo — 1.300 metros

1.º Ira, L. Carvalho
2.º Herval, C. Morgado
Venc. (3) . ... Cr$ 28
Dupla (24) . ... Cr$ 100
Placê (1º) (3) . ... Cr$ 17
" (2º) (6) . ... Cr$ 33

Não correu: Bomarcúria

3.º Páreo — 1.300 metros

1.º Estro, M. Silva
2.º Dondoco, J. Tinoco
3.º Berbim, O. Ricardo
Venc. (6) . ... Cr$ 19
Dupla (23) . ... Cr$ 30
Placê (1º) (6) . ... Cr$ 12
" (2º) (3) . ... Cr$ 15
" (3º) (7) . ... Cr$ 17

4.º Páreo — 1.300 metros

1.º Aventureiro, F. Pereira Fº
2.º Quixote, H. Vasconcellos
Venc. (1) . ... Cr$ 20
Dupla (11) .... Cr$ 92
Placê (1º) (1) . ... Cr$ 16
" (2º) (2) . ... Cr$ 40

Não correram: Thebaide, Jubilation, Oguelia, Quick Decision Malásia, Sem Legenda e Dialeto.

5.º Páreo — 1.600 metros

1.º Bozé M. Andrade
2.º Boa Vida, P. Alves
3.º Laddio, C. A. Souza
Venc. (8) . ... Cr$ 30
Dupla (14) . ... Cr$ 34
Placê (1º) (8) . ... Cr$ 14
" (2º) (1) . ... Cr$ 17
" (3º) (10) . ... Cr$ 107

Não correram: Sunstar e Good Time.

6.º Páreo — 1.300 metros

1.º Rover, M. Silva
2.º Feitiço, J. Negrelo
3.º Ostuff, H. Vasconcellos
Venc. (6) . ... Cr$ 22
Dupla (13) . ... Cr$ 44
Placê (1º) (6) . ... Cr$ 14
" (2º) (1) . ... Cr$ 14
" (3º) (3) . ... Cr$ 16

Não correu: Bomarbelo

7.º Páreo — 1.200 metros

1.º El Rincón, J. Negrelo
2.º Paranaí F. Esteves
3.º Tio Guimarães, J Ramos
Venc. (11) . ... Cr$ 223
Dupla (44) . ... Cr$ 1.648
Placê (1º) (11) . .... Cr$ 78
" (2º) (11) . .... Cr$ 78
" (3º) (5) . .... Cr$ 22

Não correu: Honey Kid.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

(Decreto nº 887, de 18-1-65, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto nº 1.889, de 10 de maio de 1963)

PRÊMIO MAIOR:

124.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 10.000.000,00 — PLANO "A-C"

Lista de QUINTA-FEIRA, 7 de JANEIRO de 1965

2.670 Prêmios — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS CR$

1
1041 – 4.200,00
1141 – 4.200,00
1209 – 5.000,00
1241 – 4.200,00
1318 – 4.500,00
1341 – 4.200,00
1419 – 4.500,00
1441 – 4.200,00
1493 – 4.500,00
1541 – 4.200,00
1641 – 4.200,00
1741 – 4.200,00
1841 – 4.200,00
1856 – 4.500,00
1891 – 5.000,00
1941 – 4.200,00
1951 – 4.500,00
1954 – 4.500,00

APROXIMAÇÃO 1974 — 50.000,00 CRUZEIROS

1º PRÊMIO 1975 — 10.000.000,00 de Cruzeiros

APROXIMAÇÃO 1976 — 50.000,00 CRUZEIROS

2
2041 – 4.200,00
2141 – 4.200,00
2241 – 4.200,00
2334 – 4.500,00
2341 – 4.200,00
2441 – 4.200,00
2520 – 4.500,00
2541 – 4.200,00
2564 – 5.000,00
2641 – 4.200,00
2741 – 4.200,00
2760 – 4.500,00
2841 – 4.200,00
2941 – 4.200,00

3
3024 – 4.500,00
3041 – 4.200,00
3141 – 4.200,00
3241 – 4.200,00
3341 – 4.200,00
3441 – 4.200,00
3541 – 4.200,00
3641 – 4.200,00
3741 – 4.200,00
3841 – 4.200,00
3880 – 4.500,00
3941 – 4.200,00

4
4041 – 4.200,00
4081 – 4.500,00
4141 – 4.200,00
4180 – 4.500,00
4241 – 4.200,00
4341 – 4.200,00
4441 – 4.200,00
4541 – 4.200,00
4641 – 4.200,00
4741 – 4.200,00
4761 – 4.500,00
4771 – 4.500,00
4781 – 4.500,00
4841 – 4.200,00
4941 – 4.200,00

5
5041 – 4.200,00
5088 – 4.500,00
5104 – 4.500,00
5141 – 4.200,00
5241 – 4.200,00
5341 – 4.200,00
5441 – 4.200,00
5487 – 4.500,00
5539 – 4.500,00
5541 – 4.200,00
5641 – 4.200,00
5741 – 4.200,00
5812 – 5.000,00
5841 – 4.200,00
5941 – 4.200,00
5962 – 4.500,00

6
6013 – 4.500,00
6041 – 4.200,00
6141 – 4.200,00
6241 – 4.200,00
6341 – 4.200,00
6441 – 4.200,00
6492 – 4.500,00
6541 – 4.200,00
6526 – 4.500,00
6641 – 4.200,00
6741 – 4.200,00
6772 – 4.500,00
6841 – 4.200,00
6911 – 4.500,00
6941 – 4.200,00

7
7041 – 4.200,00
7141 – 4.200,00
7241 – 4.200,00
7314 – 4.500,00
7341 – 4.200,00
7388 – 4.500,00
7418 – 4.500,00
7441 – 4.200,00
7541 – 4.200,00
7634 – 4.500,00
7641 – 4.200,00
7705 – 4.500,00
7741 – 4.200,00
7841 – 4.200,00
7941 – 4.200,00

8
8041 – 4.200,00
8087 – 4.500,00
8141 – 4.200,00
8241 – 4.200,00
8324 – 4.500,00
8341 – 4.200,00
8423 – 4.500,00
8441 – 4.200,00
8541 – 4.200,00
8641 – 4.200,00
8741 – 4.200,00
8841 – 4.200,00
8858 – 4.500,00
8925 – 4.500,00
8941 – 4.200,00

9
9017 – 4.500,00
9041 – 4.200,00
9124 – 4.500,00
9141 – 4.200,00
9241 – 4.200,00
9309 – 4.500,00
9317 – 4.500,00
9341 – 4.200,00
9441 – 4.200,00
9541 – 4.200,00
9641 – 4.200,00
9712 – 4.500,00
9741 – 4.200,00
9796 – 4.500,00
9841 – 4.200,00
9941 – 4.200,00

10
10041 – 4.200,00
10133 – 4.500,00
10141 – 4.200,00
10224 – 4.500,00
10241 – 4.200,00
10341 – 4.200,00
10441 – 4.200,00
10478 – 4.500,00
10541 – 4.200,00
10641 – 4.200,00
10689 – 4.500,00
10741 – 4.200,00
10744 – 4.500,00
10841 – 4.200,00
10866 – 4.500,00
10941 – 4.200,00

11
11038 – 4.500,00
11041 – 4.200,00
11141 – 4.200,00
11241 – 4.200,00
11248 – 4.500,00
11341 – 4.200,00
11441 – 4.200,00
11474 – 4.500,00
11533 – 4.500,00
11541 – 4.200,00
11618 – 4.500,00
11630 – 4.500,00
11641 – 4.200,00
11643 – 4.500,00
11728 – 4.500,00
11741 – 4.200,00
11841 – 4.200,00
11941 – 4.500,00

12
12001 – 4.500,00
12041 – 4.200,00
12133 – 4.500,00
12141 – 4.200,00

5º PRÊMIO 12219 — 100.000,00 CRUZEIROS

12220 – 4.500,00
12241 – 4.200,00
12341 – 4.200,00
12393 – 4.500,00
12381 – 4.500,00
12441 – 4.200,00
12456 – 5.000,00
12541 – 4.200,00
12583 – 4.500,00
12641 – 4.200,00
12657 – 4.500,00
12697 – 4.500,00
12708 – 4.500,00
12741 – 4.200,00
12780 – 4.500,00
12784 – 5.000,00
12791 – 4.500,00
12841 – 4.200,00
12886 – 4.500,00
12930 – 5.000,00
12941 – 4.200,00

13
13013 – 4.500,00
13041 – 4.200,00
13118 – 4.500,00
13133 – 4.500,00
13141 – 4.200,00
13241 – 4.200,00
13253 – 5.000,00
13307 – 4.500,00
13341 – 4.200,00
13388 – 5.000,00
13441 – 4.200,00
13453 – 4.500,00
13478 – 4.500,00
13541 – 4.500,00
13541 – 4.200,00
13559 – 4.500,00
13562 – 4.500,00
13627 – 5.000,00
13641 – 4.200,00
13704 – 4.500,00
13741 – 4.200,00
13841 – 4.200,00
13901 – 4.500,00
13941 – 4.200,00
13986 – 4.500,00

14
14015 – 4.500,00
14030 – 4.500,00
14037 – 4.500,00
14041 – 4.200,00
14141 – 4.200,00
14241 – 4.200,00
14263 – 4.500,00
14341 – 4.200,00

3º PRÊMIO 14388 — 350.000,00 CRUZEIROS

14441 – 4.200,00
14541 – 4.200,00
14564 – 4.500,00
14587 – 5.000,00
14596 – 4.500,00
14611 – 4.500,00
14615 – 5.000,00
14641 – 4.200,00
14720 – 5.000,00
14741 – 4.200,00
14841 – 4.200,00
14941 – 4.200,00

15
15041 – 4.200,00
15115 – 4.500,00
15118 – 4.500,00
15121 – 4.500,00
15141 – 4.200,00
15231 – 4.500,00
15241 – 4.200,00
15341 – 4.200,00
15379 – 5.000,00
15412 – 4.500,00
15441 – 4.200,00
15540 – 5.000,00
15541 – 4.200,00
15621 – 4.500,00
15641 – 4.200,00
15677 – 4.500,00
15741 – 4.200,00
15841 – 4.200,00
15941 – 4.200,00
15980 – 4.500,00

16
16024 – 4.500,00
16041 – 4.200,00
16141 – 4.200,00
16146 – 4.500,00
16238 – 4.500,00
16241 – 4.200,00
16261 – 5.000,00
16330 – 4.500,00
16341 – 4.200,00
16364 – 4.500,00
16441 – 4.200,00
16541 – 4.200,00
16641 – 4.200,00
16687 – 5.000,00
16727 – 5.000,00
16741 – 4.200,00
16841 – 4.200,00
16898 – 4.500,00
16941 – 4.200,00
16998 – 4.500,00

17
17041 – 4.200,00
17102 – 5.000,00
17141 – 4.200,00
17241 – 4.200,00
17322 – 4.500,00
17341 – 4.200,00
17441 – 4.200,00
17463 – 4.500,00
17482 – 4.500,00
17508 – 4.500,00
17537 – 5.000,00

2º PRÊMIO 17541 — 800.000,00 CRUZEIROS

17560 – 4.500,00
17619 – 4.500,00
17624 – 4.500,00
17641 – 4.200,00
17645 – 5.000,00
17711 – 4.200,00
17746 – 4.500,00
17841 – 4.200,00
17904 – 4.500,00
17921 – 4.500,00
17941 – 4.200,00

18
18028 – 4.500,00
18041 – 4.200,00
18117 – 4.500,00
18132 – 4.500,00
18141 – 4.500,00
18141 – 4.200,00
18241 – 4.200,00
18258 – 4.500,00
18311 – 4.200,00
18395 – 4.500,00
18441 – 4.200,00

4º PRÊMIO 18462 — 150.000,00 CRUZEIROS

18511 – 4.200,00
18641 – 4.200,00
18700 – 4.500,00
18732 – 4.500,00
18741 – 4.200,00
18760 – 4.500,00
18764 – 4.500,00
18841 – 4.200,00
18847 – 4.500,00
18886 – 4.500,00
18941 – 4.200,00
18946 – 4.500,00
18973 – 5.000,00
18987 – 4.500,00

Todos os números terminados em 5 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 4.100,00

As dezenas 88, 62 e 19 do 3.º, 4.º e 5.º prêmios têm Cr$ 4.200,00

As extrações principiam às 15 horas

124.ª EXTRAÇÃO — O Fiscal Geral de Loterias: FERNANDO GOMES CALAZA — 124.ª EXTRAÇÃO

SANTOS X BOTAFOGO VALE, MAS NÃO DECIDE

Paulo de Carvalho volta chefe

SÃO PAULO — O presidente da CBD, sr. João Havelange, está sendo esperado até o final da semana nesta cidade, a fim de convidar o sr. Paulo Machado de Carvalho para reassumir a chefia da delegação brasileira de futebol, cargo que voltará a ocupar durante a Copa do Mundo de 1966.

O chefe das delegações de 1958 e 1962, no bicampeonato do Brasil, fôra substituído em 1964 pelo sr. Sílvio Pacheco, vice-presidente da CBD, durante a Taça das Nações. Mas o sr. João Havelange decidiu reconduzi-lo, visando, inclusive, à pacificação definitiva do futebol paulista com a CBD.

O sr. Paulo de Carvalho já declarou que aceitara o convite.

Bangu traz reforços do Sul

Sòmente hoje pela manhã, viajando em seu automóvel particular, o presidente do Bangu, sr. Eusébio Andrade Silva seguirá para São Paulo, onde, em companhia do atacante Parada, iniciará entendimentos para a contratação de um lateral-esquerdo — possìvelmente Edílson, da Portuguêsa — indo depois ao interior paulista — Piracicaba e Osvaldo Cruz — tentar a compra dos passes de dois pontas-de-lanças, cujos nomes já agora nega-se a revelar, mas que poderão ser mesmo Várner, do XV de Novembro, e Sapucaia, do Osvaldo Cruz.

De Piracicaba, "seu" Zizinho prosseguirá viagem até Curitiba e Londrina, no Paraná, a fim de manter negociações com dois clubes locais para a conquista de um quarto-zagueiro — Beto — e um goleiro — Alberto — encaminhando-se, depois, para Joinvile e Criciúma, em Santa Catarina, visando à aquisição de um volante — Almir — e um ponta-esquerda — Louro — jogadores indicados pelo veterano Arquimedes que os viu jogar por diversas vêzes, atendendo às informações de Darci Farias, ex-zagueiro alvi-rubro.

Aceita viajar

Apesar de não terem, ainda, acertado definitivamente a renovação dos seus contratos que se encerraram a 31 de dezembro, os jogadores Mário Tito e Ocimar estão dispostos a integrar a delegação que excursionará, após tomarem conhecimento de que terão seguro de viagem e que, no regresso, serão aceitas as suas propostas. Parada que estava interessado em renovar agora o seu contrato, que termina sòmente em março, também não criará problemas e seguirá.

Com relação ao goleiro Ubirajara — em recuperação de uma operação dos meniscos do joelho direito — também não existe maiores problemas para a renovação, em razão de que a própria Diretoria, reconhecendo o seu empenho durante 14 anos de clube, resolveu sem mais delongas, atender às suas reivindicações. Luís Alberto, já recuperado e de contrato renovado, também integrará a comitiva e o seu reaparecimento na equipe titular.

Santos tenta Cláudio

O representante do Santos, no Rio, sr. Aírton Bonfim, ofereceu, ontem, ao goleiro Cláudio a importância de — Cr$ 15 milhões — Cr$ 10 milhões pelo passe e o restante como luvas — para que êste aceite transferir-se para o clube praiano, que, inclusive, se dispõe a pagar-lhe Cr$ 150 mil mensais.

O jogador, no entanto, sòmente hoje ficou de responder ao representante santista, sabendo-se, de antemão, que não aceitará a proposta, já que deseja receber um total de Cr$ 20 milhões e salários de Cr$ 200 mil.

Flu pode cancelar excursão ao Peru

Afirmando que os clubes peruanos estão tratando primeiro de ajeitar as partidas do Botafogo em Lima, para só depois pensar na temporada do Fluminense, o presidente Nélson Vaz Moreira poderá cancelar a rápida excursão à capital peruana, se até o final da semana não chegarem os contratos.

O Departamento de Futebol do Fluminense tem recebido pedidos constantes para exibições do campeão carioca em diversas capitais do Brasil, por cotas mais que razoáveis, e, por isso mesmo, não existe apreensão no caso de falhar a projetada excursão pela América do Sul.

Pontas querem assinar

Os jogadores Jorginho e Gilson Nunes, sentindo que poderão ficar antipatizados no clube, estão tentando convencer seus pais a aceitarem a proposta do Fluminense e não fazem segrêdo de que devem assinar logo, a fim de participarem do Rio-São Paulo e outras competições, já que têm esperanças de merecer uma convocação para a seleção brasileira, o que não conseguirão se não estiverem participando dos jogos do clube.

Tudo preparado

O sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico do Fluminense, esclareceu à reportagem que tudo está preparado para a volta dos jogadores, faltando apenas marcar a data do banquete que será oferecido aos campeões cariocas, quando, além dos troféus e medalhas, receberão seus prêmios em dinheiro pela conquista do certame. Tim, que se encontra em Campinas, já mandou avisar que no dia 12 estará de volta e que os jogadores devem se apresentar no clube, dia 15, às 8h30m.

Bonsucesso negará campo ao América

O treinador Jorge Vieira saiu ontem à tarde acompanhado do diretor de Futebol, Sílvio Araújo Filho, para procurar um campo onde o América possa fazer coletivo, já que o trato com o Bonsucesso, local usado em 1964, acabou.

Afirmou Jorge Vieira que desde há muito o Bonsucesso pensava não renovar o contrato de aluguel de campo ao América. Por isso, antes de procurar a diretoria daquele clube para tentar a renovação, o América tentará conquistar outro gramado para treinar suas equipes.

Ruim e indisciplinado

Jorge Vieira riu quando lhe foram avisar ontem de manhã, no campo do Andaraí, que Isaac continuava faltando e que não se havia apresentado. Jorge, calmamente, replicou: — Ora, se ainda fôsse Leônidas ou Zèzinho, vá lá, mas um jogador que está em tôdas as listas de cortes do América não é problema. Lamentável que, além de jogar mal o rapaz ainda seja indisciplinado. Pior para êle — concluiu.

Recreação

Os jogadores rubros fizeram nova recreação ontem de manhã e um dirigente da cidade de Miraí mandou recado ao treinador, informando que estaria telefonando cêrca das 23 horas de ontem para responder se a partida, a princípio programada para sábado à noite naquela cidade mineira de Miraí, seria realizada ou não. Jorge Vieira, que foi o intermediário das negociações, quando estêve em férias na casa de seus sogros, em Rio Branco, pediu na oportunidade, pela exibição, Cr$ 2 milhões e 500 mil, livres de despesas.

Didi prefere Suécia a maratona paulista

Sem receber, a título de luvas, um mínimo de 19 mil dólares — quantia de que não abre mesmo mão —, o meia Didi afirmou que não é do seu desejo assinar, até mesmo por esta importância, qualquer contrato com clubes do Brasil e, em especial, com o próprio São Paulo, "pois — diz — não iria, com a idade que tem (36 anos), submeter-se à verdadeira maratona que é o campeonato paulista, com jogos às quartas-feiras e sábados ou domingos, em cidades diferentes, afora a obrigatoriedade de treinos individuais e de conjunto, além de concentração. Por isso, dificilmente, aceitaria a proposta de Feola, até mesmo em dólares — completou.

A insistência de Didi em não firmar compromisso sem receber os 19 mil dólares, prende-se, diretamente, ao fato de que, atualmente, tem 8,6% de participação nas ações da Cervejaria Cristal (Lima, Peru), que lhe rende, aproximadamente 850 dólares mensais — depositados no City Bank, em Lima — importância que poderia tornar-se o dôbro desde que Didi até o final de janeiro adquirisse novas ações que custariam exatamente 19 mil dólares. Didi, então, teria participação de 10% e com os novos dividendos compraria uma joalheria na capital peruana, cujas negociações já iniciou, inclusive, com um brasileiro ali radicado, seu atual proprietário. Fechado o negócio, seguiria imediatamente, para a Suécia, onde será treinador da Facit.

Vida tranqüila

Didi não esconde que tem mesmo vontade de rir muito quando sabe, por segundos e terceiros, que os dirigentes do Botafogo entendem que êle deva ser submisso às suas deliberações, sejam quais fôrem por considerá-lo final de vidas. E aduz:

— Posso parar de jogar, hoje mesmo. Tenho a minha vida particular estável e financeiramente sólida. Sem temer o Impôsto de Renda — o qual já paguei, inclusive — posso enumerar alguns bens que são: 4 apartamentos na Zona Sul, a casa em que moro na Ilha, três sítios — na própria Ilha, Santos e Brasília, 8,6% de participação na Cervejaria Cristal, um automóvel e, ainda, uma fazenda de cacau em Itabuna, com plantação de 960 arrobas do produto por ano.

Suécia é destino

Sem deixar de agradecer a atitude de Feola em procurá-lo para jogar no São Paulo, Didi, no entanto, adianta que não aceitará o convite pela razão direta da quantidade de jogos à que terá de estar presente, que o fará desgastar-se enormemente.

— Vou para a Suécia com a família e, lá, da capital ou no interior, assumirei a direção das equipes da Facit, jogando também. Sei que posso cumprir a promessa que fiz ao presidente daquela Companhia, pois juntamente com mais três ou quatro jogadores que tenho em vista — irão formar a «espinha» do time — formarei uma boa equipe e chegaremos, em 1966, à primeira Divisão — seu [illegible] tarei junto às ondas e [illegible] deiros.

Célio, por ter assinado em branco com o Vasco, além de um bom contrato, ainda ganhará prêmio extra.

Célio renova com um prêmio por fora

O atacante Célio renovou ontem com o Vasco por um ano e, além de Cr$ 350 mil mensais nos 6 primeiros meses e Cr$ 400 mil nos meses seguintes, mais o acréscimo de .... Cr$ 50 mil no salário a partir do dia em que fôr convocado para a seleção brasileira. Receberá do presidente Manuel Lopes um grande prêmio de reconhecimento pela sua confiança no clube, pois assinou o contrato em branco para depois discutir as bases financeiras.

Na hora do acôrdo, o Vasco fêz entrega ao jogador do adiantamento de Cr$ 1 milhão, que serão descontados parceladamente da metade de cada prêmio de vitória. Quanto aos outros jogadores sem contrato, o ponteiro Mário aceitou as mesmas bases de Célio, enquanto o zagueiro Joel teve proposta de Cr$ 350 mil mensais, sem adiantamento.

Zezé resiste

O vice-presidente Antônio Calçada está procurando uma fórmula de contratar os jogadores Ari e Válter, do São Cristóvão, que deu prazo até amanhã para conclusão do negócio. Acha o dirigente que se o Vasco oferecer Cr$ 40 milhões [illegible] gatado no mesmo dia, o São Cristóvão aceitará o preço, embora tenha pedido inicialmente Cr$ 70 milhões pelos dois, admitindo uma redução de Cr$ 20 milhões. O obstáculo para a aquisição imediata de Ari e Válter continua sendo o técnico Zezé Moreira, que soube por informação de várias pessoas que os jogadores valem tanto, mas não quer autorizar a compra antes de vê-los jogar.

Sôbre o ponteiro Inaldo, da Portuguêsa, Calçada disse que o assunto está dependendo apenas da definição de Zezé Moreira. O jogador, que foi oferecido ao Vasco por empréstimo durante um período, com preço de passe fixado, incompatibilizou se na Portuguêsa com o técnico Gentil Cardoso.

Já o goleiro Cláudio, que o Vasco observou quase o ano todo de 1964, ficou definitivamente fora de cogitações, porque Zezé Moreira o considera muito baixo para a posição. Zezé quando técnico do Fluminense, foi quem emprestou Cláudio ao Bonsucesso.

A idéia de jogos entre Vasco x Flamengo, no Norte do país, foi vetada por Zezé Moreira: as datas coincidiriam com as da ida dos jogadores para Caxambu, providência que o técnico julga de grande valor e inadiável. Porém, é certo que as equipes dos dois clubes farão um jôgo em Goiânia, a 31 dêste mês, recebendo cada um a cota de Cr$ 3 milhões. O Flamengo também pretendia jogar com o Vasco a 24, no Maracanã, proposta recusada em virtude do compromisso do Vasco de realizar uma partida, na mesma data, em Pôrto Nôvo do Cunha.

Dia de trabalho

Hoje será o primeiro dia de trabalho sério dos jogadores vascaínos, após as férias, sob o comando de Zezé Moreira. Pela programação, será realizado apenas um individual que Zezé informou ser leve, pois "graças a Deus é consciencioso, e não iria tirar fogo dos rapazes logo ao primeiro dia", como dissera antes em brincadeira ao médico Marcozzi.

Também hoje começara a prevalecer o sistema de multa por minuto de atraso, que Zezé de brincadeira fixou em Cr$ 1 mil, mas que ainda não é a quantia exata, a qual, como já foi resolvido, reverterá para a caixinha dos jogadores, de que Barbosinha deverá continuar tesoureiro, por ter apresentado excelentes resultados em sua gestão, movimentando bem o capital dos jogadores, que tiveram um lucro superior a 60 por cento.

Os jogadores deverão estar no vestiário até 8,30 horas, para receber material do roupeiro Chico, porque depois de 9h ninguém mais poderá entrar em campo para treinar, sem estar sujeito ao pagamento da multa se os motivos alegados forem considerados justos por Zezé.

Ontem, Calçada solucionou também o caso da devolução das multas aplicadas por Eli em Goiânia, que o presidente Lopes perdoou em novembro último, mas que até hoje não foram devolvidas aos jogadores atingidos pela penalidade. Calçada instruiu o funcionário Hilton Santos para providenciar a devolução, esta semana, e ainda informou que, só em casos graves os jogadores serão multados em 60 por cento de seus vencimentos, por considerar uma medida muito extrema para ser aplicada em qualquer falta.

Ontem foram examinados pelo dr. Lakir Aguiar os jogadores Ita, Joel, Brito, Fontana, Pedro Paulo, Maranhão, Ramos e Garrinchinha, ficando constatado que Maranhão e Joel estão com dois dentes cariados, e que Pedro Paulo está sob suspeita de ter um foco dentário no pré-molar. Hoje serão examinados pelo dentista os jogadores Quincas, Mário, Célio, Hipólito, Pereira, Zèzinho e Nivaldo.

S. Cristóvão espera o Vasco até amanhã

O presidente do São Cristóvão, sr. Adílson Teixeira dos Santos, em conversa com a reportagem do DC, esclareceu que deu ao Vasco da Gama um prazo até amanhã, para resolver se paga ou não os Cr$ 70 milhões pelos passes de Válter e Ari.

Disse que tal preço, Cr$ 35 milhões por jogador, foi camarada, pois qualquer outro clube pagará um mínimo de Cr$ 50 milhões por cada atleta, e o Santos, quando se mostrou interessado no médio Válter, teve como resposta que o jogador custaria Cr$ 60 milhões.

Ajuda mesmo

No campo do São Cristóvão, sábado à tarde, numa promoção dos veteranos do clube, serão realizadas duas partidas de futebol, cuja renda será revertida em benefício dos ex-jogadores Veludo e Agnelo, que estão doentes e em situação angustiosa. Na primeira partida estarão atuando os veteranos do São Cristóvão contra o Quadro de Árbitros, e no jôgo principal, com a colaboração de quase todos os grandes jogadores, vão se defrontar as seleções das Zonas Norte e Sul da cidade. O ingresso será cobrado a Cr$ 300, com a partida preliminar começando às 13,30 horas e a principal às 15,30 horas.

Depois de já estar pràticamente cancelada, por decisão do vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, a partida Botafogo x Santos, os dois clubes resolveram tornar válido pela decisão do Torneio Rio — São Paulo, sem, porém, transgredir o seu regulamento, que só permite desempates dentro da fórmula de "melhor de três".

Assim, o jôgo de domingo será considerada como a primeira partida da série decisiva, solução que satisfez plenamente à Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. O segundo jôgo será no Pacaembu quando os dois clubes disputarem a partida prevista pelo próximo Torneio Rio — São Paulo, e a terceira, caso se faça necessária, será realizada em data a ser estabelecida com sorteio de local.

Crise aberta

O vice-governador Rafael de Almeida Magalhães decidiu que a partida Santos e Botafogo, marcada para domingo, no Maracanã, teria que ser pela decisão do Rio-São Paulo, sem o que, o govêrno não tomaria conhecimento oficial da partida, não pagando as cotas de Cr$ 25 milhões, estabelecidas. Até a venda antecipada de ingressos já fôra suspensa.

O Santos, por intermédio do seu representante, sr. Aírton Bonfim, esclareceu que não entraria em campo se o jôgo fôsse válido pelo Rio-S. Paulo, enquanto que o Botafogo, tão prontamente soube da medida, colocou-se à inteira disposição para disputar o título interestadual.

Botafogo concorda

O sr. Romeu Loures, presidente da ADEG, declarou que os clubes entenderam muito bem que a partida seria decisiva pelo Rio-São Paulo, quando houve o trato do govêrno para pagar cotas fixas aos dois times, pois se assim não fôsse, o Estado da Guanabara não iria convidar para um jôgo-prêmio, o Botafogo, que foi apenas quarto colocado no campeonato e não tem realmente grande torcida, deixando de lado o Fluminense, que além de ser um clube muito popular, é o campeão carioca.

Enquanto o Botafogo, sentindo o seu "drama", concordou de imediato com a disputa pelo Rio-São Paulo, o Santos resolveu entregar o caso ao sr. Mendonça Falcão. O sr. Aírton Bonfim comunicou-se com o sr. Athiê Jorge Cúri, presidente do Santos, que disse que a Federação Paulista iria se reunir e se concordasse com o jogo como decisão, então o Santos viria para jogar. Caso contrário, o Santos só atuaria em carater amistoso, pois o jôgo a despeito da excelente cota de Cr$ 25 milhões para cada time, poderia perder dinheiro se ganhasse a partida, pois teria que pagar prêmios de Cr$ 1 milhão a cada jogador, e só isso levaria quase tôda a cota.

Solução santista

O sr. Marcelo Arruda, da Secretaria de Turismo, às 18h, deu um prazo até às 20h para que os dois clubes decidissem a questão. Pensava-se, então, em promover uma partida amistosa entre América e Flamengo, sem nada receberem os dois clubes e com os portões abertos. O sr. Fadel Fadel, ao ser consultado, concordou imediatamente, prometendo a apresentação do Flamengo.

Por volta das 20h, conforme determinara a Secretaria de Turismo, o Santos, através do senhor Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol e a quem a decisão havia sido entregue, apresentou a sua fórmula, disputar a decisão do Torneio Rio-São Paulo de 1964 dentro do regulamento do mesmo, em uma série "melhor-de-três", sendo a primeira partida domingo, no Maracanã.

Santos dá banquete por muitos títulos

Sem dar maior importância à decisão do Torneio Rio-São Paulo do ano passado, o Santos comemora hoje a conquista da Taça Brasil e do título de campeão paulista, com um banquete cujo cardápio se compõe de "Maionese de Peixe à Bicampeão do Mundo", "Creme de Aspargos à Bicampeão da América do Sul", "Peru à Brasileira à Tetracampeão do Brasil" e "Pudim ao Caramelo à Campeão de São Paulo".

O banquete, além de homenagear os jogadores e o técnico pelos títulos conquistados, será também uma festa de despedida para o zagueiro Mauro, "capitão" da seleção bicampeã mundial, que deixa o futebol brasileiro para ingressar no Frankfurt, da Alemanha, onde encerrará dentro de dois anos a sua carreira de jogador.

Apronto amanhã

Apesar do banquete esta noite, que começará às 20h, o clube manteve para amanhã seu treino de conjunto o primeiro de após as férias. O técnico Lula afirmou que, pela primeira vez em muitos anos, não tem qualquer problema para escalar seu time, pois todos os jogadores, embora fora de forma técnica e alguns acima do pêso, estão fìsicamente bem.

Procurando resolver o caso dos jogadores Dorval, Batista e Luís Cláudio, que foram vendidos ao Racing, de Buenos Aires, sem que o clube argentino até agora pagasse o que deve, o Santos enviará à Argentina o dirigente Augusto Saraiva. Se o Racing não saldar imediatamente a dívida de Cr$ 82 milhões, o Santos denunciará o contrato de venda ao clube argentino e reincorporará os três jogadores ao seu elenco. Dorval, Batista e Luís Cláudio, que estão passando as férias em Santos, acreditam que não mais voltarão a Buenos Aires, pois, segundo afirmam, a situação financeira do Racing não é nada boa e dificilmente o clube portenho poderá pagar ao Santos o que deve.

Nílton Santos não viaja com Botafogo

Nílton Santos, ausente do treino de ontem por sentir o joelho esquerdo e fora de cogitações para jogar domingo, declarou que ninguém o convencerá a viajar êste mês com a delegação do Botafogo para o exterior, "ainda que me ameacem de punição".

Disse o zagueiro que está saturado de excursões, pois sòmente à Europa já foi 14 vêzes. A hipótese de uma reação do Botafogo, baseada em cláusulas contratuais, não o demove da sua decisão de não embarcar nos próximos dias para uma permanência de 45 dias em vários países das Américas.

Milhões a Garrincha

Dentro do acôrdo firmado com Garrincha para a assinatura de um contrato até o dia 2 de março, o Botafogo adiantará ao jogador a importância de Cr$ 5 milhões. As bases de Garrincha, nesse curto período, serão as que divulgamos ontem: Cr$ 500 mil por partida e Cr$ 150 mil por mês, além dos prêmios de vitória.

Ontem, divulgou-se no Botafogo que o Vasco, através do sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente, dispunha-se a oferecer Cr$ 50 milhões pelo passe do lateral esquerdo Dimas.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, [illegible]-feira, 8 de janeiro de [illegible]

D. Mariana ganha uma filha e a vida

A senhora Mariana da Costa Henrique, que um dia depois do Natal ganhou os dois presentes máximos que alguém recebe — um filho e a própria vida — declarou ontem que o fato de ter estado clinicamente morta durante cinco minutos não teve a menor importância: o importante agora é viver o bastante para criar Sônia Aparecida. O médico Hermano Guedes Pereira, da Maternidade Carmela Dutra, declarou que os cinco médicos da equipe não perderam durante o ano passado uma única parturiente: — A única que morreu foi d. Mariana. Mas assim mesmo conseguimos fazê-la voltar à vida com massagens no coração.

Funcionário recebe (afinal)

Depois de anunciado por três vêzes, em datas diferentes, terá início hoje — finalmente — o pagamento do funcionalismo da Guanabara. Receberão nos locais de trabalho, os servidores do lote 1.

Os servidores aposentados vão receber no térreo da Secretaria de Administração, no lote 5 e 6, nas extensas filas.

Compositor é do me-dá-me-dá

O autor da marcha "Me dá um dinheiro aí", vitoriosa no carnaval de 1960 na voz de Moacir Franco (que na televisão fazia papel de mendigo), anunciou para êste carnaval a sua nova produção: a marcha "Me paga um óleo aí", cantada pelo artista Noel Carlos, que na televisão faz o papel de bêbado. O compositor Glauco Ferreira revelou que do outro lado do disco Elisete Cardoso canta a composição "Carnaval Quatrocentão", o que demonstra a confiança da gravadora na popularidade da cachaça.

DOPS quer entregar as armas

Os proprietários de revólveres, pistolas, carabinas e espingardas que se encontram depositadas no Serviço de Fiscalização de Armas e Explosivos do Departamento da Ordem Política e Social, deverão requerer dentro do prazo de 10 dias a devolução de suas armas, sob pena de perdê-las. O motivo da decisão é que os donos das armas até hoje não apareceram para reavê-las.

Remédio de hospital é empréstimo

Sob a chefia do sr. W. Siegel, chegou ontem ao Rio a missão da República Federal Alemã que vem acertar as condições para o empréstimo de 8 milhões e 200 mil marcos aos hospitais da Guanabara, que agora cobram o atendimento médico aos pobres que os procuram. Os membros da missão começaram a estudar ontem mesmo os pormenores para a aplicação do empréstimo.

Afastado padre Artola por defender favelados

O padre José Saos Artola, líder dos favelados de Brás de Pina em luta contra o Estado para não mudarem para Bangu, foi obrigado a tirar férias eclesiásticas por ordem do bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Castro Pinto, a fim de permitir ao govêrno a desocupação dos terrenos da favela, atualmente muito valorizados, para a instalação de indústrias.

Ontem a favelada Maria Aparecida Gomes Soares, residente na Rua José de Oliveira, na favela de Brás de Pina, declarou ter recebido a visita de um dos funcionários da COHAB que lhe disse, com ironia: — E' melhor a senhora mudar logo. Lugar de pobre é em Bangu.

Padre de fora

Os moradores da favela declararam ao DC que o afastamento do padre Artola, dias depois de o bispo Dom Castro Pinto tê-lo mandado calar a bôca, na frente de várias pessoas, será o primeiro passo para o seu afastamento da sua paróquia.

Os favelados denunciaram também a manobra dos funcionários da COHAB que consiste em jogarem os moradores uns contra os outros, através de boatos segundo os quais o casal líder da resistência, Edson e Jandira Sena, vai ganhar casa melhor.

Estudante fica em sua casa

A diretoria da Casa do Estudante do Brasil, reunida ontem com representantes do Ministerio da Educação e Cultura e com universitários que residem em suas instalações, anunciou a possibilidade de ser encontrada uma fórmula segundo a qual o Govêrno Federal daria compensações pela ocupação do 10.º andar do prédio, mudando-se os estudantes para outros andares.

Quanto a despêjo de universitários, tanto o secretário-geral, quanto o diretor-tesoureiro da Casa do Estudante, sr. Carlos Queirós, afirmaram não terem fundamento as notícias divulgadas. O fato real — disse o sr. Queirós — é que os universitários deverão ser transferidos para outros andares, só perdendo as vagas aquêles que realmente não têm direito e que, de várias maneiras, conseguiram alojar-se na Casa.

A transferência da Policlínica para o 10.º andar da Casa do Estudante depende, apenas, de um acêrto sôbre a compensação que a entidade terá — que deverá ser, no mínimo, igual ao rendimento que o pavimento daria, se alugado a particulares.

Plano da Habitação vende 5 mil casas só no primeiro dia

A venda de unidades residenciais pela Cooperativa Habitacional da GB — empreendimento privado do Plano Nacional de Habitação —, efetuada em 20 postos espalhados por tôda a cidade, ultrapassou qualquer expectativa, ontem, primeiro dia de vendas, ao registrar a venda de quase cinco mil casas.

Guarnições da Polícia Militar tiveram que ser chamadas para evitar tumultos, tal era a quantidade de pessoas interessadas na compra. Já pelas 15 horas estava esgotado o material necessário à efetuação das vendas, enquanto as filas continuavam a dar volta aos quarteirões.

Construções "Standard"

As residências, em número de 30.000, não são de construção popular mas, "standard". Há cinco tipos, sendo que o mais procurado até o momento foi o apartamento de sala e dois quartos. Os preços variam de 3 milhões e duzentos a 8 milhões e duzentos. Os edifícios são de três andares, com quatro apartamentos por andar. Não haverá elevador, pois que êste absorveria 30% do valor da obra.

As construções serão tôdas da Zona Norte para cima, por motivos tanto monetários quanto legais. Na Zona Sul, além do preço do terreno ser muito mais elevado, é proibido, em virtude da Lei dos sessenta metros quadrados, construir apartamento de área inferior à da prevista por essa Lei que data do ano passado, e no Plano Habitacional estão algumas residências de apenas 28m2 incluídas.

Entrega

A entrega será efetuada durante os próximos sete anos a partir de dezembro, tendo prioridade os que estiverem morando em condições sanitárias precárias.

As obras serão realizadas por três emprêsas, cada qual no seu ramo, o que contribuirá para que o custo operacional da obra caia bastante.

André Filho poderá receber 10 milhões pelo hino carioca

Vitima de vários males — inclusive perdas temporárias da memória, que o mantém internado numa casa de saúde do Rio — o compositor André Filho poderá pedir até 10 milhões ao Estado da Guanabara pelos direitos da marcha que se transformou no hino oficial carioca "Cidade Maravilhosa".

A informação é do secretário da Sociedade Brasileira de Autores, Cantores e Escritores de Música (SBACEM) — sr. Mário Rossi — que disse estar o órgão aguardando o ofício do Executivo propondo a compra dos direitos do autor para que "Cidade Maravilhosa" caia em domínio público.

Dificuldades

André Filho está doente há muitos anos — desde 1942 — com períodos intercalados de melhora. Agora seu estado é mais uma vez delicado e, em vista disto, artistas da Odeon, gravadora proprietária dos direitos fonográficos da marcha — que abriu mão dêles — decidiram gravar a música, em côro, para que a renda da gravação fôsse aplicada em benefício do autor. Além disso, dirigiram memorial ao governador Carlos Lacerda, solicitando que o Estado compre os direitos do autor imediatamente.

Família

Além das dificuldades de saúde, André Filho está com problema de família. Sua espôsa, sra. Joana Sá, falando ao DC, disse que um cunhado do autor, sr. Francisco Ribas Fabres, está recebendo direitos autorais, sob alegação de que ela, Joana, não é casada com André Filho.

D. Joana desmente: tem certidão de casamento, datada de 1944, segundo afirma. Sôbre o projeto de compra dos direitos autorais, pelo Estado, d. Joana não está bem informada — aguarda os acontecimentos.

Para se manter e fazer frente às despesas com o tratamento de André Filho, d. Joana Sá conta com o pouco que rendem as músicas e com a pensão que foi dada ao compositor quando "Cidade Maravilhosa" foi transformada em hino oficial — Cr$ 7.280, aumentada para três salários-mínimos, por iniciativa do deputado Domingos D'Angelo.

Estado paga pelo que pode fazer

A Superintendência de Transportes do Estado, que possui duas oficinas com 200 mecânicos especializados, vai pagar 20 milhões de cruzeiros à firma mecânica Victori S. A., para o consêrto de quatro caminhões de limpeza urbana.

Os contratos assinados pela direção da SURSAN e o proprietário da mecânica, publicados no «Diário Oficial» de têrça-feira última, não mencionam nem o enderêço da firma nem o que será realmente recuperado.

Sursan compra grama

A SURSAN firmou contrato para o fornecimento de vinte mil metros quadrados de grama em placa, para os gramados do Parque do Flamengo.

O contrato no valor de 17 milhões de cruzeiros estabelece que a firma contratada deverá fornecer, transportar e plantar a grama na área do atêrro da Glória.

Leopoldina terá trens elétricos

A conclusão, ainda êste ano, das obras de remodelação, eletrificação e unificação das Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina e a aquisição de 24 trens elétricos, dos 100 que deverão ser adquiridos, foi anunciada ontem pelo coronel Leandro Petronilho Coelho, chefe da Comissão de Transportes Urbanos do Rio de Janeiro.

O coronel Leandro Petronilho informou que os 3 primeiros trens elétricos adquiridos pela Leopoldina deverão entrar em circulação em julho próximo e que os mesmos são de fabricação inteiramente nacional.

Rio dará um 'show' de moda

Uma das grandes atrações do Salão da Moda que vai se realizar entre 1 e 16 de maio no Museu de Arte Moderna será a convenção do algodão, reunindo os maiores fabricantes nacionais. O Salão da Moda inaugura a Feira Brasileira do Atlântico, a Feira do IV Centenário, fazendo a promoção da moda brasileira (vai lançar o 1º catálogo da moda) com bureaus de exportação, turismo, imprensa e um clube industrial para convidados e homens de negócios. Em maio, o Rio dará "show" de elegância brasileira.